



SESAU

Secretaria de Estado da Saúde

RELATÓRIO DETALHADO DO QUADRIMESTRE ANTERIOR

1º E 2º QUADRIMESTRES

ELABORAÇÃO
GEPLAN/SUPLAG



✉ suplagesau.al@gmail.com



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL

MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DAS METAS DA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE – PAS 2024

1º E 2º QUADRIMESTRES DE 2024

Maceió, 2024



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL

GOVERNADOR DO ESTADO
Paulo Suruagy do Amaral Dantas

VICE-GOVERNADOR
Ronaldo Augusto Lessa Santos

SECRETÁRIO DE ESTADO DA SAÚDE
Gustavo Pontes de Miranda Oliveira

SECRETÁRIO EXECUTIVO DE AÇÕES DE SAÚDE
Guilherme Ressurreição Lopes

SECRETÁRIO EXECUTIVO DE GESTÃO INTERNA
Eder Correia de Araújo

SECRETÁRIO EXECUTIVO DE REGULAÇÃO E GESTÃO
Igor Francisco Silva Monteiro

SECRETÁRIO EXECUTIVO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
Thalyne Joane Araújo Silva



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL

CHEFE DE GABINETE
Matheus Andrade Costa de Almeida

SUPERINTENDENTE DE PLANEJAMENTO, GESTÃO E PARTICIPAÇÃO SOCIAL
José Medeiros dos Santos

SUPERINTENDENTE DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA AMBULATORIAL E HOSPITALAR
Leonardo Lopes de Azeredo Vieira

SUPERINTENDENTE DE ATENÇÃO PRIMÁRIA E AÇÕES ESTRATÉGICAS
Karini Vieira Menezes de Omena

SUPERINTENDENTE DE AUDITORIA, CONTROLE E AVALIAÇÃO
Charles Petterson Andrade de Omena

SUPERINTENDENTE DE ESTRATÉGIAS HOSPITALARES
Sayonara Gomes Claudino

SUPERINTENDENTE DE VIGILÂNCIA E CONTROLE DE DOENÇAS
Waldinéa Maria da Silva



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL

SUPERINTENDENTE DE VIGILÂNCIA AMBIENTAL E SANITÁRIA
Laiza Granja de Souza Batista

SUPERINTENDENTE DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO, FINANÇAS E CONTABILIDADE
Renato Ladislau Silva

SUPERINTENDENTE ADMINISTRATIVO
Lidiane de Amaral Araújo

SUPERINTENDENTE DE VALORIZAÇÃO DE PESSOAS
Andrea Teresa de Melo Loureiro



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL

COORDENAÇÃO DA FORMULAÇÃO DO RDQA 2024.1 E 2024.2

Bruno Pimentel da Silva
Gustav Ives Mendes Nicácio Viana
Ronilda Maria Santos da Costa Rocha

EQUIPE TÉCNICA

Danilo Gomes de Lima
Edla Maria Santos Costa
Natália Alice Mendonça Teles
Talmir da Silva Miranda
Tássia da Silva Damasceno Branco
Yan Rocha Apolinário Santos



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL

Sumário

INTRODUÇÃO	8
DIRETRIZ 1 - INTEGRAÇÃO DAS AÇÕES E SERVIÇOS DE VIGILÂNCIA E ATENÇÃO À SAÚDE PARA REVERSÃO DE INDICADORES INACEITÁVEIS QUE IMPACTAM A SAÚDE DA POPULAÇÃO.	12
DIRETRIZ 2 – INTEGRAÇÃO DAS AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE NA REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE (RAS).	92
DIRETRIZ 3 – AMPLIAÇÃO DO ACESSO E APERFEIÇOAMENTO DA ASSISTÊNCIA AMBULATORIAL E HOSPITALAR ESPECIALIZADA.	147
DIRETRIZ 4 – QUALIFICAÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA, GESTÃO DA LOGÍSTICA DE AQUISIÇÃO, ARMAZENAMENTO E DISTRIBUIÇÃO DE INSUMOS PARA A SAÚDE.	156
DIRETRIZ 5 – REGULAÇÃO, CONTROLE, AVALIAÇÃO E AUDITORIA DO ACESSO DOS USUÁRIOS, DOS SERVIÇOS E SOBRE O SISTEMA DE SAÚDE.	164
DIRETRIZ 6 – GESTÃO DO TRABALHO E DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE.	168
DIRETRIZ 7 – GESTÃO INTERFEDERATIVA DO SUS, COM PLANEJAMENTO ASCENDENTE E INTEGRADO, PARTICIPAÇÃO E CONTROLE SOCIAL.	174
DIRETRIZ 8 – CIÊNCIA, TECNOLOGIA, PRODUÇÃO E INOVAÇÃO EM SAÚDE COMO REFERENCIAL DE SUSTENTAÇÃO NO ÂMBITO DO SUS.	188



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL

INTRODUÇÃO

O Sistema Único de Saúde – SUS é reconhecido mundialmente como uma das propostas mais avançadas, em termos de inclusão social e universalidade da assistência, apesar de ainda existir problemas em sua operacionalização. Isto posto, é importante salientar que o SUS possui instrumentos de planejamento que se interligam sequencialmente, compondo um processo cíclico a partir de uma ampla legislação.

Desse modo, a Portaria Consolidada Nº 1, de 28 de setembro de 2017, fornece todo aparato legal para tais instrumentos. Conforme a citada Portaria, o Plano Estadual de Saúde (PES) é o instrumento que norteia a atuação do Governo estadual para o quadriênio, e tem por objetivo contribuir para o aperfeiçoamento do Sistema Único de Saúde (SUS) com vistas a ampliar o acesso oportuno da população com garantia de integralidade às ações e serviços de saúde. Tendo como referencial o PES 2024-2027, a Secretaria Estadual de Saúde elaborou a Programação Anual de Saúde (PAS) para o ano de 2024.

A PAS é, por definição, o instrumento de gestão que operacionaliza as metas expressas no PES a cada ano de sua vigência, possuindo como base legal para a sua elaboração as normas do Ministério da Saúde, a Lei de Diretrizes Orçamentárias – LDO e a Lei Orçamentária Anual - LOA do respectivo exercício. O presente instrumento apresenta as metas propostas para o ano de 2024, além de servir de referência para a construção dos Relatórios Detalhados dos Quadrimestres Anteriores – RDQA e do Relatório Anual de Gestão (RAG), que deverá apresentar os resultados alcançados com a execução da PAS, apurados com base no conjunto de metas e



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL

indicadores desta, orientando eventuais redirecionamentos que se fizerem necessários ao Plano de Saúde e às Programações seguintes.

No entanto, para a obtenção dos resultados esperados da execução das metas da PAS, deve-se levar em consideração a descentralização da responsabilidade pelas ações de saúde, visto que é imprescindível para o bom funcionamento do SUS a atuação conjunta e articulada entre as três esferas de gestão.

De acordo com a Lei Complementar nº 141 de 13 de janeiro de 2012, a Programação Anual de Saúde - PAS tem a obrigatoriedade de aprovação pelo respectivo Conselho de Saúde tendo sua ampla divulgação e acesso público assegurado. Nesse sentido, espera-se que o instrumento contribua para o aperfeiçoamento da gestão e das ações e serviços de saúde prestados à população, favorecendo também o fortalecimento da Participação e o Controle Social. Nessa perspectiva a PAS 2024 está estruturada da forma que segue:

Diretrizes:

- I – Integração das Ações e Serviços de Vigilância e Atenção à Saúde para Reversão de Indicadores Inaceitáveis que impactam a saúde da população;
- II – Integração das Ações e Serviços de Saúde na Rede de Atenção à Saúde (RAS);
- III – Ampliação do Acesso e Aperfeiçoamento da Assistência Especializada;
- IV – Qualificação da Assistência Farmacêutica, Gestão da Logística de Aquisição, Armazenamento e Distribuição de Insumos para a Saúde;



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL

V – Regulação, Controle, Avaliação e Auditoria do Acesso dos Usuários, dos Serviços e sobre o Sistema de Saúde;

VI – Gestão do Trabalho e da Educação em Saúde;

VII – Gestão Interfederativa do SUS, com Planejamento Ascendente e Integrado, Participação e Controle Social;

VIII – Ciência, Tecnologia, Produção e Inovação em Saúde como Referencial de Sustentação no Âmbito do SUS.



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL

DIRETRIZES, OBJETIVOS, METAS E INDICADORES - DOMI



DIRETRIZ I

INTEGRAÇÃO DAS AÇÕES E SERVIÇOS DE VIGILÂNCIA E ATENÇÃO À SAÚDE PARA REVERSÃO DE INDICADORES INACEITÁVEIS QUE IMPACTAM A SAÚDE DA POPULAÇÃO





ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL

DIRETRIZ 1 - INTEGRAÇÃO DAS AÇÕES E SERVIÇOS DE VIGILÂNCIA E ATENÇÃO À SAÚDE PARA REVERSÃO DE INDICADORES INACEITÁVEIS QUE IMPACTAM A SAÚDE DA POPULAÇÃO.

Objetivo Nº 1.1 - Ampliar e qualificar o acesso das pessoas à Atenção Primária.

Meta 1.1.1 Ampliar e qualificar o acesso das pessoas a Atenção Primária

Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano 2024-2027	Und. de Medida	Meta Anual
	Valor	Ano	Und. de Medida			2024
1. Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	75,42	2022	Percentual	85	Percentual	83
Ação 1: Realizar apoio técnico institucional junto aos municípios, estabelecendo prioridades segundo as necessidades.						
Ação 2: Realizar avaliação dos indicadores relacionados à AP, oportunizando debates e discussões.						
Ação 3: Coordenar a política de saúde ligada à AP no estado de Alagoas.						
Subfunção: 301						
Resultado parcial:	1º Quadrimestre:	87,16%	2º Quadrimestre:	86,36%	3º Quadrimestre:	N/A
Avaliação 1º quadrimestre:	A supervisão de apoio e cooperação técnica para a Atenção Primária à Saúde (SUACTAPS) monitora mensalmente a cobertura populacional das equipes de Saúde da Família (eSF) e de Atenção Básica (eAB), com base nos dados do e-Gestor AB/SCNES. O objetivo é fortalecer o planejamento do SUS e evitar perda de recursos ou descredenciamento de serviços. A supervisão realiza visitas aos municípios para identificar fragilidades e melhorar a efetividade do processo de trabalho, com um olhar crítico sobre os indicadores, baseando-se no que era monitorado pelo inativo Pro-saúde. A avaliação periódica dos indicadores da Atenção Primária à Saúde (APS) visa fornecer informações para aprimorar a gestão da saúde,					



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL

	<p>embora a coordenação das políticas de saúde vinculadas à APS seja responsabilidade da gestão municipal. No 1º quadrimestre de 2024, os dados estão sendo consolidado, o que impossibilita uma medição definitiva nesta avaliação. Contudo, utilizando os dados do Sistema de Informações em Saúde para a Atenção Básica – SISAB, fornecemos uma estimativa da cobertura, conforme método de cálculo do Programa Previne Brasil.</p>
<p>Avaliação 2º quadrimestre:</p>	<p>A área técnica da SESAU oferece apoio institucional aos municípios com fragilidades, priorizando aqueles que necessitam de visitas in loco para identificar e corrigir deficiências nos serviços de saúde, especialmente na Atenção Primária. Embora a gestão estadual ofereça suporte, as adequações no processo de trabalho ficam a cargo da gestão municipal. A Supervisão de Apoio e Cooperação Técnica para Atenção Primária à Saúde (SUACTAPS) orienta sobre a ampliação dos serviços de saúde, incentivando o remapeamento para reorganizar o território, monitorando a quantidade de equipes e profissionais, e promovendo a implantação do Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC) e o uso de tablets para Agentes Comunitários de Saúde (ACS), além de melhorar o cadastro de usuários. Quanto aos novos credenciamentos, eles são solicitados diretamente pelos municípios ao Ministério da Saúde, com o estado tomando ciência do processo. O credenciamento ocorre conforme a disponibilidade orçamentária e financeira. O estado alcançou um progresso considerável no 2º quadrimestre de 2024, mas os dados ainda estão sendo consolidados, impossibilitando a medição nessa avaliação. Contudo, utilizando os dados do Sistema de Informações em Saúde para a Atenção Básica – SISAB, fornecemos uma estimativa da cobertura, conforme método de cálculo do Programa Previne Brasil.</p>
<p>Avaliação 3º quadrimestre:</p>	<p>N/A</p>



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL

Meta 1.1.2 Qualificar o acesso das pessoas a Atenção Primária

Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano 2024-2027	Und. de Medida	Meta Anual
	Valor	Ano	Und. de Medida			2024
2. Internação por condições sensíveis à Atenção Básica	10,70	2022	Taxa	10,20	Taxa	10,60
Ação 1: Oportunizar capacitações para os profissionais da AB.						
Ação 2: Estimular a incorporação de tecnologias de modo a monitorar pacientes de forma eficaz.						
Ação 3: Promover, junto aos municípios, gestão das informações relacionadas às variáveis que impactam no resultado do indicador.						
Subfunção: 301						
Resultado parcial:	1º Quadrimestre:	18,50	2º Quadrimestre:	17,50	3º Quadrimestre:	N/A
Avaliação 1º quadrimestre:	A taxa de 18,5 está significativamente acima do valor esperado de 10,6 para o ano de 2024. Esse resultado indica um aumento nas internações por condições que poderiam ser prevenidas ou tratadas na Atenção Básica. Possíveis causas: <ul style="list-style-type: none">• Baixa cobertura, em alguns municípios, ou desempenho insuficiente da Atenção Básica.• Capacitação insuficiente ou mal distribuída para os profissionais de saúde.• Dificuldades de acesso aos serviços de saúde em áreas específicas.• Deficiência no uso ou implementação de tecnologias para monitoramento precoce de condições sensíveis.					
Avaliação 2º quadrimestre:	Apesar de apresentar uma redução em relação ao 1º quadrimestre, a taxa de 17,5 ainda está muito acima da meta anual de 10,6. Isso indica uma tendência de melhora, mas insuficiente para alcançar o objetivo. A redução observada não permite afirmar que há uma tendência de redução, neste momento. A área técnica está investigando as possíveis causas, bem como toma das medidas cabíveis junto aos municípios para melhoria dos resultados.					
Avaliação 3º quadrimestre:	N/A					



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL

Meta 1.1.3 Promover o envelhecimento ativo e saudável

Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano 2024-2027	Und. de Medida	Meta Anual
	Valor	Ano	Und. de Medida			2024
3. Proporção de municípios com a Linha do Cuidado de Atenção Integral à Saúde da Pessoa Idosa implan-tada	-	-	Proporção	40	Proporção	15
Ação 1: Promover debates sobre a importância da implantação da Linha de Cuidado de Atenção Integral à Saúde da Pessoa Idosa junto aos gestores municipais de saúde.						
Ação 2: Ofertar apoio técnico institucional, com informações, capacitações e orientações, no sentido de instruir os gestores de saúde à implantação da Linha de Cuidado.						
Subfunção: 301						
Resultado parcial:	1º Quadrimestre:	8,16	2º Quadrimestre:	1,02	3º Quadrimestre:	N/A
Avaliação 1º quadrimestre:	Nesse quadrimestre tivemos a oportunidade de capacitar oito municípios para a implantação da Linha do cuidado de atenção integral à saúde da pessoa idosa, a saber: Santa Luzia do Norte, Viçosa, São Miguel dos Campos, Belo Monte, Água Branca, Roteiro, Paulo Jacinto e Minador do Negrão.					
Avaliação 2º quadrimestre:	Nesse quadrimestre conseguimos capacitar apenas o município de Maceió. O processo eleitoral municipal impediu a realização da ação. Para o próximo quadrimestre está programado capacitar mais cinco municípios.					
Avaliação 3º quadrimestre:	N/A					



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL

Meta 1.1.4 Promover o envelhecimento ativo e saudável

Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano 2024-2027	Und. de Medida	Meta Anual
	Valor	Ano	Und. de Medida			2024
4. Taxa de Internação por fratura de Fêmur em > de 60 anos	18,60	2022	Taxa	19,70	Taxa	21
Ação 1: Realizar campanhas de conscientização e educação sobre os cuidados da pessoa idosa.						
Ação 2: Estimular a prática de exercícios físicos por meio da implantação de Academias da Saúde.						
Ação 3: Promover esforços no sentido de melhorar o ambiente doméstico, com estrutura adaptada à prevenção de acidentes.						
Subfunção: 301						
Resultado parcial:	1º Quadrimestre:	4,75	2º Quadrimestre:	8,40	3º Quadrimestre:	N/A
Avaliação 1º quadrimestre:	Neste quadrimestre foi possível atingir um maior número (oito) de municípios levando a capacitação sobre a importância do cuidado da pessoa idosa.					
Avaliação 2º quadrimestre:	As fraturas de fêmur em idosos são especialmente consideradas um grave problema de saúde pública em razão da alta letalidade e dos custos com seu tratamento. Inúmeras são as estratégias que visam prevenir as fraturas de fêmur em pessoas idosas tais como estimular a prática regular de atividade física, a participação social como a integração em grupos de convivência e implantação do Projeto Casa Segura o qual orienta como tornar a casa da pessoa idosa segura considerando que as quedas ocorrem em sua maioria no ambiente familiar segundo as pesquisas brasileiras. No entanto, observa-se que essas medidas ainda não foram capazes de reduzir o número de pessoas idosas que sofrem fraturas de fêmur. A cada quadrimestre a taxa tem aumentado demonstrando que é necessário atuar de forma a se observar as diferenças municipais no Estado de Alagoas.					
Avaliação 3º quadrimestre:	N/A					



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL

Meta 1.1.5 – Reorganizar a prática e qualificar as ações e serviços relacionados à Saúde Bucal

Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano 2024-2027	Und. de Medida	Meta Anual
	Valor	Ano	Und. de Medida			2024
5. Cobertura Populacional Estimada de Saúde Bucal na Atenção Básica	73,61	2022	Percentual	83	Percentual	78
Ação 1: Realizar apoio técnico institucional junto aos municípios visando a implantação de novas equipes de saúde bucal						
Ação 2: Realizar acompanhamento sistemático das informações sobre a cobertura de saúde bucal, subsidiando a tomada de decisão						
Subfunção: 301						
Resultado parcial:	1º Quadrimestre:	62,98	2º Quadrimestre:	62,98	3º Quadrimestre:	N/A
Avaliação 1º quadrimestre:	O Ministério da Saúde é responsável por calcular e informar a cobertura de saúde bucal. Até dezembro de 2023, a fórmula utilizada para esse cálculo foi descontinuada devido ao novo modelo de financiamento. O Ministério ainda não publicou a nova metodologia de cálculo. A fonte correta dos dados é o Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica (SISAB), e não o Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA-SUS). Como a nova metodologia ainda não foi divulgada está sendo utilizada a última disponibilizada em dezembro de 2023.					
Avaliação 2º quadrimestre:	O Ministério da Saúde é responsável por calcular e informar a cobertura de saúde bucal. Até dezembro de 2023, a fórmula utilizada para esse cálculo foi descontinuada devido ao novo modelo de financiamento. O Ministério ainda não publicou a nova metodologia de cálculo. A fonte correta dos dados é o Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica (SISAB), e não o Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA-SUS). Como a nova metodologia ainda não foi divulgada está sendo utilizada a última disponibilizada em dezembro de 2023.					
Avaliação 3º quadrimestre:	N/A					



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL

Meta 1.1.6 – Reorganizar a prática e qualificar as ações e serviços relacionados à Saúde Bucal

Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano 2024-2027	Und. de Medida	Meta Anual
	Valor	Ano	Und. de Medida			2024
6. Média de Ação Coletiva de Escovação Dental Supervisionada	0,33	2022	Média	1,30	Média	0,52
Ação 1: Implantar a "Matriz de Intervenção" com vistas a reduzir os índices de cárie, doença periodontal e câncer bucal com foco na prevenção das doenças e promoção da saúde bucal.						
Ação 2: Estimular a prática da educação em higienização bucal junto aos municípios.						
Subfunção: 301						
Resultado parcial:	1º Quadrimestre:	0,86	2º Quadrimestre:	1,34	3º Quadrimestre:	N/A
Avaliação 1º quadrimestre:	A fórmula escolhida trouxe um resultado muito discrepante em relação aos obtidos no plano anterior. 2. A fonte dos dados não é o Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA – SUS), a fonte correta é o Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica (SISAB). Dados: Totais de Ações: 53.844 / População: 3.127.683 Fórmula: (Total de Ações/2) x 100 / (população).					
Avaliação 2º quadrimestre:	A fórmula escolhida trouxe um resultado muito discrepante em relação aos obtidos no plano anterior. 2. A fonte dos dados não é o Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA – SUS), a fonte correta é o Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica (SISAB). Dados: Totais de Ações: 83.784 / População: 3.127.683 Fórmula: (Total de Ações/2) x 100 / (população).					
Avaliação 3º quadrimestre:	N/A					



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL

Meta 1.1.7 – Reorganizar a prática e qualificar as ações e serviços relacionados à Saúde Bucal

Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano 2024-2027	Und. de Medida	Meta Anual
	Valor	Ano	Und. de Medida			2024
7. Proporção de Exodontias em Relação aos Procedimentos Preventivos e Curativos	19,90	2021	Proporção	15,50	Proporção	18,50
Ação 1: Implantar a "Matriz de Intervenção" com vistas a reduzir os índices de cárie, doença periodontal e câncer bucal com foco na prevenção das doenças e promoção da saúde bucal.						
Ação 2: Estimular a prática da educação em higienização bucal junto aos municípios.						
Subfunção: 301						
Resultado parcial:	1º Quadrimestre:	18,24	2º Quadrimestre:	17,75	3º Quadrimestre:	N/A
Avaliação 1º quadrimestre:	1. Em 2023 a meta foi de 14,36%, como esse é um indicador reverso, a meta proposta representa uma piora em relação ao ano anterior; 2. A fonte dos dados não é o Sistema de Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (SCNES). Elas são obtidas tanto pelo Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA – SUS) quanto pelo Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica (SISAB). Dados: Totais de Exodontias: 41.169 / Totais de Procedimentos Clínicos: 225.735; Fórmula: (Qt de Exo. / Total de proc. Clínicos) x 100					
Avaliação 2º quadrimestre:	1. Em 2023 a meta foi de 14,36%, como esse é um indicador reverso, a meta proposta representa uma piora em relação ao ano anterior.					



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL

	<p>2. A fonte dos dados não é o Sistema de Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (SCNES). Elas são obtidas tanto pelo Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA – SUS) quanto pelo Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica (SISAB).</p> <p>Dados: Totais de Exodontias: 32.577 / Totais de Procedimentos Clínicos: 183.550</p> <p>Formula: (Qt de Exo. / Total de proc. Clínicos) x 100</p>
Avaliação 3º quadrimestre:	N/A



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL

Meta 1.1.8 – Promover modos de vidas saudáveis e sustentáveis para a população de Alagoas

Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano 2024-2027	Und. de Medida	Meta Anual
	Valor	Ano	Und. de Medida			2024
8. Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	78,07	2022	Percentual	86,89	Percentual	82,13
Ação 1: Capacitar os técnicos municipais responsáveis sobre as condicionalidades da saúde do Programa Bolsa Família.						
Ação 2: Divulgar os boletins e notas técnicas para primeira e segunda vigência do Programa Bolsa Família.						
Subfunção: 301						
Resultado parcial:	1º Quadrimestre:	Semestral	2º Quadrimestre:	81,45	3º Quadrimestre:	N/A
Avaliação 1º quadrimestre:	Realizamos capacitação intersetorial em parceria com a Assistência e a Educação para oito municípios prioritários. Participação nas reuniões periódicas com o Ministério da Saúde de forma online. Participação nas reuniões com a Comissão Estadual do Bolsa Família. Divulgação de boletim da primeira vigência do PBF com divulgação na página da SESAU e nos municípios alagoanos.					
Avaliação 2º quadrimestre:	Participação nas reuniões periódicas com o Ministério da Saúde de forma online. Participação nas reuniões com a Comissão Estadual do Programa Bolsa Família a cada dois meses. Participação em Brasília no encontro das referências estaduais do Programa Bolsa Família.					
Avaliação 3º quadrimestre:	N/A					



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL

Meta 1.1.9 - Facilitar e ampliar o acesso com qualidade da população masculina às ações e aos serviços de assistência integral à saúde da Rede SUS

Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano 2024-2027	Und. de Medida	Meta Anual
	Valor	Ano	Und. de Medida			2024
9. Proporção de municípios realizando exames de teste rápido para sífilis e HIV durante o Pré-Natal do parceiro	73,52	2022	Proporção	80,39	Proporção	74,50
Ação 1: Capacitar técnicos municipais sobre o guia do pré-natal do parceiro.						
Ação 2: Implementar 05 eixos temáticos da Política de Atenção Integral à Saúde do Homem.						
Ação 3: Promover espaços de diálogo sobre indicadores de saúde do homem, voltados à educação permanente.						
Subfunção: 301						
Resultado parcial:	1º Quadrimestre:	71,56	2º Quadrimestre:	84,31	3º Quadrimestre:	N/A
Avaliação 1º quadrimestre:	De acordo com os dados disponíveis no SISAB, entre os meses de janeiro e abril de 2024, foram registrados exames de teste rápido para sífilis e HIV realizados durante o Pré-Natal do Pai/Parceiro em 73 municípios de Alagoas (71,56%). A área técnica da Saúde do Homem conduziu 03 capacitações com objetivo de capacitar técnicos municipais sobre o guia do pré-natal do parceiro, e implantar cinco eixos temáticos da Política de Atenção Integral à Saúde do Homem. Além disso, essas capacitações promoveram espaços de diálogo sobre indicadores de saúde do homem, com foco na educação permanente, fortalecendo a estratégia do Pré-Natal do Parceiro e a Saúde do Homem em Alagoas.					
Avaliação 2º quadrimestre:	Os dados disponíveis no SISAB abrangem os meses de janeiro a agosto de 2024, com o registro da realização dos exames de teste rápido para sífilis e HIV durante o Pré-Natal do Pai/Parceiro em 86 municípios alagoanos (84,31%). Conseguimos atingir a meta prevista para 2024 e realizamos todas as ações programadas para o ano. No entanto,					



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL

	reconhecemos a dificuldade da participação dos municípios nas capacitações realizadas no primeiro quadrimestre de 2024. Para o terceiro quadrimestre, continuaremos com as capacitações, especialmente direcionadas aos municípios que ainda não registraram a realização dos testes no SISAB.
Avaliação 3º quadrimestre:	N/A



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL

Objetivo 1.2: Promover condições adequadas de assistência à Saúde para as populações em maior vulnerabilidade social, atendendo os princípios doutrinários do SUS: Universalidade, Integralidade e Equidade.

Meta 1.2.1 - Promover o acesso e o acolhimento da população LGBTQIAPN+ nos serviços de saúde

Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano 2024-2027	Und. de Medida	Meta Anual
	Valor	Ano	Und. de Medida			2024
10. Número de ações de educação permanente em saúde nas 10 regiões de saúde do estado de Alagoas	1	2022	Número Absoluto	10	Número Absoluto	3
Ação 1: Realizar seminários e cursos presenciais com palestras, rodas de conversa e estudo de caso.						
Subfunção: 301						
Resultado parcial:	1º Quadrimestre:	6	2º Quadrimestre:	3	3º Quadrimestre:	N/A
Avaliação 1º quadrimestre:	1. Acesso, acolhimento e pontos de atenção na rede de saúde da população LGBTQIA+ - Roda de Conversa com os profissionais do Hospital do Coração Alagoano Profº Adib Jatene; 2. Humanização e Saúde da População LGBTQIA+ - Ação com os profissionais da assistência à saúde do Hospital da Criança; 3. Humanização e Saúde da População LGBTQIA+ - Ação com os profissionais que compõem a gestão do Hospital Metropolitano; 4. Acesso, acolhimento e pontos de atenção na rede de saúde da população LGBTQIA+ - Roda de Conversa com os profissionais do Hemocentro de Alagoas (HEMOAL) 5. Hepatites Virais e Infecções Sexualmente Transmissíveis na Saúde da População LGBT+ - Ação com os reeducandos do Módulo LGBTQIA+ do sistema penitenciário de Alagoas SERIS;					



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL

	6. 6 reuniões ordinárias do Comitê Técnico de Saúde Integral da População LGBT+;
Avaliação 2º quadrimestre:	7. Pactuação da Linha de Cuidado em Saúde Integral da População Transgênera do Estado de Alagoas - Conselho Estadual dos Direitos de Lésbicas, Gays, Bissexuais, travestis e Transexuais (CECD - LGBT), Conselho Estadual dos Direitos das Crianças e Adolescentes (CECD-LGBT), Conselho Estadual de Saúde (CES), Conselho de Secretarias Municipais de Saúde (COSEMS); 8. Levantamento das informações de identidade de gênero e orientação sexual no consolidado do prontuário eletrônico do cidadão (PEC); 9. Folder e nota técnica sobre identidade de gênero e orientação sexual; 10. Qualificação da linha de cuidado em saúde integral da população LGBTQIA+;
Avaliação 3º quadrimestre:	N/A



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL

Meta 1.2.2 - Promover o acesso e o acolhimento da população LGBTQIAPN+ nos serviços de saúde

Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano 2024-2027	Und. de Medida	Meta Anual
	Valor	Ano	Und. de Medida			2024
11. Número de usuários (as) atendidos (as) no ambulatório de hormônio transição da clínica da família Dr. João Fireman	183	2022	Número Absoluto	340	Número Absoluto	250
Ação 1: Promover a Educação Permanente dos profissionais da Rede de Atenção à Saúde do estado de Alagoas nas 10 regiões de saúde sobre acesso e acolhimento da população LGBTQIAPN+.						
Subfunção: 301						
Resultado parcial:	1º Quadrimestre:	285	2º Quadrimestre:	316	3º Quadrimestre:	N/A
Avaliação 1º quadrimestre:	No decorrer do primeiro quadrimestre de 2024, foram atendidos 285 pacientes, sendo: 133 homens trans; 130 mulheres trans e 22 trans não binárias. Esses números representam um avanço importante para a população LGBTQIAPN+. Cumpre salientar que estamos trabalhando para ofertar serviços com quantidade suficiente e alto padrão de qualidade para que as pessoas se sintam acolhidas e assistidas de forma humanizada.					
Avaliação 2º quadrimestre:	Até o mês de agosto do ano em curso, alcançamos 306 pacientes cadastrados (153 mulheres trans, 147 homens trans e 08 não binários), que estão sendo acompanhados pela Clínica da família Dr. João Fireman. O número já supera a meta anual em 22,4%, se aproximando da meta quadrienal.					
Avaliação 3º quadrimestre:	N/A					



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL

Meta 1.2.3 - Promover o acesso e o acolhimento da população negra nos serviços de saúde

Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano 2024-2027	Und. de Medida	Meta Anual
	Valor	Ano	Und. de Medida			2024
12. Número de ações de educação permanente em saúde nas 10 regiões de saúde do Estado de Alagoas	1	2022	Número Absoluto	10	Número Absoluto	3
Ação 1: Realizar sensibilização e treinamento, parcerias com entidades e ONGs, campanhas de conscientização.						
Subfunção: 301						
Resultado parcial:	1º Quadrimestre:	4	2º Quadrimestre:	4	3º Quadrimestre:	N/A
Avaliação 1º quadrimestre:	1. Ação de Educação Permanente em Saúde - Política de Atenção Integral à Saúde da População Negra com os profissionais da APS de Arapiraca; 2. Ação de educação permanente em saúde - Acesso e Acolhimento da População Negra dos usuários do Hospital da Criança; 3. Educação permanente em saúde - Política de Atenção Integral à Saúde da População Negra, Violências e fluxos na rede, albinismo e doença falciforme na RAS - Profissionais da APS da Segunda Macrorregião de Saúde; 4. Sensibilização da importância do preenchimento correto dos critérios raça/cor nos prontuários do GestHOSP - Hospital do Coração, Hospital Metropolitano, Hospital da Mulher, Hospital da Criança e Hospital Geral do Estado.					
Avaliação 2º quadrimestre:	5. Estratégia Equidade em Saúde - Qualificação da APS das Comunidades Remanescentes Caboclo 1 e 2 - São José da Tapera; 6. Nota Técnica à Rede de Atenção à Saúde sobre a importância do preenchimento correto do quesito raça/cor e etnia;					



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL

	<p>7. Nota Técnica aos municípios alagoanos sobre o Inquérito Nacional de Implantação da Política de Atenção Integral à Saúde da População Negra nos municípios brasileiros;</p> <p>8. Levantamento das unidades da estratégia de saúde da família que prestam assistência à saúde da população negra nos municípios alagoanos e articulação das ações de vacinação contra a dengue nas comunidades remanescentes quilombolas.</p>
Avaliação 3º quadrimestre:	N/A



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL

Meta 1.2.4 - Promover o acesso e o acolhimento da população em situação de rua nos serviços de saúde

Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano 2024-2027	Und. de Medida	Meta Anual
	Valor	Ano	Und. de Medida			2024
13. Número de ações de educação permanente em saúde nas 10 regiões de saúde do Estado de Alagoas	1	2022	Número Absoluto	10	Número Absoluto	3
Ação 1: Promover ações voltadas às pessoas em situação de rua para expansão e qualificação da rede de serviços em saúde, capacitação dos profissionais de saúde e a articulação intersetorial entre as políticas, visando à garantia de proteção à população em situação de rua nos territórios.						
Subfunção: 301						
Resultado parcial:	1º Quadrimestre:	2	2º Quadrimestre:	2	3º Quadrimestre:	N/A
Avaliação 1º quadrimestre:	Realização de encontro para evento de Promoção de Saúde da Mulher na Casa de Ranquines, serviço de acolhimento Institucional para adultos e Famílias, que acolhe pessoas desabrigadas por abandono, em situação de rua, em processo de migração, em trânsito, sem residência e sem condições de se sustentar; houve nesta ação oferta de serviços de saúde (Aferição de Pressão Arterial, glicemia, Testagem rápida para ISTs, Realização do IMC) e educação em saúde por meio de palestras sobre hábitos saudáveis direcionadas à realidade específica da população, prevenção às ISTs, hábitos saudáveis de saúde bucal, formas de violência, bem como sua prevenção. Articulação e apoio técnico com representantes das áreas responsáveis pela população em situação de rua dos municípios de Maceió, Arapiraca, Maribondo, Palmeira dos Índios, e Rio Largo, já que nestes municípios o quantitativo de pessoas em situação de rua segue expressivo e necessitava de foco inicial.					
Avaliação 2º quadrimestre:	Realização de Oficina para Acolhimento da População em Situação de Rua, a partir de escuta e ação intersetorial, com a participação de 21 profissionais das diversas áreas técnicas de município e estado. Participação da					



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL

	Programação da Semana Estadual de Luta da População em Situação de Rua do Estado de Alagoas, com a articulação de diversos municípios do Estado de Alagoas.
Avaliação 3º quadrimestre:	N/A



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL

Meta 1.2.5 - Implantação do Plano Operacional Estadual - POE, referente à área dos adolescentes privados de liberdade

Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano 2024-2027	Und. de Medida	Meta Anual
	Valor	Ano	Und. de Medida			2024
14. Percentual de profissionais capacitados para aplicação do POE	-	-	Percentual	100	Percentual	25
Ação 1: Implantar o Plano Operacional Estadual - POE, referente a área dos Adolescentes privados de liberdade.						
Ação 2: Realizar capacitações para aplicação do POE.						
Ação 3: Realizar capacitações com a equipe da SUMESA para a garantia de uma intervenção humanizada a referida população, privada de liberdade.						
Subfunção: 301						
Resultado parcial:	1º Quadrimestre:	Anual	2º Quadrimestre:	Anual	3º Quadrimestre:	N/A
Avaliação 1º quadrimestre:	<p>Plano Operativo Estadual - POE, será realizado mediante a implantação e implantação do Plano Operativo – POM, mantendo como objetivo promover a atenção integral à saúde de adolescentes e jovens em conflito com a lei – PNAISARI entre Municípios e a Superintendência de Medidas Socioeducativas – SUMESE. A integração é crucial para assegurar que esses jovens tenham acesso aos serviços de saúde mental, prevenção de doenças, atendimento de emergências e outros cuidados essenciais. Além disso, o envolvimento da rede municipal facilita a continuidade do tratamento e a reintegração social;</p> <p>Retomada no período de março de 2024 a sensibilização para Implantação e implantação do Plano Operativo Municipal – POM nos Municípios de Maceió/al. Rio largo/AL e Pilar/AL;</p> <p>Visita técnica para esclarecimento da Política dos Adolescentes em conflito com a lei (PNAISARI) no município de Maceió/AL com gestores e equipe técnica;</p> <p>Visita técnica para esclarecimento da Política dos Adolescentes em conflito com a lei (PNAISARI) no município de Pilar/AL com gestores e equipe técnica;</p>					



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL

	Visita técnica para esclarecimento da Política dos Adolescentes em conflito com a lei no município de Rio Largo/al com gestores e equipe técnica; Visita Técnica ao Município de Maceió/AL no desenvolver do Plano Operativo Municipal – POM; Visita Técnica ao Município Rio Largo/AL no desenvolver do Plano Operativo Municipal – POM; Visita Técnica ao Município de Pilar/AL no desenvolver do Plano Operativo Municipal – POM;
Avaliação 2º quadrimestre:	Entende-se que capacitações são de domínio dos Municípios que implantam e implementam Planos Operativos, mediante os princípios legais da Constituição Federal de 1988, do Estatuto da Criança e do Adolescente/ Lei 8.069/90 e Portaria de Consolidação n º 02 de 28 de setembro de 2017, anexo XVII; evidenciando os que os adolescentes em conflito com a lei (PNAISARI) devem ser integrados na rede de atenção à saúde municipal para garantir que recebam o acompanhamento necessário. Isso faz parte do compromisso do Sistema Único de Saúde (SUS) em proporcionar atenção integral e contínua a todas as pessoas, independentemente de sua situação jurídica; Reiterando que no POE não realiza ações, cabendo a cada Município realizar suas ações e processo de trabalho, ficando a cargo do ESTADO o monitoramento dos adolescentes que serão inseridos nas Redes de Atenção à Saúde (RAS); A SUMESE (Superintendência de Medidas Socioeducativas) tem como missão atender Adolescentes e jovens envolvidos (as) e/ou autores em Ato Infracional em cumprimento de Medidas Socioeducativas de Internação e Semiliberdade, bem como de Internação Provisória e Atendimento Inicial, em conformidade com o que preconiza o Estatuto da Criança e do Adolescente e o SINASE. O atendimento socioeducativo visa o retorno desses (as) adolescentes à sociedade, resgatando os direitos que lhes foram postergados, com uma postura de dignidade e perspectivas de um novo projeto de vida. Cabendo aos Municípios as ações, capacitações quando solicitado;
Avaliação 3º quadrimestre:	N/A



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL

Meta 1.2.6 - Promover e qualificar as ações e equipes de atenção e vigilância em saúde indígena

Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano 2024-2027	Und. de Medida	Meta Anual
	Valor	Ano	Und. de Medida			2024
15. Mortalidade infantil indígena por causas evitáveis	8,13	2022	Taxa	5,65	Taxa	7,14
Ação 1: Promover o diálogo com as populações indígenas, visando compreender as diversas realidades, respeitando o princípio da equidade.						
Ação 2: Capacitar a Atenção Básica, estimulando campanhas de vacinação, acolhimento, o pré-natal, dentre outros.						
Ação 3: Monitorar a situação dos equipamentos de saúde voltados ao atendimento da população indígena.						
Subfunção: 301						
Resultado parcial:	1º Quadrimestre:	0	2º Quadrimestre:	0	3º Quadrimestre:	N/A
Avaliação 1º quadrimestre:	Dados tabulados a partir do segundo quadrimestre.					
Avaliação 2º quadrimestre:	Segundo informações prestadas pelo DISEI/AL, não houve registros de mortes infantis por causas evitáveis no período.					
Avaliação 3º quadrimestre:	N/A					



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL

Meta 1.2.7 - Promover e qualificar as ações e equipes de atenção e vigilância em saúde indígena

Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano 2024-2027	Und. de Medida	Meta Anual
	Valor	Ano	Und. de Medida			2024
16. Percentual de crianças indígenas menores de 1 ano com acesso às consultas preconizadas de crescimento e desenvolvimento	44,40	2022	Percentual	65	Percentual	48,80
Ação 1: Promover o diálogo com as populações indígenas, visando compreender as diversas realidades, respeitando o princípio da equidade.						
Ação 2: Promover a integração com atores estratégicos, no sentido de aprimorar as políticas voltadas à população indígena.						
Ação 3: Realizar monitoramento junto aos municípios que possuem população indígena no território.						
Subfunção: 301						
Resultado parcial:	1º Quadrimestre:	-	2º Quadrimestre:	54,7%	3º Quadrimestre:	N/A
Avaliação 1º quadrimestre:	Mensurado no 2º quadrimestre.					
Avaliação 2º quadrimestre:	No período, 54,7% das crianças na faixa etária de menos de 1 ano tiveram acesso a consultas.					
Avaliação 3º quadrimestre:	N/A					



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL

Meta 1.2.8 - Fortalecimento das Ações em Saúde voltadas às Pessoas com Doença Falciforme e Outras Hemoglobinopatias

Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano 2024-2027	Und. de Medida	Meta Anual
	Valor	Ano	Und. de Medida			2024
17. Número de ações de educação permanente em saúde nas 10 regiões de saúde do Estado de Alagoas	-	-	Número Absoluto	10	Número Absoluto	3
Ação 1: Capacitar equipe de atenção primária no manejo a pessoa com doença falciforme e outras hemoglobinopatias.						
Ação 2: Identificar e mapear a população do território.						
Ação 3: Apoiar tecnicamente as Regiões de Saúde para a melhoria das iniquidades em saúde da população com doença falciforme.						
Subfunção: 301						
Resultado parcial:	1º Quadrimestre:	-	2º Quadrimestre:	629	3º Quadrimestre:	N/A
Avaliação 1º quadrimestre:	Mensurado no 2º quadrimestre.					
Avaliação 2º quadrimestre:	No período foram realizadas 629 ações de educação permanente nas regiões de saúde de Alagoas.					
Avaliação 3º quadrimestre:	N/A					



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL

Meta 1.2.9 - Promover a equidade no acesso e na qualidade dos serviços de saúde para a população privada de liberdade, assegurando condições adequadas e equipes de saúde qualificadas, garantindo atendimento médico, psicológico e odontológico regular, além de programas de prevenção e promoção da saúde.

Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano 2024-2027	Und. de Medida	Meta Anual
	Valor	Ano	Und. de Medida			2024
18. Número de ações de educação permanente em saúde nas 10 regiões de saúde do Estado de Alagoas	-	-	Número Absoluto	10	Número Absoluto	2
Ação 1: Oferecer programas de capacitação contínua para os profissionais de saúde que atuam nas unidades prisionais, com pública, saúde mental e atendimento a populações vulneráveis.						
Ação 2: Assegurar a realização de exames médicos periódicos e o acompanhamento contínuo de condições crônicas e infecciosas.						
Ação 3: Disponibilizar medicamentos essenciais dentro das unidades prisionais.						
Ação 4: Assegurar que todas as políticas e práticas de saúde respeitem os direitos humanos e a dignidade das pessoas privadas de liberdade.						
Subfunção: 301						
Resultado parcial:	1º Quadrimestre:	-	2º Quadrimestre:	1	3º Quadrimestre:	N/A
Avaliação 1º quadrimestre:	Publicação de Edital para Contratação por meio de Processo Seletivo Simplificado de Profissionais para atuação nas equipes de atenção primária prisional, articulação com a secretária de estado da ressocialização para capacitação dos profissionais que atuam no sistema prisional, unificação junto a SERIS do Plano de Ação para ações em saúde no sistema prisional, Contratação advinda do PSS de 96 profissionais para atuação na atenção primária prisional, capacitação em eventos agudos e urgência na odontologia.					
Avaliação 2º quadrimestre:	Credenciamento no Programa Médicos pelo Brasil modalidade Sistema Prisional, Pactuação com o Hospital Português de São Paulo para inserir o projeto Tele Consulta no Sistema Prisional. Junto a equipe de Assistência Farmacêutica foi					



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL

	criado o Catálogo de medicamentos e insumos de uso para o sistema prisional, Capacitação em Hepatites Virais, Sensibilização no módulo LGBTQIAPN+ sobre hepatites virais e doenças sexualmente transmissíveis.
Avaliação 3º quadrimestre:	N/A



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL

Objetivo 1.3: Fortalecer a integração entre a Atenção Primária e a Vigilância em Saúde, com vistas ao planejamento e à implantação de medidas de saúde pública para a proteção da saúde da população, a prevenção e o controle de riscos, agravos e doenças, bem como para a promoção da saúde.

Meta 1.3.1 - Melhorar os resultados dos indicadores para padrões de aceitabilidade

Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano 2024-2027	Und. de Medida	Meta Anual
	Valor	Ano	Und. de Medida			2024
19. Proporção de infectados com elevada carga parasitária por Schistosoma Mansoni – PAS	3,1	2022	Proporção	2,5	Proporção	3
Ação 1: Identificar indivíduos com alta carga parasitária para esquistossomose.						
Ação 2: Realizar busca ativa dos portadores de esquistossomose.						
Ação 3: Verificar a cura no 4º após o tratamento dos indivíduos que apresentarem carga parasitária ≥ 17 ovos.						
Subfunção: 305						
Resultado parcial:	1º Quadrimestre:	3,79	2º Quadrimestre:	3,50	3º Quadrimestre:	N/A
Avaliação 1º quadrimestre:	Ação 1: No que corresponde ao 1º quadrimestre (janeiro, fevereiro, março e abril) de 2024, foram diagnosticados com esquistossomose 2.795 indivíduos destes 106 (3,79%) apresentaram alta carga parasitária (≥ 17 ovos por lâmina), em 18 municípios (Atalaia, Cajueiro, Campestre, Campo Alegre, Capela, Feliz Deserto, Girau do Ponciano, Igreja Nova, Junqueiro, Maceió, Marechal Deodoro, Paripueira, Penedo, Piaçabuçu, Pilar, Roteiro, Santana do Mundaú, São José da Laje, São Luís do Quitunde, Tanque d'Arca, União dos Palmares.). Os pacientes positivos e com alta carga parasitária estão sendo acompanhados pelo município de residência, visto que esses indivíduos têm maior potencial de desenvolver formas graves e óbitos pela doença, pois a intensidade da carga parasitária está diretamente ligada às formas graves da doença.					



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL

	<p>Ação 2: A busca ativa de portadores da esquistossomose caracteriza-se como uma atividade essencial no Programa de Controle e Vigilância da Esquistossomose (PCE) para o desenvolvimento das ações a nível municipal. Durante o período, foram realizados 109.720 exames coproscópicos através da busca ativa, resultante das ações do Programa de Controle da Esquistossomose (PCE). Dessa maneira, são realizadas pactuações de metas anuais de exames coproscópicos a serem realizados visando a redução da prevalência pela doença. Além disso, a área técnica estadual atua de forma conjunta com os municípios, a fim de compreender o cenário municipal para o cumprimento da pactuação firmada.</p> <p>Ação 3: Como atividades de apoio a área técnica tem realizado cooperações técnicas junto aos municípios (reuniões, telefonemas, e-mail, envio de orientações técnicas, notas informativas e boletins epidemiológicos), acompanhando e incentivando o controle de cura dos indivíduos com altas cargas parasitárias. A meta pactuada está abaixo do alcançado, entretanto até o momento, há a união de esforços em todas as esferas para implantação do acompanhamento de todos os indivíduos, especialmente aqueles com altas cargas parasitárias.</p>
Avaliação 2º quadrimestre:	No 2º quadrimestre de 2024, foram diagnosticados 1.195 casos de esquistossomose, sendo 34 (2,84%) com alta carga parasitária (≥17 ovos por lâmina) em 10 municípios. No período acumulado de janeiro a agosto, 3.990 indivíduos foram diagnosticados, dos quais 140 (3,50%) apresentaram alta carga parasitária. Pacientes com alta carga são encaminhados para tratamento e acompanhamento devido ao risco de formas graves e óbitos. A busca ativa, essencial para o Programa de Controle da Esquistossomose (PCE), resultou em 58.647 exames coproscópicos. A área técnica tem monitorado o cumprimento das metas, realizado ações educativas em saúde e trabalhado em parceria com os municípios para o tratamento dos casos. Além disso, continua o acompanhamento de pacientes com altas cargas parasitárias, com apoio técnico contínuo por meio de reuniões, orientações e boletins epidemiológicos.
Avaliação 3º quadrimestre:	N/A



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL

Meta 1.3.2 - Melhorar os resultados dos indicadores para padrões de aceitabilidade

Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano 2024-2027	Und. de Medida	Meta Anual
	Valor	Ano	Und. de Medida			2024
20. Proporção de positivities para Rotavírus em menores de 5 anos nas unidades sentinelas	-	-	Proporção	25	Proporção	10
Ação 1: Identificar os genótipos de Rotavírus prevalentes circulantes entre as crianças menores de 5 anos.						
Ação 2: Monitorar as gastroenterites causadas por Rotavírus em menores de 5 anos, a fim de reduzir a morbimortalidade pela doença.						
Ação 3: Investigar, de forma precoce, os casos de DDA por Rotavírus visando a identificação de surtos e fatores de risco para a doença.						
Subfunção: 305						
Resultado parcial:	1º Quadrimestre:	-	2º Quadrimestre:	33,33	3º Quadrimestre:	N/A
Avaliação 1º quadrimestre:	No 1º quadrimestre de 2024, não foram encontrados casos nas unidades sentinelas para rastreamento de Rotavírus, mas foram notificados 10 casos, com 2 confirmados em outras unidades, identificando os genótipos P8 e G3 por meio de Imunoensaio Enzimático e RT-PCR. Através de pactuações com unidades sentinelas em Maceió, Arapiraca e Santana do Ipanema, foi estabelecido um sistema integrado de vigilância. Foram iniciadas visitas de monitoramento nas unidades de Maceió, com comunicação constante entre a Área Técnica e a Atenção Primária. A vigilância para as Doenças Diarreicas Agudas (DDAs) é realizada em conjunto com municípios e unidades de atendimento, com acompanhamento do SIVEP-DDA e SINAN. Além disso, são realizadas ações técnicas contínuas, como reuniões e envio de orientações e boletins epidemiológicos.					
Avaliação 2º quadrimestre:	No 2º quadrimestre de 2024, foi confirmado 1 caso de Rotavírus em unidade sentinela, mas não foi possível identificar os genótipos. Outros 2 casos foram notificados e descartados. Foram reforçadas as pactuações com unidades sentinelas em Maceió, Arapiraca e Santana do Ipanema, criando um sistema integrado de vigilância. Iniciaram-se visitas a unidades					



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL

	em Maceió para capacitação e comprometimento com notificações. A vigilância epidemiológica das Doenças Diarreicas Agudas (DDAs) é realizada em colaboração com os municípios, monitorando o SIVEP-DDA e o SINAN. Também são feitas ações técnicas, como reuniões e envio de orientações, para detectar surtos e suas fontes.
Avaliação 3º quadrimestre:	N/A



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL

Meta 1.3.3 - Melhorar os resultados dos indicadores para padrões de aceitabilidade

Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano 2024-2027	Und. de Medida	Meta Anual
	Valor	Ano	Und. de Medida			2024
21. Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	76,47	2022	Proporção	90	Proporção	80
Ação 1: Avaliar, através de acompanhamento e monitoramento dos registros no banco de dados do Sistema de Informação, de Agravos de Notificação (Sinan), concretizada pelas análises de: completude, consistência e duplicidades.						
Ação 2: Realizar capacitação acerca da realização da Avaliação Neurológica Simplificada (ANS) e do manejo clínico da hanseníase, neste incluídos os aspectos de diagnóstico e tratamento.						
Ação 3: Realizar capacitação acerca do aperfeiçoamento da Vigilância Epidemiológica da Hanseníase.						
Ação 4: Estabelecer apoio técnico aos municípios em articulação com APS quanto a: resultado do monitoramento bimestral dos indicadores do INVIG.						
Ação 5: Realizar cruzamento dos bancos de dados GAL X SIM X SIH.						
Ação 6: Retroalimentar (Produção de Boletim Epidemiológico).						
Ação 7: Implantar Serviço Estadual de Referência em Hanseníase.						
Ação 8: Executar atividades no mês alusivo à hanseníase: janeiro roxo.						
Ação 9 – Acompanhar o fluxo de Teste Rápido para Hanseníase.						
Ação 10 - Efetivar o funcionamento da Linha de Cuidados para Hanseníase.						
Subfunção: 305						
Resultado parcial:	1º Quadrimestre:	74	2º Quadrimestre:	79	3º Quadrimestre:	N/A
Avaliação 1º quadrimestre:	No 1º quadrimestre de 2024, a proporção de cura dos casos novos de hanseníase foi de 74%. Ações como o monitoramento dos registros no SINAN, capacitação sobre avaliação neurológica e manejo clínico da hanseníase e as					



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL

	<p>atividades realizadas no "Janeiro Roxo" foram fundamentais para esse resultado. Durante o "Janeiro Roxo", foram realizadas 152 atividades em vários municípios, com foco em educação em saúde e capacitações, além de correção dos dados no banco de informações. Embora a qualidade dos registros ainda precise ser aprimorada, o impacto positivo das ações foi mais evidente no 2º quadrimestre, após a execução das atividades.</p>
<p>Avaliação 2º quadrimestre:</p>	<p>No 2º quadrimestre de 2024, a proporção de cura dos casos novos de hanseníase foi de 86%, e o acumulado dos 1º e 2º quadrimestres alcançou 79%, com um aumento de aproximadamente 5% em relação ao ano anterior. Esse crescimento é atribuído principalmente às Oficinas de Qualificação do SINAN, realizadas em maio com a participação de coordenadores e digitadores de 40 municípios, que foram orientados a limpar e melhorar a qualidade dos dados no sistema. Outras ações, como o acompanhamento e avaliação dos registros do SINAN e cooperações técnicas sobre diagnóstico e manejo da hanseníase também contribuíram para o resultado.</p>
<p>Avaliação 3º quadrimestre:</p>	<p>N/A</p>



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL

Meta 1.3.4 - Melhorar os resultados dos indicadores para padrões de aceitabilidade

Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano 2024-2027	Und. de Medida	Meta Anual
	Valor	Ano	Und. de Medida			2024
22. Percentual de casos de meningite bacteriana encerrados por diagnóstico laboratorial específico	-	-	Percentual	90	Percentual	60
Ação 1: Realizar treinamento para todas as unidades que recebem casos suspeitos de meningites.						
Subfunção: 305						
Resultado parcial:	1º Quadrimestre:	55	2º Quadrimestre:	65,8	3º Quadrimestre:	N/A
Avaliação 1º quadrimestre:	No primeiro quadrimestre, foram registrados 20 casos de meningite bacteriana, dos quais 11 (55,0%) foram confirmados por critérios laboratoriais. Dentre os casos notificados e confirmados laboratorialmente, 4 ocorreram em Maceió, 1 em Arapiraca, 1 em Flexeiras, 1 em Craíbas, 1 em Igreja Nova, 1 em Marechal Deodoro, 1 em Coruripe e 1 em São José da Laje. No primeiro quadrimestre de 2024 foram intensificadas as capacitações sobre meningites para o público médico, visando aumentar a sensibilidade, bem como o diagnóstico laboratorial dos casos, capacitando 200 profissionais em 3 momentos (manhã, tarde e noite). Foram realizar treinamento para todas as unidades que recebem casos suspeitos de meningites a respeito dos fluxos de coleta de exames específicos para o diagnóstico laboratorial, fortalecimento das ações de vigilância epidemiológica junto aos Núcleos de Vigilância Epidemiológica (NVE) e Serviços de Controle de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde (SCIRAS) dos serviços de saúde, monitoramento dos Sistemas de Informação, divulgação de dados epidemiológicos sobre as meningites, bem como o apoio aos municípios.					
Avaliação 2º quadrimestre:	No 2º quadrimestre de 2024, foram notificados 17 casos de meningite bacteriana, com 13 (76,5%) confirmados laboratorialmente. Os casos confirmados ocorreram em Arapiraca (1), Maceió (11) e São Miguel dos Campos (1). O acumulado do período foi de 65,8%. Para o 3º quadrimestre, está sendo intensificada a capacitação de 1.010 profissionais das regiões de saúde 01 a 08, com foco em melhorar a sensibilidade e o diagnóstico laboratorial. Além					



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL

	disso, haverá reforço no monitoramento dos sistemas de informação, divulgação de dados epidemiológicos e apoio aos municípios.
Avaliação 3º quadrimestre:	N/A



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL

Meta 1.3.5 - Melhorar os resultados dos indicadores para padrões de aceitabilidade

Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano 2024-2027	Und. de Medida	Meta Anual
	Valor	Ano	Und. de Medida			2024
23. Proporção de Cura dos Casos Novos de Tuberculose	56,3	2022	Proporção	85	Proporção	70
Ação 1: Acompanhar e monitorar sistematicamente o resultado do tratamento dos casos novos de tuberculose registrados no SINAN, com ênfase na, completitude, inconsistência e duplicidades com vistas ao encerramento oportuno dos casos.						
Ação 2: Realizar capacitação para o aperfeiçoamento do Sistema de Informação da Tuberculose.						
Ação 3: Instituir apoio técnico aos municípios integrados com APS quanto ao resultado do monitoramento bimestral dos indicadores do INVIG.						
Ação 4: Divulgar informações sobre o programa de tuberculose.						
Subfunção: 305						
Resultado parcial:	1º Quadrimestre:	52,80	2º Quadrimestre:	48,6	3º Quadrimestre:	N/A
Avaliação 1º quadrimestre:	No 1º quadrimestre de 2024, Alagoas registrou 472 casos novos de tuberculose, com 52,8% dos casos encerrados por cura e 9,3% por interrupção do tratamento. Para melhorar a gestão e o monitoramento, a área técnica estadual intensificou a avaliação do banco de dados do SINAN e outros sistemas, prestando assessoria contínua aos municípios. Foram realizadas duas oficinas (uma para coordenadores de vigilância e APS, e outra para farmacêuticos), além de diversas atividades, como o planejamento das ações de 2024, elaboração do Plano de Intervenção Estadual para investigações de óbitos por TB, cooperações técnicas presenciais, e orientações para municípios com novos coordenadores. Também foi implantado o Comitê Estadual de Controle da Tuberculose.					
Avaliação 2º quadrimestre:	No 2º quadrimestre de 2024, Alagoas registrou 535 casos novos de tuberculose, com 43,7% encerrados por cura e 13,5% por interrupção do tratamento. O acumulado de janeiro a agosto totalizou 1.008 casos, dos quais 48,6% foram curados e 12,4% interrompidos. A área técnica estadual intensificou o monitoramento dos dados no SINAN, ILTB e SITETB, realizando cooperações técnicas contínuas com municípios prioritários, como Maceió, Arapiraca e Penedo. Foram realizadas três oficinas sobre o SINAN, manejo da Infecção Latente, e Teste Rápido Molecular (TRM). Outras atividades					



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL

	incluiram assessorias técnicas, reuniões sobre a portaria de incentivo financeiro para municípios prioritários, e a implantação de ações no programa de controle da tuberculose. Além disso, o Projeto Alagoas Saudável foi desenvolvido para tratar a infecção latente e fortalecer o controle da tuberculose. O Comitê Estadual de Controle da Tuberculose também foi implantado.
Avaliação 3º quadrimestre:	N/A



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL

Meta 1.3.6 - Melhorar os resultados dos indicadores para padrões de aceitabilidade

Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano 2024-2027	Und. de Medida	Meta Anual
	Valor	Ano	Und. de Medida			2024
24. Taxa de Letalidade de Leishmaniose Visceral	12,9	2022	Taxa	10,5	Taxa	12
Ação 1: Realizar visita técnica in loco à 23 municípios elegíveis segundo critério de risco para a construção de planos de ação visando a intensificação da Vigilância e o Controle da Leishmaniose Visceral.						
Ação 2: Descentralizar a distribuição de métodos diagnósticos (testes rápidos) para a doença na Atenção Primária e média de alta complexidade.						
Subfunção: 305						
Resultado parcial:	1º Quadrimestre:	0	2º Quadrimestre:	0	3º Quadrimestre:	N/A
Avaliação 1º quadrimestre:	No 1º quadrimestre de 2024, Alagoas registrou 6 casos confirmados de infecção, sem óbitos, resultando em uma taxa de letalidade de 0,0%. A área técnica estadual ofereceu suporte contínuo aos municípios, ajudando na vigilância e no cuidado dos casos confirmados. Esse acompanhamento foi essencial para evitar a evolução dos casos para formas graves, garantindo uma resposta rápida e eficaz.					
Avaliação 2º quadrimestre:	No 2º quadrimestre de 2024, Alagoas registrou 1 caso confirmado de Leishmaniose Visceral, que evoluiu para cura, mantendo a taxa de letalidade em 0,0%. Para o 3º quadrimestre, estão planejadas ações como visitas técnicas aos municípios com alta incidência para desenvolver planos de intensificação da vigilância e controle da doença, além da descentralização da distribuição de testes rápidos para a Atenção Primária, visando melhorar o diagnóstico e a efetividade das intervenções.					
Avaliação 3º quadrimestre:	N/A					



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL

Meta 1.3.7 - Melhorar as taxas de coberturas vacinais de acordo com as metas pactuadas pelo Ministério da Saúde

Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano 2024-2027	Und. de Medida	Meta Anual 2024
	Valor	Ano	Und. de Medida			
25. Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade – Pentavalente (3ª dose), Pneumocócica 10-valente (2ª dose), Poliomielite (3ª dose) e Tríplice Viral (1ª dose) – com Cobertura Vacinal Preconizada	0	2022	Proporção	75	Proporção	50
Ação 1: Analisar a cobertura preconizada para o grupo de crianças com menos de 1 ano de idade, disponibilizando análises com foco na generosidade das coberturas no conjunto dos municípios e na correlação com a situação das doenças relacionadas, apoiando ou realizando.						
Ação 2: Avaliar o cumprimento de indicadores com vistas à concessão do Incentivo Financeiro para o Fortalecimento da Vigilância em Saúde (INVIG), bimestralmente e anualmente, sinalizando para diferentes áreas setores situações de risco que merecem intervenção.						
Subfunção: 305						
Resultado parcial:	1º Quadrimestre:	0	2º Quadrimestre:	25	3º Quadrimestre:	N/A
Avaliação 1º quadrimestre:	No período avaliado, Alagoas atingiu as seguintes coberturas vacinais: 91,1% para a vacina Pentavalente, 88,5% para a Pneumocócica-10v, 91,1% para a Poliomielite e 93,4% para a Tríplice Viral. No entanto, 32 municípios não atingiram a meta em nenhuma das vacinas, com um desempenho de 0% em todas as vacinas avaliadas. Apesar disso, houve uma melhora significativa nas coberturas em comparação aos anos anteriores. As principais ações para esse avanço incluíram o apoio técnico aos municípios, reuniões com coordenadores de imunização, implantação de ações de busca ativa e treinamento para garantir o registro correto e oportuno das doses aplicadas.					
Avaliação 2º quadrimestre:	No indicador de coberturas vacinais em crianças menores de 2 anos, Alagoas obteve as seguintes taxas: 88% para Pentavalente, 89,81% para Pneumocócica 10-valente, 88,27% para Poliomielite e 95,31% para Tríplice Viral. No entanto,					



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL

	<p>a meta foi alcançada em apenas uma vacina, com 25% de municípios atingindo as metas para todas as vacinas. Dos 102 municípios, 26 alcançaram 100% de cobertura para as 4 vacinas, enquanto 32 municípios não atingiram nenhuma das metas, apresentando 0% de cobertura para os 4 imunobiológicos. A melhoria nas coberturas em relação aos quadrimestres anteriores foi impulsionada pela utilização da população SINASC do ano em vigência. Para melhorar ainda mais as coberturas vacinais, foram realizadas cooperações técnicas presenciais e online, supervisões intensivas, atualizações nos municípios e a elaboração de notas informativas, com foco no correto manuseio dos sistemas de informação e na melhoria das práticas de trabalho e registros.</p>
Avaliação 3º quadrimestre:	N/A



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL

Meta 1.3.8 - Qualificar, monitorar e intensificar o controle da dengue junto aos municípios

Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano 2024-2027	Und. de Medida	Meta Anual
	Valor	Ano	Und. de Medida			2024
26. Percentual de casos de dengue encerrados por critério laboratorial	7,23	2022	Percentual	20	Percentual	15
Ação 1: Monitorar a situação de encerramento dos casos de dengue em até 60 dias a partir da data de notificação, articulando medidas junto à vigilância municipal, ao LACEN e a outros envolvidos.						
Ação 2: Analisar e monitorar as amostras laboratoriais de humanos prováveis para a doença prioritariamente por meio de Biologia Molecular (RT-PCR), como também, sorologia específica.						
Ação 3: Desenvolver atualizações dos profissionais da assistência e coordenações de vigilância, com o tema: Leptospirose x Arboviroses, diag-nóstico diferencial, Vigilância e Manejo Clínico.						
Ação 4: Atualizar os agentes comunitários de saúde em relação à identificação de doenças de notificação compulsória no território, dentre elas estão: dengue, chikungunya e zika.						
Ação 5: Treinar in loco enfermeiros da classificação de risco das unidades de pronto atendimento de gestão estadual de Alagoas.						
Subfunção: 305						
Resultado parcial:	1º Quadrimestre:	26,8	2º Quadrimestre:	34	3º Quadrimestre:	N/A
Avaliação 1º quadrimestre:	No primeiro quadrimestre de 2024, Alagoas notificou 9.815 casos de dengue, dos quais 2.634 (26,8%) foram encerrados por critério laboratorial, superando as metas estabelecidas para o ano (10%) e as metas do plano 2024-2027. Para atingir esse resultado, foi implementado um monitoramento rigoroso do encerramento dos casos, com articulação entre as vigilâncias municipais, o LACEN e outros órgãos envolvidos, garantindo o encerramento em até 60 dias após a notificação. Além disso, foram elaboradas notas técnicas para orientar os profissionais de saúde sobre a importância do encerramento dos casos por critério laboratorial no controle da epidemia.					



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL

Avaliação 2º quadrimestre:	No segundo quadrimestre de 2024, Alagoas registrou 14.099 casos de dengue, dos quais 5.518 (39,1%) foram encerrados por critério laboratorial, superando a meta de 10% para o ano epidêmico e atingindo 34% no acumulado. Para fortalecer o controle, foram intensificadas visitas in loco aos municípios e disseminadas notas técnicas para profissionais de saúde sobre a importância do encerramento de casos por critério laboratorial. Além disso, foram realizadas atualizações e capacitações, abordando arboviroses e leptospirose, além de treinamentos para agentes comunitários de saúde e enfermeiros sobre a identificação e manejo dessas doenças.
Avaliação 3º quadrimestre:	N/A



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL

Meta 1.3.9 - Reduzir o número de casos novo de HIV/AIDS por transmissão vertical nos menores de 13 anos

Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano 2024-2027	Und. de Medida	Meta Anual
	Valor	Ano	Und. de Medida			2024
27. Número de casos novos de HIV/aids por Transmissão Vertical nos menores de 13 anos	7	2022	Número Absoluto	3	Número Absoluto	6
Ação 1: Acompanhar a gestante durante o pré-natal para o uso de TARV corretamente.						
Ação 2: Disponibilizar o ARV para gestante e para o recém-nascido durante o parto e nascimento.						
Ação 3: Distribuir a fórmula láctea para as crianças até os 12 meses de vida.						
Ação 4: Realizar testagem para as IST's no puerpério para todas as mulheres com 1, 3, 6 e a cada 6 meses até o término do aleitamento materno.						
Ação 5: Realizar capacitações nas maternidades que fazem protocolo para transmissão vertical quanto ao manejo da ARV, do cuidado com o recém-nascido, coleta de sangue do RN e referenciamento para os SAE.						
Ação 6: Contratar pediatras e ginecologistas nos SAEs para atendimento das crianças.						
Ação 7: Realizar coleta de exames de rotina para criança exposta e com HIV.						
Subfunção: 305						
Resultado parcial:	1º Quadrimestre:	0	2º Quadrimestre:	2	3º Quadrimestre:	N/A
Avaliação 1º quadrimestre:	No 1º quadrimestre de 2024, não houve notificação de casos de AIDS em crianças menores de 5 anos por transmissão vertical em Alagoas, o que resultou em uma taxa de detecção inferior à estabelecida pelo Ministério da Saúde (1,5%). Esse sucesso é atribuído a medidas de prevenção, diagnóstico precoce e tratamento com antirretrovirais, especialmente durante a gestação, que reduzem a transmissão vertical do HIV. A área técnica estadual monitorou as crianças expostas ao HIV e as gestantes com HIV, garantindo o acompanhamento adequado, a disponibilização de fórmulas lácteas para essas crianças e orientações técnicas às maternidades sobre a coleta de sangue para carga viral.					



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL

Avaliação 2º quadrimestre:	No 2º quadrimestre de 2024, Alagoas registrou 2 casos de AIDS em crianças de 1 a 4 anos por transmissão vertical, todos em Maceió, resultando em uma taxa de detecção de 0,13%, bem abaixo da meta de 1,5% estabelecida pelo Ministério da Saúde. O sucesso nas ações de prevenção, diagnóstico precoce e tratamento com antirretrovirais têm contribuído para a redução das taxas de transmissão vertical e a diminuição da morbimortalidade. A área técnica estadual acompanhou as crianças expostas ao HIV e as gestantes HIV positivas, garantindo o envio de planilhas de acompanhamento e monitoramento das gestantes até o fim da gestação. Além disso, distribuíram 3.140 latas de fórmula láctea para as crianças expostas ao HIV e 20 latas de fórmula especial, além de fornecer orientações técnicas às maternidades sobre a coleta de carga viral.
Avaliação 3º quadrimestre:	N/A



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL

Meta 1.3.10 - Qualificar, monitorar e intensificar o controle das zoonoses junto aos municípios

Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano 2024-2027	Und. de Medida	Meta Anual
	Valor	Ano	Und. de Medida			2024
28. Proporção de municípios que atingiram o mínimo de 90% de cobertura de imóveis programados e visitados para controle vetorial das Arboviroses	92,2	2022	Proporção	90	Proporção	90
Ação 1: Atualizar, supervisionar, monitorar os 102 municípios.						
Subfunção: 305						
Resultado parcial:	1º Quadrimestre:	32,30	2º Quadrimestre:	40,1	3º Quadrimestre:	N/A
Avaliação 1º quadrimestre:	No 1º quadrimestre de 2024, foram realizadas 1.940.400 visitas domiciliares, o que corresponde a 70,7% da meta programada. Apenas 33 dos 102 municípios atingiram a meta mínima de 90% de cobertura de visitas domiciliares, representando 32,3% dos municípios. Vale ressaltar que os dados apresentados foram tabulados em outubro de 2024 e está sujeitos a revisão, uma vez que o estado de Alagoas ainda não tem acesso aos dados oficiais do Sistema do Programa Nacional de Controle da Dengue (SisPNCD). A área técnica está trabalhando para recuperar esse acesso.					
Avaliação 2º quadrimestre:	No 2º quadrimestre de 2024, foram realizadas 1.220.952 visitas domiciliares para controle das arboviroses, atingindo 84,7% dos imóveis programados. No acumulado dos dois quadrimestres de 2024, 40,1% dos municípios alcançaram a meta mínima de 90% de cobertura. A Área Técnica de Controle Vetorial da SESAU tem trabalhado na atualização e monitoramento das ações de controle do Aedes aegypti, oferecendo orientações contínuas às secretarias municipais de saúde sobre a adequação de força de trabalho, insumos e equipamentos. Os dados apresentados foram tabulados em					



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL

	outubro de 2024 e estão sujeitos a revisão, devido à falta de acesso aos dados oficiais do Sistema do Programa Nacional de Controle da Dengue (SisPNCD). A área técnica está trabalhando para obter acesso a essas informações.
Avaliação 3º quadrimestre:	N/A



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL

Meta 1.3.11 - Promover as práticas de segurança do paciente nos hospitais com leitos de UTI adulto, pediátrico e neonatal, com ou sem centro cirúrgico

Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano 2024-2027	Und. de Medida	Meta Anual
	Valor	Ano	Und. de Medida			2024
29. Proporção de hospitais com UTI adulto, pediátrica e neonatal participando da Avaliação Nacional das Práticas de Segurança do Paciente	88	2022	Proporção	93	Proporção	90
Ação 1: Ampliar o número de serviços de saúde com Núcleo de Segurança do Paciente (NSP) instituído e cadastrado na plataforma da Anvisa.						
Subfunção: 305						
Resultado parcial:	1º Quadrimestre:	-	2º Quadrimestre:	85,1	3º Quadrimestre:	N/A
Avaliação 1º quadrimestre:	O preenchimento do formulário da Avaliação das Práticas de Segurança foi liberado para os serviços de saúde a partir do dia 18/04/2024 e encerrado no dia 30/08/2024, fora do âmbito do 1º Quadrimestre.					
Avaliação 2º quadrimestre:	No primeiro e segundo quadrimestre foi realizada a divulgação do formulário, com acompanhamento dos serviços que haviam iniciado ou finalizado o preenchimento da avaliação, bem como envio de lembretes incentivando a participação, inclusive, enfatizando o prazo de encerramento do formulário. Ainda, encaminhamos listas através da rede social whatsapp, com informações sobre os serviços que finalizaram a mencionada avaliação, parabenizando-os. Após encerramento do prazo para participação, verificamos que, embora não tenha alcançado a meta estadual para 2024 que era de 90%, mas o estado de Alagoas ultrapassou a meta nacional de participação determinada pela ANVISA, de 80%.					
Avaliação 3º quadrimestre:	N/A					



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL

Meta 1.3.12 - Contribuir para a Redução de Riscos Sanitários Inerentes ao Consumo de Produtos e Utilização de Bens e Serviços

Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano 2024-2027	Und. de Medida	Meta Anual 2024
	Valor	Ano	Und. de Medida			
30. Percentual de municípios que realizam ações de cadastro e inspeção em estabelecimentos sujeitos à Vigilância Sanitária	94	2022	Percentual	95	Percentual	95
Ação 1: Conhecer o quantitativo de Vigilâncias Sanitárias Municipais que realizam as ações de cadastro e inspeção.						
Ação 2: Conhecer o nível de implantação das ações de vigilância sanitária nos municípios.						
Subfunção: 304						
Resultado parcial:	1º Quadrimestre:	79	2º Quadrimestre:	82	3º Quadrimestre:	N/A
Avaliação 1º quadrimestre:	No 1º quadrimestre, 81 municípios realizaram ações de cadastro e inspeção em estabelecimentos sujeitos à Vigilância Sanitária, totalizando 79%, abaixo da meta estabelecida. Além de apoio técnico virtual e presencial (em 7 municípios), foi feito o monitoramento através do Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS). Apenas 21 municípios não cumpriram as ações pactuadas, sendo eles: Arapiraca, Campestre, Capela, Cacimbinhas, Carneiros, Feliz Deserto, Lagoa da Canoa, Limoeiro de Anadia, Jacuípe, Jundiá, Jaramataia, São Luiz do Quitunde, Murici, Minador do Negrão, Olho D'Água Grande, Pão de Açúcar, Palestina, Pindoba, Porto Real do Colégio, Taquarana e Tanque D'arca.					
Avaliação 2º quadrimestre:	No 2º quadrimestre, 82% (84 municípios) realizaram as ações de cadastro e inspeção em estabelecimentos sujeitos à Vigilância Sanitária, ficando abaixo da meta de 94%. O apoio técnico foi prestado por meio de cooperações técnicas, nas modalidades virtual e presencial (em 6 municípios), e também foi realizado o monitoramento via Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS). Apenas 18 municípios não conseguiram cumprir as ações pactuadas: Arapiraca, Campestre, Capela, Cacimbinhas, Carneiros, Limoeiro de Anadia, Jacuípe, Jundiá, Jaramataia, São Luiz do Quitunde, Minador do Negrão, Olho D'Água Grande, Pão de Açúcar, Palestina, Pindoba, Porto Real do Colégio, Taquarana e Tanque D'arca.					
Avaliação 3º quadrimestre:	N/A					



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL

Meta 1.3.13 - Contribuir para a Redução de Riscos Sanitários Inerentes ao Consumo de Produtos e Utilização de Bens e Serviços

Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano 2024-2027	Und. de Medida	Meta Anual
	Valor	Ano	Und. de Medida			2024
31. Percentual de serviços que estão sob a regulação estadual inspecionados e com alvará sanitário liberado	100	2022	Percentual	90	Percentual	90
Ação 1: Liberar alvará para serviços que estão sob a regulação estadual, foram inspecionados e estão aptos para liberação de alvará sanitário.						
Subfunção: 304						
Resultado parcial:	1º Quadrimestre:	20	2º Quadrimestre:	46	3º Quadrimestre:	N/A
Avaliação 1º quadrimestre:	No 1º quadrimestre, 20% dos serviços sob regulação estadual foram inspecionados e tiveram alvará sanitário liberado, com a realização de 288 inspeções, distribuídas da seguinte forma: 12 no comércio de alimentos (indústria), 176 no setor de medicamentos (farmácias, drogarias, cosméticos, etc.), 28 em serviços de saúde e 72 em veículos transportadores de água potável. Essas inspeções cobriram 1.424 estabelecimentos no total. Em relação às inspeções em serviços e indústrias sob gestão estadual direta, foram realizadas 3 inspeções: 1 em indústria de saneantes, 1 em indústria de água mineral e 1 em farmácia de manipulação. Não foram feitas inspeções em serviços de hemodiálise e hemoterapia. Além disso, não ocorreram capacitações e atualizações durante o período. Essa análise aponta para áreas de melhoria, especialmente no cumprimento da meta de inspeções e na necessidade de capacitações técnicas no próximo quadrimestre.					
Avaliação 2º quadrimestre:	No 2º quadrimestre, houve o alcance de 26% da meta anual, com a realização de 366 inspeções sanitárias, distribuídas conforme segue: 20 inspeções na área de comércio de alimentos (indústria), 154 inspeções em estabelecimentos do setor de medicamentos (farmácias, drogarias, distribuidoras, cosméticos, saneantes e controle de pragas), 61 inspeções em serviços de saúde e de interesse à saúde, e 131 inspeções em veículos transportadores de água potável (carros-pipa). Essas ações totalizaram 366 serviços fiscalizados dentro de um					



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL

	<p>universo de 1.424 estabelecimentos, sendo a meta pactuada de 90% para o ano, sob a supervisão da Gerência de Vigilância Sanitária Estadual. No que se refere às inspeções em serviços e indústrias sob responsabilidade direta da gestão estadual, foram realizadas 09 inspeções no período, sendo: 03 em indústrias de saneantes, 03 em indústrias de água mineral, 01 em serviço de hemodiálise e 02 em farmácias de manipulação. Ressaltamos que, durante o período, não foram realizadas inspeções em serviços de hemoterapia. Cumpre destacar que houve priorização de demandas urgentes para habilitação de hospitais sob gestão estadual, que exigiram maior tempo e alocação de recursos humanos, considerando a complexidade desses serviços, que demandam mais visitas técnicas. Além disso, foram promovidas 03 capacitações (atualizações) nas áreas de serviços de saúde e comércio de alimentos, ocorridas nos meses de junho e agosto do ano corrente. Essas capacitações tiveram como objetivo qualificar os processos de trabalho da Vigilância Sanitária, especialmente em relação às fiscalizações, e apoiar a descentralização das ações para o nível municipal.</p>
Avaliação 3º quadrimestre:	N/A



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL

Meta 1.3.14 - Contribuir para a Redução de Riscos Sanitários Inerentes ao Consumo de Produtos e Utilização de Bens e Serviços

Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano 2024-2027	Und. de Medida	Meta Anual
	Valor	Ano	Und. de Medida			2024
32. Percentual de Serviços de Diagnóstico de Câncer de Colo de Útero e Mama que estão sob a gestão Estadual inspecionados	-	-	Percentual	50	Percentual	50
Ação 1: Inspeccionar os serviços de diagnóstico de câncer de colo de útero e mama cadastrados na VISA estadual.						
Subfunção: 304						
Resultado parcial:	1º Quadrimestre:	2,1	2º Quadrimestre:	4,8	3º Quadrimestre:	N/A
Avaliação 1º quadrimestre:	Entre janeiro e abril, foram realizadas seis inspeções sanitárias em serviços de diagnóstico de câncer de colo do útero e mama, de um total de 287 (2,1%) estabelecimentos cadastrados. O alcance limitado dessas inspeções deve-se, em parte, à restrição na disponibilidade de veículos e equipes, o que afetou a programação e execução das inspeções planejadas para o período.					
Avaliação 2º quadrimestre:	Até o 2º quadrimestre, foram realizadas 14 inspeções sanitárias em serviços de diagnóstico de câncer de colo do útero e mama, correspondendo a 4,8% do total previsto. O alcance limitado dessas inspeções deve-se, em parte, à restrição na disponibilidade de equipes e à priorização de demandas urgentes para habilitação de hospitais sob gestão estadual. Esses hospitais exigiram mais tempo e alocação de recursos humanos devido à sua complexidade, o que impactou a programação e execução das inspeções no período.					
Avaliação 3º quadrimestre:	N/A					



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL

Objetivo 1.4: Qualificar os Sistemas de Informação de racionalidade epidemiológica.

Meta 1.4.1 - Disponibilizar informações confiáveis em tempo hábil para tomada de decisão

Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano 2024-2027	Und. de Medida	Meta Anual 2024
	Valor	Ano	Und. de Medida			
33. Proporção de notificações de violência interpessoal e autoprovocada com o campo raça/cor preenchido com informação válida	91,5	2022	Proporção	95	Proporção	92
Ação 1: Apoiar tecnicamente os municípios, promover o desenvolvimento de atividades de articulação intra e intersetorial, tendo em vista a qualificação da vigilância das violências.						
Ação 2: Produzir e analisar a partir dos dados no SINAN avaliando o preenchimento do campo raça/cor (casos de violência interpessoal e autoprovocada), detectando necessidades de intervenção.						
Ação 3: Produzir e divulgar boletins sobre temáticas específicas relativas aos componentes da Vigilância em Saúde.						
Subfunção: 305						
Resultado parcial:	1º Quadrimestre:	95,19	2º Quadrimestre:	95,7	3º Quadrimestre:	N/A
Avaliação 1º quadrimestre:	Entre janeiro e abril de 2024, Alagoas registrou 3.273 notificações de violência interpessoal/autoprovocada, das quais 95,2% tinham o campo raça/cor preenchido corretamente, superando a meta estabelecida. Dos municípios, 65 atingiram essa meta, enquanto 11 ficaram abaixo do índice de 92%. Vinte e seis municípios não registraram notificações no período. Foram realizadas capacitações em quatro municípios e encontros de articulação com a RAV e Dsei AL/SE, além da participação em comitês estaduais de saúde. Uma análise bimestral sobre o preenchimento correto do campo raça/cor foi enviada aos 102 municípios para promover ações de melhoria.					
Avaliação 2º quadrimestre:	No segundo quadrimestre de 2024, 95,7% das notificações de violência interpessoal/autoprovocada em Alagoas tiveram o campo raça/cor preenchido corretamente, superando a meta estabelecida. Dos municípios, 75 atingiram a meta de 92%, enquanto 12 ficaram abaixo do índice, e 15 não registraram notificações. Foram realizadas capacitações sobre o					



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL

	preenchimento adequado da Ficha de Notificação em nove municípios e promovidos seminários e ações de capacitação para todos os municípios do estado, além de encontros com diversos setores. Uma análise bimestral foi enviada aos 102 municípios para promover ajustes. Foram também publicados boletins informativos sobre diferentes tipos de violência, com o objetivo de promover o debate e desenvolver políticas voltadas à prevenção e assistência à população afetada.
Avaliação 3º quadrimestre:	N/A



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL

Meta 1.4.2 - Disponibilizar informações confiáveis em tempo hábil para tomada de decisão

Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano 2024-2027	Und. de Medida	Meta Anual 2024
	Valor	Ano	Und. de Medida			
34. Proporção de preenchimento dos campos “Ocupação” e “Atividade Econômica (CNAE)” nas notificações de acidente de trabalho, acidente de trabalho com exposição a material biológico e intoxicação exógena segundo município de notificação	-	-	Proporção	90	Proporção	60
Ação 1: Realizar apoio técnico aos municípios, com desenvolvimento de atividades de articulação intra e intersectorial, tendo em vista a qualificação da vigilância.						
Ação 2: Monitoramento dos dados no SINAN com vista ao preenchimento do campo "ocupação" e "atividade econômica" nas notificações de Acidente de Trabalho Grave, Acidente de Trabalho com Exposição do material Biológico e Intoxicação Exógena Relacionada ao Trabalho.						
Subfunção: 305						
Resultado parcial:	1º Quadrimestre:	59,5	2º Quadrimestre:	56	3º Quadrimestre:	N/A
Avaliação 1º quadrimestre:	A meta para o indicador de preenchimento qualificado em 2024 é de 60%. No primeiro quadrimestre, Alagoas obteve uma média de 59,5% entre os 102 municípios que registraram notificações. Esse indicador abrange os agravos de Acidente de Trabalho, Acidente de Trabalho com Exposição a Material Biológico e Intoxicação Exógena Relacionada ao Trabalho, e é calculado pela média do preenchimento dos campos "Ocupação" e "Atividade Econômica (CNAE)" nesses casos. O indicador, porém, não detecta preenchimentos inadequados com códigos CBO e CNAE inconsistentes, e consideram apenas esses três tipos de acidentes, sem englobar todas as DARTs.					
Avaliação 2º quadrimestre:	Entre janeiro e agosto de 2024, foram registrados 2.846 casos de agravos relacionados ao trabalho (Acidente de Trabalho, Acidente com Exposição a Material Biológico e Intoxicação Relacionada ao Trabalho) em Alagoas. Do total, o campo "ocupação" foi preenchido em 91% dos casos, enquanto "atividade econômica" foi preenchida em apenas 22%, resultando numa média de 56% de preenchimento. O preenchimento correto desses campos é essencial para aprimorar					



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL

	a qualidade das informações e fortalecer as ações de vigilância epidemiológica e políticas de promoção, prevenção e cuidado integral à saúde do trabalhador.
Avaliação 3º quadrimestre:	N/A



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL

Objetivo 1.5: Intervir nos fatores determinantes de agravos à saúde da população visando eliminá-los ou, na sua impossibilidade, atenuá-los e controlá-los.

Meta 1.5.1 - Reduzir a ocorrência de eventos em saúde relacionados à exposição a fatores de risco e às condições inadequadas de vida, trabalho e ambiente

Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano 2024-2027	Und. de Medida	Meta Anual
	Valor	Ano	Und. de Medida			2024
35. Proporção de Casos de Intoxicação Exógena com o Grupo do Agente Tóxico Identificado	93,8	2022	Proporção	95	Proporção	94
Ação 1: Monitorar, a partir de dados do SINAN do preenchimento do campo "grupo do agente tóxico" na Ficha de Notificação de Intoxicação exógena, de modo a detectar necessidades de intervenção.						
Ação 2: Produzir análise relativa à situação das intoxicações exógenas, considerando regiões, segmentos populacionais de maior risco, tendo em vista a adoção de medida no âmbito da vigilância das doenças e agravos relacionados ao trabalho, da vigilância sanitária e da vigilância em saúde ambiental, bem como de outras áreas da SESAU.						
Ação 3: Realizar cruzamento de diferentes bancos de dados relativos às intoxicações exógenas.						
Subfunção: 305						
Resultado parcial:	1º Quadrimestre:	91,10	2º Quadrimestre:	92,9	3º Quadrimestre:	N/A
Avaliação 1º quadrimestre:	No primeiro quadrimestre de 2024, 91,1% dos casos de intoxicação exógena registrados em Alagoas identificaram o grupo do agente tóxico. Entre os 102 municípios, 65 (63,4%) atingiram a meta, 18 (17,6%) ficaram abaixo, e 19 (18,6%) não registraram casos, sendo considerados silenciosos. A área técnica acompanhou sistematicamente o preenchimento do campo "grupo do agente tóxico" e ofereceu suporte aos municípios com dificuldades, por meio de contatos telefônicos e envio de listas de casos incompletos. Foram realizadas reuniões técnicas com municípios silenciosos e avaliações					



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL

	bimestrais dos indicadores 23 e 24 do INVIG, que mostraram aumento nos percentuais de alcance, chegando a 88,6% e 93% para o indicador 23 e a 89,5% e 91,8% para o indicador 24 em janeiro e março, respectivamente.
Avaliação 2º quadrimestre:	No segundo quadrimestre de 2024, 92,9% dos casos de intoxicação exógena notificados em Alagoas identificaram o grupo do agente tóxico, um aumento de 1,8% em relação ao quadrimestre anterior. Dos 102 municípios, 80 (78,4%) atingiram a meta, 16 (15,7%) não a alcançaram e 6 (5,9%) permaneceram silenciosos. O monitoramento contínuo e o suporte técnico da equipe foram fundamentais para esse avanço, incluindo envio de listas e contatos telefônicos para garantir a identificação correta dos agentes tóxicos. Capacitações também foram realizadas em municípios que apresentaram lacunas nas notificações, além de uma formação para o CAIS do HGE em parceria com a SUAP, voltada a notificações de tentativas de suicídio por intoxicação. A análise bimestral dos indicadores 23 e 24 do INVIG em maio e julho mostraram uma ligeira redução no alcance do indicador 23 e aumento no indicador 24, ambos ainda acima do percentual pactuado. Foi realizado um cruzamento de dados entre intoxicação exógena e violência autoprovocada para identificar casos de tentativa de suicídio por intoxicação que não estavam registrados em ambas as bases. No ano de 2021, 83,4% das notificações de intoxicação por tentativa de suicídio também constavam no banco de violência, e 83,6% das notificações de violência por envenenamento constavam no banco de intoxicação, evidenciando melhorias na integração dos dados. Esses resultados refletem os esforços contínuos da equipe técnica na qualificação dos bancos de dados, com apoio técnico aos municípios, envio de notas técnicas e orientações específicas para melhorar a notificação dos casos de tentativa de suicídio por envenenamento em ambas as fichas de violência e intoxicação.
Avaliação 3º quadrimestre:	N/A



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL

Meta 1.5.2 - Reduzir a ocorrência de eventos em saúde relacionados à exposição a fatores de risco e às condições inadequadas de vida, trabalho e ambiente

Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano 2024-2027	Und. de Medida	Meta Anual
	Valor	Ano	Und. de Medida			2024
36. Taxa de Mortalidade Plenamente Atribuível ao uso do Álcool	13,01	2022	Taxa	12,75	Taxa	12,95
Ação 1: Realizar estudos sobre a mortalidade plenamente atribuível ao uso de álcool.						
Ação 2: Promover, junto aos gestores municipais de saúde, campanhas educativas.						
Ação 3: Estimular a integração entre as esferas para o fortalecimento de políticas de tratamento e reinserção de pessoas alcoólatras.						
Subfunção: 301 e 305						
Resultado parcial:	1º Quadrimestre:	4,2/100 mil habitantes	2º Quadrimestre:	8,82/100 mil habitantes	3º Quadrimestre:	N/A
Avaliação 1º quadrimestre:	O primeiro quadrimestre deste ano apresentou 132 óbitos plenamente atribuíveis ao uso do álcool, o que representa uma taxa de 4,2/100 mil habitantes. A mortalidade foi maior entre os homens, com 84,1%, e na faixa etária entre 50-59 anos.					
Avaliação 2º quadrimestre:	O segundo quadrimestre apresentou um leve aumento de óbitos plenamente atribuíveis ao uso de álcool, com 144 óbitos, correspondendo a uma taxa de 4,6/100 mil habitantes. No acumulado de janeiro a agosto, foram registrados 276 óbitos, o que representa uma taxa de 8,8/100 mil habitantes. A mortalidade foi maior entre os homens, atingindo 86,6% dos casos, especialmente na faixa etária de 50-59 anos.					
Avaliação 3º quadrimestre:	N/A					



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL

Meta 1.5.3 - Reduzir a ocorrência de eventos em saúde relacionados à exposição a fatores de risco e às condições inadequadas de vida, trabalho e ambiente

Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano 2024-2027	Und. de Medida	Meta Anual
	Valor	Ano	Und. de Medida			2024
37. Proporção de Municípios Notificando Casos de Doenças ou Agravos Relacionados ao Trabalho	75	2022	Proporção	90	Proporção	75
Ação 1: Realizar apoio técnico aos municípios, desenvolvimento de atividades de articulação intra e intersetorial, tendo em vista a qualificação da vigilância.						
Ação 2: Capacitar os profissionais com vistas à melhoria da qualidade da notificação de doenças/agravos relacionados ao trabalho.						
Ação 3: Apoiar a reestruturação dos Núcleos de Vigilância em Saúde do Trabalhador (NUREST) nas 3ª e 6ª regiões de saúde.						
Ação 4: Produzir e divulgar boletins informativos sobre Doenças e ou Agravos Relacionados ao Trabalho.						
Ação 5: Incorporar nos prontuários dos pacientes dados sobre o trabalho por ele executado, visando aprimorar a compreensão do processo saúde-trabalho-doença. Como também inserir um dispositivo no prontuário digital ou físico, que chame a atenção da equipe médica para um possível acidente de trabalho.						
Subfunção: 301						
Resultado parcial:	1º Quadrimestre:	83,3	2º Quadrimestre:	92,10	3º Quadrimestre:	N/A
Avaliação 1º quadrimestre:	No primeiro quadrimestre de 2024 (janeiro a abril), dos 102 municípios avaliados, 85 (83,3%) registraram pelo menos um agravo ou doença relacionada ao trabalho, totalizando 13 tipos diferentes de agravos, como acidentes com exposição a material biológico, câncer relacionado ao trabalho, dermatoses ocupacionais, pneumoconiose, intoxicações exógenas, LER-DORT, entre outros. Por outro lado, 17 municípios não reportaram nenhum caso durante este período.					
Avaliação 2º quadrimestre:	No segundo quadrimestre de 2024 (janeiro a agosto), 94 municípios (92,1%) notificaram agravos ou doenças relacionadas ao trabalho, um avanço em relação ao primeiro quadrimestre. Esse aprimoramento foi impulsionado pelas ações do CEREST, como a cooperação técnica com os municípios, suporte aos Cerests Regionais e NUREST, e encontros com coordenações de vigilância em saúde e unidades de atenção básica. Em comparação com o primeiro quadrimestre, 9 dos					



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL

	17 municípios inicialmente silenciosos passaram a registrar notificações, restando 8 municípios sem registros: Flexeiras, Jacuípe, São Luiz do Quitunde, Jundiá, Feliz Deserto, Belém e Monteirópolis. As notificações obrigatórias incluem 13 tipos de doenças e agravos relacionados ao trabalho, como acidentes com material biológico, câncer ocupacional, dermatoses, pneumoconiose, LER-DORT, entre outros.
Avaliação 3º quadrimestre:	N/A



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL

Meta 1.5.4 - Reduzir a ocorrência de eventos em saúde relacionados à exposição a fatores de risco e às condições inadequadas de vida, trabalho e ambiente

Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano 2024-2027	Und. de Medida	Meta Anual
	Valor	Ano	Und. de Medida			2024
38. Proporção de Casos Notificados envolvendo Acidentes com Material Biológico, com Acompanhamento concluso	36,7	2022	Proporção	65	Proporção	50
Ação 1: Realizar monitoramento, por meio do SINAN, da situação dos casos de acidentes com material biológico, segundo conclusão do acompanhamento, sinalizando para os municípios e/ou serviços à necessidade de intervenção.						
Ação 2: Apoio técnico aos municípios, capacitação sobre a notificação dos Acidentes de Trabalho com Exposição a Material Biológico.						
Subfunção: 305						
Resultado parcial:	1º Quadrimestre:	40	2º Quadrimestre:	29	3º Quadrimestre:	N/A
Avaliação 1º quadrimestre:	No período de análise para o indicador (abril a julho de 2023), Alagoas registrou 378 notificações de agravos relacionados ao trabalho, provenientes de 42 municípios. Desses, 151 casos (40%) foram encerrados adequadamente. Maceió concentrou 69% das notificações (260 casos), enquanto os outros 31% foram distribuídos entre os demais municípios. A análise mostra que 22 municípios (21,5% do total) encerraram os casos de forma oportuna, com 100% de conclusão, incluindo Batalha, Belo Monte, Carneiros, Coruripe, entre outros. No entanto, o número de encerramentos dentro do prazo esperado ficou abaixo do ideal, com muitos casos sendo abandonados pelos profissionais acidentados. Para melhorar este indicador, é fundamental que as empresas com setor de medicina do trabalho acompanhem seus profissionais acidentados. Caso não haja esse setor, deve-se cobrar o acompanhamento nas unidades de referência estadual. Além disso, as vigilâncias municipais devem monitorar os casos em seu território e garantir o retrofeedback para o Sinan.					



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL

Avaliação 2º quadrimestre:	No período de agosto a novembro de 2023, Alagoas registrou 374 notificações de agravos relacionados ao trabalho, de 38 municípios. Desses, 108 casos (29%) foram encerrados adequadamente. Maceió concentrou 69,5% das notificações (260 casos), com os 30,5% restantes distribuídos entre os outros municípios. A análise revelou que 11 municípios (10,7% do total) encerraram os casos de forma oportuna, com 100% de conclusão. Porém, o número de encerramentos dentro do prazo ficou abaixo do ideal, devido ao abandono do acompanhamento pelos profissionais acidentados. Para melhorar o indicador, é necessário que as empresas com setor de medicina do trabalho acompanhem seus funcionários acidentados, ou, se não houver esse setor, que o profissional busque acompanhamento na unidade de referência estadual. Além disso, as vigilâncias municipais devem monitorar os casos e garantir a atualização do Sinan.
Avaliação 3º quadrimestre:	N/A



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL

Meta 1.5.5 - Reduzir a ocorrência de eventos em saúde relacionados à exposição a fatores de risco e às condições inadequadas de vida, trabalho e ambiente

Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano 2024-2027	Und. de Medida	Meta Anual
	Valor	Ano	Und. de Medida			2024
39. Proporção de Municípios com Notificação de Disfonia entre os trabalhadores da educação	3	2022	Proporção	35	Proporção	20
Ação 1: Apoiar e incentivar a implantação das ações de Saúde vocal dos trabalhadores da educação nos municípios.						
Ação 2: Capacitar os técnicos dos municípios, com o desenvolvimento de atividades de articulação intra e intersetorial, tendo em vista a expansão da notificação de disfonia, mediante implantação/ implantação da vigilância para esse agravo.						
Subfunção: 305						
Resultado parcial:	1º Quadrimestre:	6	2º Quadrimestre:	18	3º Quadrimestre:	N/A
Avaliação 1º quadrimestre:	No período de janeiro a abril, foram notificados 24 casos de disfonia em 6 municípios (Arapiraca, Belo Monte, Capela, Maceió, Palmeira dos Índios e União dos Palmares). Saíram do "silencioso" relacionados à disfonia 2 municípios: Belo Monte e Capela.					
Avaliação 2º quadrimestre:	De janeiro a agosto, foram notificados 80 casos de disfonia em 18 municípios: Anadia, Arapiraca, Belo Monte, Capela, Coruripe, Craíbas, Feira Grande, Jaramataia, Maceió, Mar Vermelho, Matriz do Camaragibe, Olho D'Água Grande, Palmeira dos Índios, Santana do Ipanema, Santana do Mundaú, São Miguel dos Milagres, Satuba e União dos Palmares. Durante o período, 9 municípios saíram do "silencioso" em relação à disfonia: Anadia, Belo Monte, Capela, Coruripe, Feira Grande, Jaramataia, Olho D'Água Grande, Santana do Mundaú e São Miguel dos Milagres. No segundo quadrimestre, houve a inclusão de 12 municípios notificantes, com o número total sendo avaliado anualmente.					
Avaliação 3º quadrimestre:	N/A					



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL

Objetivo 1.6: Qualificar, monitorar e intensificar o controle das zoonoses junto aos municípios.

Meta 1.6.1 - Monitorar e fortalecer o controle das zoonoses junto aos municípios

Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano 2024-2027	Und. de Medida	Meta Anual
	Valor	Ano	Und. de Medida			2024
40. Taxa de Letalidade da Leptospirose	15,11	2022	Taxa	12,28	Taxa	13,78
Ação 1: Realizar atualização para os 102 municípios por Macrorregião de Saúde com o tema Leptospirose x Arboviroses, diagnóstico diferencial, Vigilância e Manejo Clínico, para diminuir os casos suspeitos e consequentemente os casos confirmados e óbitos.						
Subfunção: 305						
Resultado parcial:	1º Quadrimestre:	0	2º Quadrimestre:	17,14	3º Quadrimestre:	N/A
Avaliação 1º quadrimestre:	No primeiro quadrimestre de 2024, foram registrados 9 casos confirmados de leptospirose, sem ocorrência de óbitos (0,0%). Em relação à Ação nº 1, a área técnica estadual manteve apoio técnico e monitoramento aos municípios, com fornecimento de material educativo, notas informativas, check-list para investigação de casos suspeitos e acompanhamento dos casos graves, visando reduzir os riscos de complicações e promover a cura. Além disso, foi realizado o planejamento e a articulação para capacitações no segundo quadrimestre.					
Avaliação 2º quadrimestre:	No segundo quadrimestre de 2024, foram registrados 26 casos confirmados de leptospirose, com 6 óbitos, provenientes de 2 municípios: Maceió (5 casos, 83,33%) e Capela (1 caso, 16,67%). A taxa de letalidade acumulada foi de 17,14%. A letalidade superou a meta estabelecida, devido às chuvas volumosas e enchentes, que aumentaram a prevalência da doença e, consequentemente, o número de óbitos. É necessária a intensificação das ações de saneamento ambiental e orientação à população, especialmente nas áreas mais afetadas por alagamentos e comprometimento do abastecimento de água potável durante os períodos de chuvas intensas.					
Avaliação 3º quadrimestre:	N/A					



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL

Objetivo 1.7: Qualificar os Sistemas de Informação de racionalidade epidemiológica.

Meta 1.7.1 - Disponibilizar informações confiáveis em tempo hábil para tomada de decisão

Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano 2024-2027	Und. de Medida	Meta Anual
	Valor	Ano	Und. de Medida			2024
41. Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	93,58	2022	Proporção	95	Proporção	95
Ação 1: Analisar os óbitos com causas mal definida, articulando as áreas da SESAU com atores externos quanto à sensibilização para o preenchimento adequado da Declaração de Óbitos.						
Ação 2: Produzir e divulgar boletins sobre temáticas específicas relativas aos componentes da Vigilância em Saúde.						
Subfunção: 305						
Resultado parcial:	1º Quadrimestre:	95,1	2º Quadrimestre:	95	3º Quadrimestre:	N/A
Avaliação 1º quadrimestre:	Entre novembro de 2023 e janeiro de 2024, foram registrados 7.249 óbitos não fetais no Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM), dos quais 95,10% tiveram suas causas básicas bem definidas , alcançando a meta estabelecida e demonstrando um resultado satisfatório. Esse desempenho é atribuído ao investimento na qualificação das informações sobre as causas de morte, com maior responsabilidade dos municípios na coleta de dados, especialmente considerando a descentralização do processo. A supervisão contínua junto aos municípios tem garantido a eficiência e ajudado Alagoas a ser classificado com boa qualidade nos dados de óbitos. Dos 102 municípios, 52 (51%) alcançaram a meta de 95%, enquanto 50 municípios ficaram abaixo desse patamar, incluindo Arapiraca (542 óbitos) e Palmeira dos Índios (202 óbitos), que tiveram os maiores números de óbitos registrados. Na avaliação do primeiro quadrimestre de 2023, a distribuição dos municípios foi a seguinte: 52 municípios com desempenho igual ou superior a 95%; 25 municípios com desempenho entre 90% e 95%; e 25 municípios com desempenho abaixo de 90%. As regiões de saúde 1ª, 3ª, 4ª e 5ª atingiram a meta estabelecida.					



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL

Avaliação 2º quadrimestre:	De novembro de 2023 a junho de 2024, Alagoas registrou 14.865 óbitos não fetais, dos quais 14.127 (95%) tiveram suas causas básicas bem definidas , atingindo a meta estabelecida. A qualificação dos dados foi garantida pela supervisão contínua aos municípios, que possuem a maior responsabilidade na coleta dos dados devido à descentralização. Dos 102 municípios, 43 (42,2%) alcançaram a meta de 95%, enquanto 38 municípios ficaram entre 90% e 95% e 21 apresentaram desempenho inferior a 90%. As regiões de saúde 1ª, 3ª, 5ª e 10ª atingiram a meta, enquanto as demais registraram resultados acima de 90%, mas abaixo de 95%. A 1ª região obteve o melhor desempenho, com 97,9% dos municípios alcançando a meta, enquanto a 7ª região teve o pior desempenho, com apenas três municípios atingindo a meta de 95%.
Avaliação 3º quadrimestre:	N/A



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL

Meta 1.7.2 - Disponibilizar informações confiáveis em tempo hábil para tomada de decisão

Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano 2024-2027	Und. de Medida	Meta Anual
	Valor	Ano	Und. de Medida			2024
42. Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação	81,19	2022	Proporção	95	Proporção	95
Ação 1: Monitoramento dos municípios silenciosos ou persistentemente com notificação negativa em todas as Semanas Epidemiológicas.						
Ação 2: Envio bimestral às áreas técnicas e municípios da listagem de casos de DNCI para encerramento em tempo hábil.						
Ação 3: Produção e divulgação de boletins sobre temáticas específicas relativas aos componentes da Vigilância em Saúde.						
Subfunção: 301						
Resultado parcial:	1º Quadrimestre:	86,1	2º Quadrimestre:	84,5	3º Quadrimestre:	N/A
Avaliação 1º quadrimestre:	<p>No primeiro quadrimestre de 2024, dos 166 casos de Doenças de Notificação Compulsória Imediata (DNCI) notificados, 143 (86,1%) foram investigados e encerrados dentro do prazo de 60 dias, ficando abaixo da meta de 95%. Foram avaliadas 29 doenças, com 5 alcançando a meta (doença de Chagas aguda, doenças exantemáticas, febre tifoide, malária e paralisia flácida aguda). As demais, como coqueluche (66,7%), doença meningocócica (85,7%), doença aguda pelo vírus Zika (75%) e febre maculosa (75%), ficaram aquém da meta. Das 10 regiões de saúde, a 6ª região foi a única a alcançar 100% no encerramento oportuno, mas com apenas 4 casos avaliados. A 9ª região teve o pior desempenho, com 60% de encerramento oportuno. A 1ª região, com 97 casos, alcançou 90,7% de investigações no prazo. No total, 28 dos 44 municípios com registro de DNCI atingiram a meta de 95%, enquanto 16 não alcançaram o objetivo. 58 municípios não registraram casos no período. O monitoramento do indicador é realizado mensalmente pela equipe da Assessoria Técnica dos Sistemas de Informação (ATSI), que auxilia nas investigações e no encerramento oportuno dos casos.</p>					
Avaliação 2º quadrimestre:	<p>No segundo quadrimestre de 2024, dos 304 casos notificados de Doenças de Notificação Compulsória Imediata (DNCI), 257 (84,5%) foram investigados e encerrados dentro do prazo de 60 dias, ficando abaixo da meta de 95%. Foram</p>					



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL

	<p>avaliadas 29 doenças, com 5 atingindo a meta: doença de Chagas aguda, doenças exantemáticas, febre tifoide, febre de Chikungunya (óbito) e paralisia flácida aguda. Outras doenças, como coqueluche (75%), dengue (óbito – 78,6%), Zika (gestante/óbito – 82,4%), doença meningocócica (84,2%), febre maculosa (50%) e malária (75%), não atingiram a meta. Nenhuma das 10 regiões de saúde atingiu o objetivo de 95% de encerramento oportuno. A 10ª região teve o melhor desempenho (88,9%), seguida pela 4ª (87,5%) e 1ª (86,8%). A 7ª região registrou o pior desempenho (73,3%). A 1ª região teve o maior número de casos (182), alcançando 86,8% de investigações no prazo. Dentre os 59 municípios com registro de casos, 32 (54,2%) alcançaram a meta de 95% de encerramento oportuno. 43 municípios não registraram casos no período. A equipe da Assessoria Técnica dos Sistemas de Informação (ATSI) tem monitorado esses indicadores e colaborado com a vigilância estadual e municipal para o fechamento oportuno dos casos. A ação nº 3, no entanto, não foi realizada neste quadrimestre.</p>
Avaliação 3º quadrimestre:	N/A



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL

Meta 1.7.3 - Disponibilizar informações confiáveis em tempo hábil para tomada de decisão

Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano 2024-2027	Und. de Medida	Meta Anual
	Valor	Ano	Und. de Medida			2024
43. Proporção de óbitos registrados no SIM em até 60 dias da ocorrência	95,32	2022	Proporção	95	Proporção	93
Ação 1: Captar e registrar os óbitos entre os residentes no parâmetro estabelecido.						
Ação 2: Produzir e divulgar boletins sobre temáticas específicas relativas aos componentes da Vigilância em Saúde.						
Subfunção: 305						
Resultado parcial:	1º Quadrimestre:	86,5	2º Quadrimestre:	91,2	3º Quadrimestre:	N/A
Avaliação 1º quadrimestre:	<p>No primeiro quadrimestre de 2024, foram registrados 7.357 óbitos, dos quais 86,5% foram inseridos no sistema dentro do prazo oportuno de 60 dias, ficando abaixo da meta de 93%. Esse resultado indica a necessidade de melhorar a captação e a agilidade no registro de óbitos. Entre as 10 regiões de saúde, apenas a 1ª região não atingiu a meta de 93%, com Maceió, que concentra a maior parte dos óbitos da região (95,6%), contribuindo para o baixo desempenho. A 6ª região foi a única a registrar 100% de casos dentro do prazo. Entre os 99 municípios que registraram óbitos, 81 alcançaram a meta de 93%, enquanto 18 não cumpriram o esperado, incluindo cidades como Messias, Rio Largo e Maceió (1ª região), Passo de Camaragibe e São Luís do Quitunde (2ª região), entre outras. Esses registros correspondem aos óbitos ocorridos entre novembro de 2023 e fevereiro de 2024. A ação de monitoramento mensal foi realizada regularmente pelos municípios, mas a ação de número 2 não foi realizada neste quadrimestre.</p>					
Avaliação 2º quadrimestre:	<p>No segundo quadrimestre de 2024, foram registrados 15.135 óbitos, com 91,23% sendo inseridos no sistema dentro do prazo oportuno de 60 dias, abaixo da meta estabelecida de 93%. Esse desempenho destaca a necessidade de melhorar a captação e a agilidade no registro de óbitos. Entre as 10 regiões de saúde, apenas a 1ª região não atingiu a meta, com Maceió, que concentra a maior parte dos óbitos da região (95,5%), contribuindo para o desempenho abaixo da meta. Nenhuma região alcançou 100% de registros oportunos nesse período. No nível municipal, 76 dos 99 municípios que registraram óbitos alcançaram a meta de 93%, enquanto 23 não atingiram o esperado. A lista inclui cidades como Rio</p>					



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL

	Largo e Maceió (1ª região), Porto de Pedras e Passo de Camaragibe (2ª região), Chã Preta (4ª região), entre outras. O período avaliado foi de novembro de 2023 a junho de 2024, com um prazo de 60 dias para o registro após o óbito. A ação de monitoramento foi realizada mensalmente pelos municípios, mas a ação de número 2 não foi executada no quadrimestre.
Avaliação 3º quadrimestre:	N/A



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL

Meta 1.7.4 - Disponibilizar informações confiáveis em tempo hábil para tomada de decisão

Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano 2024-2027	Und. de Medida	Meta Anual
	Valor	Ano	Und. de Medida			2024
44. Proporção de nascidos vivos registrados no SINASC em até 60 dias da ocorrência	93,06	2022	Proporção	95	Proporção	93
Ação 1: Captar e registrar nascidos vivos entre os residentes no parâmetro estabelecido.						
Ação 2: Produzir e divulgar boletins sobre temáticas específicas relativas aos componentes da Vigilância em Saúde.						
Subfunção: 305						
Resultado parcial:	1º Quadrimestre:	91,8	2º Quadrimestre:	94,89	3º Quadrimestre:	N/A
Avaliação 1º quadrimestre:	<p>No primeiro quadrimestre de 2024, foram registrados 14.359 nascimentos, dos quais 13.187 (91,8%) foram inseridos no sistema dentro do prazo de 60 dias, abaixo da meta de 93%. Esse resultado aponta a necessidade de aprimorar a captação e o registro oportuno dos nascimentos. Entre as 10 regiões de saúde, sete superaram a meta de 93%, com a 9ª região apresentando o melhor desempenho (98,7%). Contudo, as 1ª, 7ª e 10ª regiões não atingiram a meta, com Maceió (1ª), Arapiraca (7ª) e Água Branca (10ª) apresentando os piores resultados. Dentre os 102 municípios, 46 registraram nascimentos, e 30 atingiram a meta de 93%. Por outro lado, 16 municípios não atingiram a meta e 56 municípios não registraram nascimentos no período. Os dados referem-se aos nascimentos ocorridos de novembro de 2023 a fevereiro de 2024. A ação de monitoramento foi realizada mensalmente pelos municípios, mas a ação de número 2 não foi executada neste quadrimestre.</p>					
Avaliação 2º quadrimestre:	<p>No segundo quadrimestre de 2024, foram registrados 30.547 nascimentos, com 28.982 (94,9%) inseridos no sistema dentro do prazo de 60 dias, superando a meta de 93% de registros oportunos. Esse resultado indica avanços na captação e registro de nascimentos no estado. Em relação às Regiões de Saúde (RS), nove das dez regiões atingiram a meta, com destaque para as regiões 6ª, 9ª, 3ª e 5ª, que superaram 99% de registros oportunos. A 7ª região, no entanto, não alcançou a meta, com Arapiraca apresentando a menor proporção de registros oportunos (85,8%). Dos 102 municípios alagoanos, 53 registraram nascimentos, e 43 atingiram a meta de 93% de registros oportunos. Dez municípios ficaram abaixo da</p>					



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL

	meta e 49 não registraram nascimentos no período. Os dados referem-se aos nascimentos ocorridos entre novembro de 2023 e junho de 2024. A ação de monitoramento foi realizada mensalmente pelos municípios, mas a ação de número 2 não foi executada neste quadrimestre.
Avaliação 3º quadrimestre:	N/A



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL

Objetivo 1.8: Reduzir a ocorrência de eventos em saúde relacionados à exposição a fatores de risco e às condições inadequadas de vida, trabalho e ambiente.

Meta 1.8.1 - Reduzir a ocorrência de eventos em saúde relacionados à exposição a fatores de risco e às condições inadequadas de vida, trabalho e ambiente

Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano 2024-2027	Und. de Medida	Meta Anual 2024
	Valor	Ano	Und. de Medida			
45. Percentual de Municípios Alcançando 95% do Parâmetro E. Coli Dentro do Padrão de Potabilidade em SAA	53,92	2022	Percentual	80	Percentual	70
Ação 1: Produzir análise com os parâmetros sentinela (Cloro Residual parâmetro E. Coli, detectando situações de risco e sinalizando para gel, turbidez e microbiológico) e vincular com a qualidade da água para os atores das instituições envolvidas.						
Ação 2: Inspeção em Sistemas de Abastecimento de Água para Consumo Humano - SAA e/ou Soluções Alternativas Coletivas de Abastecimento - SAC dos Municípios, com emissão de alvará sanitário pela GVAM, quando necessário.						
Ação 3: Coletas de água nos sistemas de abastecimento de água						
Subfunção: 304 e 305						
Resultado parcial:	1º Quadrimestre:	55,90	2º Quadrimestre:	52	3º Quadrimestre:	N/A
Avaliação 1º quadrimestre:	De janeiro a abril de 2024, o indicador de amostras coletadas dentro do padrão de potabilidade para o parâmetro E.coli apresentou um percentual de 55,9%. Isso significa que, dos 102 municípios, 57 alcançaram $\geq 95\%$ de suas amostras dentro dos padrões estabelecidos. No entanto, esse resultado poderia ser mais expressivo se 100% dos municípios realizassem as coletas, já que 22 municípios não participaram da coleta para análise desse parâmetro. Esses municípios são: Belo Monte, Branquinha, Cajueiro, Campestre, Campo Grande, Canapi, Jacuípe, Jundiá, Maravilha, Mata Grande, Murici, Olho D'Água Grande, Palestina, Pariconha, Pindoba, Santana do Mundaú, São Brás, São José da Laje, São José da Tapera, São Miguel dos Campos, São Miguel dos Milagres e Satuba. No mesmo período, foram realizadas inspeções em Sistemas de Abastecimento de Água em 6 municípios (Arapiraca, Craíbas,					



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL

	Girau do Ponciano, Igaci, Jaramataia e Traipu), como parte da demanda da Fiscalização Preventiva Integrada do Rio São Francisco (FPI).
Avaliação 2º quadrimestre:	Neste 2º quadrimestre, alcançamos para esta ação, um percentual de 52%, representando uma baixa comparado ao alcance do quadrimestre anterior , isso ocorreu devido a este indicador depender diretamente da qualidade da água fornecida pelas concessionárias e que apesar de mais municípios, 84, terem realizado as análises microbiológicas, neste período, também houve um aumento de resultados fora do padrão de potabilidade levando a redução na meta. Vale ressaltar que, embora identificado um acréscimo no número de municípios realizando as coletas para o referido parâmetro, no período, ainda temos 18 municípios sem o monitoramento, isso demonstra uma falta de priorização das atividades relacionadas à Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano. Neste quadrimestre, foi realizado inspeções em Sistemas de Abastecimento de Água - SAA em 05 (cinco) municípios, sendo por solicitação da Agreste Saneamento, em São Brás, que resultou na emissão de Alvará Sanitário Ambiental; e para atendimento ao plano de ação, junto a ARSAL, nos municípios de Junqueiro, Olho D'Água do Casado, Olho D'Água das Flores e São Luís do Quitunde, todos condicionados a melhorias no tratamento da água, possibilitando disponibilizar água de qualidade conforme a legislação vigente.
Avaliação 3º quadrimestre:	N/A



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL

Meta 1.8.2 - Reduzir a ocorrência de eventos em saúde relacionados à exposição a fatores de risco e às condições inadequadas de vida, trabalho e ambiente

Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano 2024-2027	Und. de Medida	Meta Anual
	Valor	Ano	Und. de Medida			2024
46. Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	94,42	2022	Proporção	100	Proporção	96
Ação 1: Coletar dados tendo em vista a elaboração da análise diagnóstica da situação do saneamento básico em municípios selecionados.						
Ação 2: Realizar análise diagnóstica contendo a correlação entre a situação do saneamento nos municípios alagoanos e os dados de morbimortalidade por Doenças Relacionadas ao Saneamento Ambiental Inadequado-DRSAI.						
Ação 3: Avaliar o cumprimento de indicadores com vistas à concessão do Incentivo Financeiro para o Fortalecimento da Vigilância em Saúde (INVIG), bimestralmente e anualmente, sinalizando para diferentes áreas setores situações de risco que merecem intervenção.						
Subfunção: 305						
Resultado parcial:	1º Quadrimestre:	32,30	2º Quadrimestre:	64,4	3º Quadrimestre:	N/A
Avaliação 1º quadrimestre:	No período de janeiro a abril de 2024, o alcance para a ação de monitoramento da qualidade da água foi de 32,3%, o que é considerado dentro do programado, dado que se trata dos primeiros quatro meses do ano. Para apoiar essa ação, foram disponibilizados aos municípios insumos para a realização de análises de Cloro Residual Livre em campo, além de incentivar a aquisição própria desses materiais, como parte do processo de descentralização do Sistema Único de Saúde (SUS). Além disso, foi realizado o monitoramento do Sistema de Informação de Vigilância da Qualidade da Água (SISAGUA), com cooperação técnica e apoio in loco, com o objetivo de orientar e estimular a execução das ações previstas no programa VIGIAGUA nos municípios. No entanto, é importante destacar que, conforme os dados do SISAGUA, 10 municípios não realizaram nenhum monitoramento da qualidade da água fornecida à população no período avaliado. Esses municípios ficaram ausentes nas ações do VIGIAGUA, o que demonstra uma falha significativa na implantação de					



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL

	<p>práticas essenciais para a garantia de água potável e segura para a população. Os municípios que não realizaram monitoramento foram: Batalha, Belo Monte, Campo Grande, Joaquim Gomes, Jundiá, Murici, Olho D'Água Grande, Pariconha, Satuba e Viçosa. Esse cenário indica a necessidade de reforçar a vigilância e incentivar esses municípios a cumprir com as diretrizes de monitoramento e controle da qualidade da água.</p>
<p>Avaliação 2º quadrimestre:</p>	<p>De janeiro a agosto de 2024, alcançamos 64,4% de monitoramento da qualidade da água, o que representa um crescimento em relação ao período anterior e mantém a perspectiva de atingir a meta anual. Continuamos oferecendo apoio e cooperação técnica aos municípios com baixo desempenho nas ações do VIGIAGUA. No entanto, ainda existem 4 municípios que não realizaram nenhuma amostra, ficando com zero de coleta registrada no SISAGUA: Jundiá, Murici, Olho D'Água Grande e Pariconha.</p>
<p>Avaliação 3º quadrimestre:</p>	<p>N/A</p>



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL

Meta 1.8.3 - Reduzir a ocorrência de eventos em saúde relacionados à exposição a fatores de risco e às condições inadequadas de vida, trabalho e ambiente

Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano 2024-2027	Und. de Medida	Meta Anual 2024
	Valor	Ano	Und. de Medida			
47. Percentual de municípios com Plano de Contingência relacionado a desastres naturais ativos	-	-	Percentual	45	Percentual	15
Ação 1: Realizar mapeamento do território.						
Ação 2: Capacitar pessoas para o enfrentamento dos desastres naturais.						
Ação 3: Prestar apoio técnico aos municípios para elaboração do Plano de Contingência.						
Subfunção: 305						
Resultado parcial:	1º Quadrimestre:	Anual	2º Quadrimestre:	Anual	3º Quadrimestre:	N/A
Avaliação 1º quadrimestre:	No primeiro quadrimestre de 2024, foi realizada uma Oficina de Preparação e Resposta Rápida às Emergências em Saúde Pública, promovida pelo Ministério da Saúde, visando capacitar profissionais do Estado e dos municípios na elaboração de planos de contingência para desastres potenciais em Alagoas. Também foi realizada uma análise dos dados do Sistema Integrado de Informações sobre Desastres (S2ID) dos últimos cinco anos (2019-2023), com o objetivo de identificar os municípios prioritários para iniciar o levantamento sobre a existência de planos de contingência relacionados a desastres naturais.					
Avaliação 2º quadrimestre:	No segundo quadrimestre de 2024, foi elaborado o Plano de Contingência de Preparação e Resposta Rápida para situações de enchentes e enxurradas, incluindo cenários de risco e as ações a serem desenvolvidas pela Vigilância em Saúde. O plano foi compartilhado com os demais setores da SESAU para que integrem suas respectivas ações. Após essa fase, o documento será submetido ao Conselho Estadual de Saúde para garantir a participação do controle social na sua construção e aprimoramento.					
Avaliação 3º quadrimestre:	N/A					



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL

Objetivo 1.9: Otimizar o prazo de resposta com foco no atendimento das demandas da Vigilância em Saúde em tempo oportuno no que se refere às Doenças de Notificação Compulsória que necessitam de confirmação laboratorial para o desencadeamento de ações de controle e/ou bloqueio de transmissão em todo território alagoano.

Meta 1.9.1 - Atender as demandas de diagnóstico laboratorial nos prazos pré-determinados para os casos de suspeitas de agravos de notificação a fim de dar suporte às ações de vigilância em saúde

Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano 2024-2027	Und. de Medida	Meta Anual 2024
	Valor	Ano	Und. de Medida			
48. Percentual de liberação dos resultados no prazo - BIOLOGIA MÉDICA	-	-	Percentual	95	Percentual	95
Ação 1: Monitorar o recebimento de amostras e o prazo de liberação de resultados das análises estabelecido para cada agravo e metodologia solicitada.						
Subfunção: 305						
Resultado parcial:	1º Quadrimestre:	86,3	2º Quadrimestre:	127	3º Quadrimestre:	N/A
Avaliação 1º quadrimestre:	No primeiro quadrimestre de 2024 (jan-abr), o LACEN-AL recebeu um total de 8.413 amostras para vigilância em saúde. Destas, 7.265 amostras foram liberadas dentro do prazo, representando 86,35% de resultados liberados em tempo oportuno. É importante destacar que alguns procedimentos metodológicos exigem até 60 dias para a liberação dos resultados, devido ao tempo necessário para o crescimento de certos microrganismos. Além disso, análises enviadas para laboratórios de referência podem sofrer atrasos na liberação dos resultados, seja por escassez de insumos ou pela alta demanda enfrentada por essas unidades.					
Avaliação 2º quadrimestre:	No segundo quadrimestre de 2024 (mai-ago), o LACEN-AL recebeu 15.182 amostras para vigilância em saúde. No entanto, foram liberadas 19.249 amostras dentro do prazo, o que resultou em um percentual de liberação de 127%. Esse aumento significativo se deve à implantação de novos diagnósticos, como o RT-PCR para Mayaro e Oropouche, e à introdução do painel para outros vírus respiratórios (VR3). Essas ações ampliaram a capacidade do LACEN-AL, refletindo no maior número de amostras processadas e liberadas dentro do prazo estipulado.					



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL

Avaliação 3º quadrimestre:	N/A
----------------------------	-----



DIRETRIZ II

INTEGRAÇÃO DAS AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE NA REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE (RAS)





ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL

DIRETRIZ 2 – INTEGRAÇÃO DAS AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE NA REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE (RAS).

OBJETIVO 2.1 - Ampliar e qualificar o acesso ordenando a atenção à saúde na RAMI de forma coordenada entre os diferentes pontos de atenção, com vistas a melhor organizar a assistência, definindo os fluxos e as referências adequadas.

Meta 2.1.1 - Reduzir óbitos maternos, em Alagoas

Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano 2024-2027	Und. de Medida	Meta Anual
	Valor	Ano	Und. de Medida			2024
49. Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	34	2022	Número Absoluto	14	Número Absoluto	20
Ação 1: Implantar Centro de Pré-natal de Alto Risco na 2º macrorregião.						
Ação 2: Fortalecer a 1ª semana de saúde integral e Consulta puerperal na Atenção Primária.						
Ação 3: Habilitar os serviços para realização de laqueadura tubária.						
Ação 4: Qualificar a assistência hospitalar obstétrica (médicos e enfermeiras).						
Ação 5: Executar Projeto de capacitação com os profissionais que realizam pré-natal na Atenção Primária.						
Ação 6: Elaborar e implantar o Protocolo de Estratificação de risco gestacional.						
Ação 7: Implantar e implementar comissão de investigação de óbito materno, fetal e infantil nas maternidades.						
Subfunção: 301 e 302						
Resultado parcial:	1º Quadrimestre:	3	2º Quadrimestre:	19	3º Quadrimestre:	N/A
Avaliação 1º quadrimestre:	Observou-se que, entre os meses de janeiro a abril de 2024, ocorreram 03 (três) óbitos maternos no Estado, nos municípios de Pilar, Teotônio Vilela e Igreja Nova. Destaca-se que 02 (dois) óbitos acometeram mulheres na faixa etária de 20-29 anos e 01 (um) na adolescência. Comparado com o 1º quadrimestre de 2023, foram registrados 07 (sete) óbitos					



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL

	<p>maternos. Contudo, estes dados são passíveis de modificação, considerando o tempo entre o ocorrido e a inserção das informações no sistema. Dessa forma, é prematuro inferir que teremos redução da mortalidade materna em relação ao ano de 2023, apesar do baixo número de óbitos registrados até o momento.</p> <p>Ação 1.1 – Construção de tabela informativa de divulgação mensalmente para os Municípios com os dados referentes ao número de óbitos maternos no Estado. Ação 1.2 – Implantação dos 10 (dez) passos do cuidado obstétrico para redução da morbimortalidade materna. Essa estratégia é uma parceria do Estado com o Instituto Fernandes Figueira – IFF, a fim de organizar as ações de cuidado que garantam acesso e qualidade na atenção à saúde de gestantes e puérperas. Alagoas é um dos Estados pioneiros na implantação dessa estratégia. Para isso, foi construído um Grupo Técnico de Trabalho com a área técnica desta Supervisão e uma dupla de especialistas designada pelo IFF. No momento duas maternidades foram contempladas. Ação 1.3 – Implantação do projeto “Pré-natal em Rota”. O projeto consiste em monitorar quantitativamente e qualitativamente as consultas de pré-natal em nível de Atenção Primária dentro dos Municípios, para posterior oferta de capacitações, além de permitir maior aproximação entre a área técnica desta Supervisão com os profissionais que realizam as consultas pré-natais. Ação 1.4 – Participação como membro do Grupo Técnico de Estudo do óbito materno e infantil com o objetivo de estudar e discutir os óbitos. São realizadas reuniões mensais, em cada reunião é escolhido um Município para discutir o seu caso.</p>
Avaliação 2º quadrimestre:	<p>Observou-se que, entre os meses de janeiro a agosto de 2024, ocorreram 19 (dezenove) óbitos maternos no Estado, sendo 10 (dez) na gravidez, e 09 (nove) até quarenta e dois dias após o parto. Os respectivos óbitos ocorreram nos seguintes municípios: Maceió (04), Marechal Deodoro (01), Satuba (01), São José da Laje (01), São Miguel dos Campos (02), Teotônio Vilela (02), Igreja Nova (01), Penedo (01), Arapiraca (03), Major Isidoro (01), Monteirópolis (01), Inhapi (01). Apesar das razões do óbito algumas estão ainda em investigação, e por isso não foram descritas neste documento. Desta forma estes dados são passíveis de modificação, considerando o tempo entre o ocorrido e a inserção das informações no sistema. As ações para redução de óbito materno devem ser constantes e ininterruptas, e precisamos avançar na oferta de pré-natal de alto risco, para que se consiga diagnóstico e controle das intercorrências de forma precoce, tendo assim a possibilidade de reverter desfechos desfavoráveis. Cabe aos municípios detectar a gestante de forma precoce, iniciando de imediato o pré-natal, ofertando exames necessários com resultados em tempo oportuno e classificação de risco. Cabe ao estado apoiar os municípios na implantação de pré-natal de alto risco de forma regionalizada, qualificando desta forma a assistência especializada e reduzindo riscos na assistência à gestação, parto e</p>



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL

	<p>puerpério. Considerando os dados analisados, verifica-se a necessidade de investir na qualificação da atenção primária e ao pré-natal, melhorando a classificação de risco, acesso ao pré-natal de alto risco, e capacitação periódica na assistência à gestação, parto e puerpério. Ação 1.1 – Construção de tabela informativa de divulgação mensal para os Municípios com os dados referentes ao número de óbitos maternos no Estado. Ação 1.2 – Implantação dos 10 (dez) passos do cuidado obstétrico para redução da morbimortalidade materna. Essa estratégia é uma parceria do Estado com o Instituto Fernandes Figueira – IFF, a fim de organizar as ações de cuidado que garantam acesso e qualidade na atenção à saúde de gestantes e puérperas. Alagoas é um dos Estados pioneiros na implantação dessa estratégia. Para isso, foi construído um Grupo Técnico de Trabalho com a área técnica desta Supervisão e uma dupla de especialistas designada pelo IFF. No momento duas maternidades foram contempladas. Ação 1.3 – Implantação do projeto “Pré-natal em Rota”. O projeto consiste em monitorar quantitativamente e qualitativamente as consultas de pré-natal em nível de Atenção Primária dentro dos Municípios, para posterior oferta de capacitações, além de permitir maior aproximação entre a área técnica desta Supervisão com os profissionais que realizam as consultas pré-natais. Ação 1.4 – Participação como membro do Grupo Técnico de Estudo do óbito materno e infantil com o objetivo de estudar e discutir os óbitos. São realizadas reuniões mensais, em cada reunião é escolhido um Município para discutir o seu caso.</p>
Avaliação 3º quadrimestre:	N/A



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL

Meta 2.1.2 - Reduzir taxa de mortalidade fetal, em Alagoas

Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano 2024-2027	Und. de Medida	Meta Anual
	Valor	Ano	Und. de Medida			2024
50. Taxa de mortalidade fetal	11,42	2022	Taxa	11,65	Taxa	11,80
Ação 1: Implantar ambulatório de Medicina Fetal.						
Ação 2: Executar Projeto de capacitação com os profissionais que realizam pré-natal na Atenção Primária.						
Ação 3: Elaborar e implantar o Protocolo de Estratificação de risco gestacional.						
Ação 4: Implantar um Centro de Pré-natal de Alto Risco na 2º macrorregião.						
Ação 5: Implantar a Lei nº 14.598, de 14 de junho de 2023 que determina a realização do ecocardiograma fetal no pré-natal de gestantes e pelo menos 2 (dois) exames de ultrassonografia transvaginal durante o primeiro quadrimestre de gestação.						
Subfunção: 301 e 302						
Resultado parcial:	1º Quadrimestre:	10,78	2º Quadrimestre:	11,01	3º Quadrimestre:	N/A
Avaliação 1º quadrimestre:	A taxa de mortalidade fetal em Alagoas no período de janeiro a abril de 2024 foi calculada em 03/10/24 pelo sistema de Mortalidade e de Nascidos Vivos, sendo encontrada a Taxa de Mortalidade Fetal de 10,78, abaixo da meta prevista de 11,80. Este resultado reflete o impacto positivo das ações de saúde que interferem neste indicador. Quando comparado com o mesmo período em 2023, que apresentou taxa de 11,76 óbitos fetais; nota-se uma diminuição de 8%. Ao avaliar a taxa de mortalidade fetal no ano de 2023, observamos variação na taxa de mortalidade entre as regiões de saúde, inclusive de municípios dentro de uma mesma região, o que reforça a necessidade de melhoria da assistência prestada no pré-natal, parto e nascimento. Ao analisar as regiões de saúde, a 5ª região de saúde foi a que apresentou a maior taxa de mortalidade (14,55), seguida da 4ª região de saúde (13,51). Em contrapartida, houve melhora no indicador da 9ª RS com redução de 33% comparando com o resultado no mesmo período em 2023. Municípios que se destacam de forma negativa em relação a taxa de Mortalidade Fetal: 1ª RS Coqueiro Seco (52,63), Barra de Santo Antônio (21,9) e Marechal Deodoro (15,32), 2ª RS Matriz de Camaragibe (26,31) e São Luís do Quitunde (21,12), 3ª RS Colônia Leopoldina (22,98) e União dos Palmares (21,12), 4ª RS Chã Preta (38,46) e Paulo Jacinto (28,57), 5ª RS Teotônio Vilela (26,31) Boca da Mata					



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL

	<p>(21,05), 6ª RS Igreja Nova (26,31) e Coruripe (19,53), 7ª RS Feira Grande (25,42) e Major Isidoro (21,05), 8ª RS Maribondo (17,54) e Igaci (16,52), 9ª Maravilha (52,63) e Monteirópolis (36,36) e 10ª RS Água Branca (25,57). Dentre estes 20 municípios, 18 são de pequeno porte, embora todos tenham boa cobertura de Saúde da Família é necessário que sejam avaliadas as investigações destes óbitos, para identificar causas e os atrasos assistenciais que contribuíram para o desfecho. Entender os fatores que contribuíram para estes óbitos pode ser um caminho para a redução da mortalidade fetal. Ação 1.1 – Elaboração e implantação do Instrumento de Estratificação de Risco Gestacional. A estratificação de risco é contínua e deve ser realizada em todos ESTADO DE ALAGOAS SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL 15 os atendimentos. Desde a primeira e a cada consulta de pré-natal, a equipe assistente deve buscar sinais de risco. Ação 1.2 - Participação como membro do Grupo Técnico de Estudo do óbito materno, fetal e infantil com o objetivo de estudar e discutir os óbitos. São realizadas reuniões mensais, em cada reunião é escolhido um município para discussão. Ação 1.3 – Implantação do projeto “Pré-natal em Rota”. O projeto consiste em monitorar quantitativamente e qualitativamente as consultas de pré-natal em nível de Atenção Primária dos Municípios, para posterior oferta de capacitações, além de permitir maior aproximação entre a área técnica desta Supervisão com os profissionais que realizam as consultas pré-natais.</p>
Avaliação 2º quadrimestre:	<p>A taxa de mortalidade fetal em Alagoas no período de janeiro a agosto de 2024 foi calculada em 03/10/24 pelo sistema de Mortalidade e de Nascidos Vivos, sendo encontrada a Taxa de Mortalidade Fetal de 11,01, abaixo da meta prevista de 11,80. Este resultado reflete o impacto positivo das ações de saúde que interferem neste indicador. Quando comparado com o mesmo período em 2023, apresentou taxa de 11,85 óbitos fetais; nota-se uma diminuição de 7%. Ao avaliar a taxa de mortalidade fetal no ano de 2023, observamos variação na taxa de mortalidade entre as regiões de saúde, inclusive de municípios dentro de uma mesma região, o que reforça a necessidade de melhoria da assistência prestada no pré-natal, parto e nascimento. Nessa perspectiva, ao analisar as regiões de saúde, a 5ª região de saúde foi a que apresentou a maior taxa de mortalidade (14,52), seguida da 6ª região de saúde (13,80) e 2ª região de saúde (11,73). Em contrapartida, houve melhora no indicador da 9ª RS (11,59) com redução de 25% comparando com o resultado no mesmo período em 2023. Os municípios de: Barra de São Miguel, Jacuípe, Japaratinga, Branquinha, Campestre, Joaquim Gomes, Jundiá, Murici, Capela, Mar Vermelho, Roteiro, Piaçabuçu, Coité do Noia, Jaramataia, Olho d'Água Grande, Belém, Minador do Negrão, Dois Riachos, Olivença, Ouro Branco, Senador Rui Palmeira e Olho d'Água do Casado, não registraram óbito fetal. Municípios que se destacam de forma negativa em relação a taxa de Mortalidade Fetal: 1ª RS Santa Luzia do Norte (26,36,)</p>



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL

	<p>e Coqueiro Seco (20,83), 2ª RS São Miguel dos Milagres (28,57) e Matriz de Camaragibe (21,55), 3ª RS Colônia Leopoldina (28,41) e União dos Palmares (14,65), 4ª RS Pindoba (55,56) e Cajueiro (16,30), 5ª RS Campo Alegre (22,44), Teotônio Vilela (21,28) e Boca da Mata (20,30), 6ª RS Feliz Deserto (26,32), Igreja Nova (23,34) e São Brás (20,41), 7ª RS Campo Grande (20,83) e Taquarana (16,85), 8ª RS Maribondo (18,35), 9ª Maravilha (43,86), Monteirópolis (30,0) e Carneiros (22,06) e 10ª RS Água Branca (19,61). Chama atenção a grande variação da taxa de mortalidade entre as regiões de saúde, assim como entre os municípios dentro de uma mesma região. Entender os fatores que contribuíram para estes óbitos, pode ser um caminho para a redução da mortalidade fetal. Ação 1.1 - Divulgação do Instrumento de Estratificação de Risco Gestacional em Comissão Intergestores Regional (CIR) e Comissão Intergestores Bipartite (CIB) para os municípios. A estratificação de risco é contínua e deve ser realizada em todos os atendimentos. Desde a primeira e a cada consulta de pré-natal, a equipe assistente deve buscar sinais de risco. Ação 1.2 - Participação como membro do Grupo Técnico de Estudo do óbito materno, fetal e infantil com o objetivo de estudar e discutir os óbitos. São reali-</p> <p>ESTADO DE ALAGOAS SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL</p> <p>16 zadas reuniões mensais, em cada reunião é escolhido um município para discussão.</p>
Avaliação 3º quadrimestre:	N/A



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL

Meta 2.1.3 - Reduzir a Taxa de Mortalidade Infantil em Alagoas

Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano 2024-2027	Und. de Medida	Meta Anual
	Valor	Ano	Und. de Medida			2024
51. Taxa de mortalidade infantil	12,82	2022	Taxa	12,70	Taxa	12,85
Ação 1: Capacitar os profissionais que realizam puericultura nos 102 municípios de Alagoas.						
Ação 2: Capacitar os profissionais que atuam na Atenção Primária com curso de AIDPI.						
Ação 3: Higienizar os bancos de dados e atualizar os cadastros da população nos sistemas oficiais.						
Ação 4: Ampliar as salas “Mulher Trabalhadora que Amamenta – MTA” nos serviços públicos do Estado.						
Ação 5: Ampliar o atendimento anual pela Rede de Bancos de Leite Humano (BLH).						
Ação 6: Regularizar a Triagem Neonatal no Estado.						
Ação 7: Ampliar os leitos de Canguru no Estado.						
Ação 8: Capacitar os profissionais em reanimação neonatal.						
Ação 9 - Implantar o ambulatório de Seguimento de RN de risco.						
Ação 10 - Elaborar e implantar o Protocolo de Estratificação de risco neonatal.						
Ação 11 - Implantar a Lei nº 14.598, de 14 de junho de 2023 que determina a realização do ecocardiograma fetal no pré-natal de gestantes e pelo menos 2 (dois) exames de ultrassonografia transvaginal durante o primeiro quadrimestre de gestação.						
Subfunção: 301 e 302						
Resultado parcial:	1º Quadrimestre:	13,80	2º Quadrimestre:	13,65	3º Quadrimestre:	N/A
Avaliação 1º quadrimestre:	A taxa de óbito infantil em Alagoas no período de janeiro a abril de 2024 foi calculada em 17/06/24 pelo sistema de Mortalidade e de Nascidos Vivos, sendo encontrada a Taxa de Mortalidade infantil de 13,8, superando a meta prevista de 12,85. Este resultado reflete a necessidade de continuar a discussão acerca das ações de saúde que impactam neste indicador. Quando comparado com o mesmo período em 2023, que apresentou taxa de 12,8; nota-se um aumento de aproximadamente 1%. É importante destacar que houve um aumento de óbito infantil em 9,4% na 9ª região de saúde, subindo de 8,5 para 17,9. Em contrapartida, houve melhora no indicador da 6ª RS com redução de 7,1% comparando					



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL

com o resultado no mesmo período em 2023. Considerando as faixas etárias a Mortalidade neonatal precoce foi de 6,6; Mortalidade neonatal tardia de 2,5; Mortalidade pós-neonatal de 4,8 neste 1º Quadrimestre. Municípios que se destacam de forma negativa em relação a taxa de Mortalidade infantil: 1ª RS Barra de São Miguel (33,3), Flexeiras (40,8) e Messias (28,6), 2ª RS Matriz de Camaragibe (37,0) e Passo de Camaragibe (32,3), 3ª RS (Campestre (32,3) e Novo Lino (25,0), 5ª RG Anadia (30,8), 6ª RS Feliz Deserto(66,7) e Jequiá da Praia (35,7), 7ª RS Belo Monte (34,5), Major Isidoro (46,0) e Olho D'Água Grande (55,6), 8ª RS Belém (32,3), 9ª RS Monteirópolis (37,0) e Santana do Ipanema (29,2) e 10ª RS Olho D'Água do Casado (40,0) . Dentre estes 17 municípios, 16 são de pequeno porte, embora todos tenham boa cobertura de Saúde da Família é necessário que sejam avaliadas as investigações destes óbitos, para identificar causas e os atrasos assistenciais que contribuíram para o desfecho. Analisando óbito pós-neonatal chama atenção a Taxa de óbitos nesta faixa etária nos municípios de: 1ª RS Barra de Santo Antônio (11,8), Messias (14,3), 2ª RS Porto Calvo (16,7), Porto de Pedras 17,9, 3ª RS Novo Lino (25,0), 4ª RS Atalaia (16,9) e Viçosa (21,7), 6ª RS Feliz Deserto (66,7) e Jequiá da Praia (35,7), 7ª RS Craíbas (16,0), 8ª RS Belém (32,3) e Maribondo (18,2), 9ª RS Monteirópolis (18,5), Santana do Ipanema (16,2) e São José da Tapera (15,4) e 10ª RS Olho D'Água do Casado (20,0). Entender os fatores que contribuíram para estes óbitos, pode ser um caminho para a redução da mortalidade infantil. Ação 1.1 – Implantação do projeto “Minha Cria”. O projeto consiste em avaliar quantitativamente e qualitativamente as consultas de puericultura em nível de Atenção Primária dos Municípios, para posterior oferta de capacitações, além de permitir maior aproximação entre a área técnica desta Supervisão com os profissionais que realizam as consultas. Ação 1.2 - Realização mensal do Fórum Perinatal que se constitui em um espaço coletivo, plural, gestor interinstitucional onde se abordam e discutem temáticas pertinentes ao ciclo-gravídico puerperal. Além disso, também se firmam acordos éticos do estado com instituições, conselhos e sociedade civil para promoção da ESTADO DE ALAGOAS SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL 18 saúde e qualidade de vida da mulher e criança. Entre os 04(quatro) fóruns realizados no 1º quadrimestre destaca-se o de Março que contemplou a temática sobre a Caderneta da Criança. Ação 1.3 – Participação como membro do Grupo Técnico de Estudo do óbito materno e infantil com o objetivo de estudar e discutir os óbitos. São realizadas reuniões mensais, em cada reunião é escolhido um município para discussão. Ação 1.4 – Organização de capacitação para profissionais que atuam nas unidades neonatais sobre a Triagem Neonatal Clínica. Ação 1.5 - Participação na Estratégia QualiNeo, estratégia criada pelo Ministério da Saúde (MS), por meio da Coordenação Geral de



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL

	Saúde da Criança e Aleitamento Materno, para reduzir as taxas de mortalidade neonatal (até 28 dias de vida) e qualificar a atenção ao recém-nascido nas maternidades.
Avaliação 2º quadrimestre:	<p>A taxa de óbito infantil em Alagoas no período de janeiro a agosto de 2024 foi calculada em 03/10/24 pelo sistema de Mortalidade e de Nascidos Vivos, sendo encontrada a Taxa de Mortalidade infantil de 13,65, superando a meta prevista de 12,85. Este resultado reflete a necessidade de continuar a discussão acerca das ações de saúde que impactam neste indicador. Quando comparado com o mesmo período em 2023, que apresentou taxa de 13,94; nota-se um aumento de 2%. É importante destacar que a 9ª RS apresenta a maior taxa de óbito infantil (17,96). Em contrapartida, houve melhora no indicador da 6ª RS (12,83) com redução de 36% comparando com o resultado no mesmo período em 2023. A 5ª RS (9,07) apresentou a menor taxa do Estado. Municípios que se destacam de forma negativa em relação a taxa de Mortalidade infantil: 1ª RS Barra de São Miguel (44,25), Flexeiras (27,52) e Messias (25,97), 2ª RS Passo de Camaragibe (30,8), Japaratinga (24,19) e Matriz de Camaragibe (22,03), 3ª RS Campestre (33,90), Jundiá (30,30) e Ibateguara (25,64), 4ª RS Atalaia (19,55) e Chã Preta (15,38), 5ª RS Campo Alegre (19,67) e Anadia (15,15), 6ª RS Jequiá da Praia (55,56), Feliz deserto (27,03) e Igreja Nova (23,95), 7ª RS Olho d'Água Grande (46,51), Major Isidoro (32,61) e Traipu (55,6), 8ª RS Belém (37,78), Igaci (22,03) e Tanque d'Arca (20,41), 9ª RS Monteirópolis (51,55), Palestina (38,46), Poço das Trincheiras (25,97) e Santana do Ipanema (23,53) e 10ª RS Olho d'Água do Casado (49,50). A mortalidade infantil é um dos principais indicadores que subsidiam a qualidade da Saúde para gestantes, recém-nascidos e crianças menores de 5 anos. Entender os fatores que contribuíram para estes óbitos, pode ser um caminho para a redução da mortalidade infantil. Ação 1.1 - Participação no Comitê Estratégico da Primeira Infância para construção do Plano Estadual da Primeira Infância de Alagoas. Ação 1.2 - Capacitação para os profissionais que atuam na Atenção Primária com curso de AIDPI Neo. A estratégia AIDPI se alicerça em três pilares básicos: o primeiro é a capacitação de recursos humanos no nível primário de atenção; o segundo é a reorganização dos serviços de saúde; e o último é a educação em saúde, na família e na comunidade, de modo que haja uma participação de todos na identificação, condução e resolução dos problemas de saúde dessa família, especialmente dos menores de 5 anos de idade. Ação 1.3 - Abertura das Salas “Mulher Trabalhadora que Amamenta – MTA” no Hospital Regional da Mata e Hospital Regional do Alto Sertão. As Salas MTA são espaços criados em empresas para que mulheres que amamentam possam esvaziar os seios e armazenar o leite. Ação 1.4 - Capacitação em Reanimação Neonatal para os profissionais que atuam nas Maternidades, Centros de Parto e Centros de Parto Normal do Estado. Com o objetivo de ensinar enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem, fisioterapeutas e outros profissionais da área da</p>



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL

	saúde que atendem ao neonato na sala de parto e/ou unidade neonatal, a ser parte da equipe que realiza os procedimentos de reanimação em recém-nascidos.
Avaliação 3º quadrimestre:	N/A



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL

Meta 2.1.4 - Elevar a proporção de nascidos vivos de mães com 6 ou mais consultas de pré-natal

Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano 2024-2027	Und. de Medida	Meta Anual
	Valor	Ano	Und. de Medida			2024
52. Proporção de nascidos vivos de mães com 6 ou mais consultas de pré-natal	70,97	2022	Proporção	79	Proporção	76
Ação 1: Executar Projeto de capacitação com os profissionais que realizam pré-natal na Atenção Primária.						
Ação 2: Elaborar e implantar o Protocolo de Estratificação de risco gestacional.						
Ação 3: Implantar a estratégia “Alô pré-natal” para suporte à distância aos profissionais da AP.						
Ação 4: Implantar a Lei nº 14.598, de 14 de junho de 2023 que determina a realização do ecocardiograma fetal no pré-natal de gestantes e pelo menos 2 (dois) exames de ultrassonografia transvaginal durante o primeiro quadrimestre de gestação.						
Subfunção: 301 e 302						
Resultado parcial:	1º Quadrimestre:	76,23	2º Quadrimestre:	76,70	3º Quadrimestre:	N/A
Avaliação 1º quadrimestre:	A Secretaria de Estado da Saúde - SESAU, por meio da Supervisão de Cuidados à Mulher, Criança e Adolescente - SCMCA, observou que a base de dados utilizada para tabulação deste indicador contempla o recorte de consultas de 1- 3; 4 – 6; e 7 ou mais. Por isso, o parâmetro utilizado para análise foi o 7 ou mais consultas. Nessa perspectiva, observou-se que dos 14.645 nascidos vivos entre os meses de janeiro a abril de 2024, 11.164 foram filhos de gestante que tiveram acesso a 7 (sete) ou mais consultas de pré-natal, perfazendo um total de 76,23%. Quando comparado com o mesmo período em 2023, que teve um percentual de 74,1%, nota-se um aumento aproximadamente 2,13%. Ao analisar por Região Sanitária de Saúde, notam-se os melhores indicadores na seguinte ordem: 6º região (86,08%), 9º região (86,03%), 5º região (85,94%), 10º região (83,23%), 7º região (82,31%), 4º região (77,45%), 2º região (77,13%), 8º região (76,78%), 3º região (76,10%) e 1º região (66,09%). Ao avaliar por município, os que obtiveram os melhores indicadores foram respectivamente: Belém (96,77%), Olho d'Água do Casado (96%), Teotônio Vilela (95,83%), Chã Preta (95,83%) e Senador					



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL

	<p>Rui Palmeira (95,12%), Monteirópolis (94,44%), Traipu (94,05%), Paulo Jacinto (93,54%), Roteiro (91,83%), Minador do Negrão (91,30%), Penedo (91,01%), Jacuípe (90,90%), São José da Tapera (90,76%), Jacaré dos Homens (90,32%), Taquarana (90,27%) e Japaratinga (90%). A despeito de Maceió e Arapiraca, os dois maiores municípios do Estado, este alcançou 82,02% e aquele 63,09%. Vale ressaltar que, este percentual pode apresentar alterações, uma vez que o sistema oficial, Sistema de Informação de Nascidos Vivos-SINASC, não apresenta os registros em sua totalidade, visto que os dados referentes à informação do quantitativo de consultas podem ser inseridos no sistema até 60 (sessenta) dias após o nascimento. Ação 1.1 – Construção de tabela informativa de divulgação mensalmente para os Municípios com os dados referentes ao alcance de 7 (sete) ou mais consultas de pré-natal objetivando atualizá-los e estimular a criação e execução de ações que corroborem com o alcance das metas. Ação 1.2 – Implantação do projeto “Pré-natal em Rota”. O projeto consiste em monitorar quantitativamente e qualitativamente as consultas de pré-natal em nível de Atenção Primária dentro dos municípios, para posterior oferta de capacitações, além de permitir maior aproximação entre a área técnica desta Supervisão com os profissionais que realizam as consultas pré-natais.</p>
Avaliação 2º quadrimestre:	<p>A Secretaria de Estado da Saúde - SESAU, por meio da Supervisão de Cuidados à Mulher, Criança e Adolescente - SCMCA, observou que a base de dados utilizada para tabulação deste indicador contempla o recorte de consultas de 1- 3; 4 – 6; e 7 ou mais. Por isso, o parâmetro utilizado para análise foi o 7 ou mais consultas. Nessa perspectiva, observou-se que dos 30.906 nascidos vivos entre os meses de janeiro a agosto de 2024, 23.704 foram filhos de gestante que tiveram acesso a 7 (sete) ou mais consultas de pré-natal, perfazendo um total de 76,70%. Quando comparado com o mesmo período em 2023, que teve um percentual de 71,93%, nota-se um aumento de aproximadamente 4,77%. Ao analisar por Região Sanitária de Saúde, notam-se os melhores indicadores na seguinte ordem: 9º ESTADO DE ALAGOAS SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL 21 região (87,54%); 5º região (87,48%); 6º região (86,76%); 10º região (83,90%); 7º região (83,40%); 4º região (80,93%); 8º região (78,66%); 3º região (76,82%); 2º região (76,26%) e 1º região (66,14%). Ao avaliar por município, os que obtiveram os melhores indicadores foram respectivamente: Teotônio Vilela (96,7%); Belém (96,2%); Paulo Jacinto (95,6); Monteirópolis (94,8%); Senador Rui Palmeira (94,2%); Roteiro (92,7%); Traipu (92,4%); Carneiros (91,7%); Jacaré dos Homens; (91,5%); Traipu (91,4%); Mar vermelho (91,3%); Olho d’água do Casado (91,2%) e Penedo (91,0%). A despeito de Maceió e Arapiraca, os dois maiores municípios do Estado, este alcançou 82,95% e aquele 63,23 %. Vale ressaltar que, este percentual pode apresentar alterações, uma vez que o sistema oficial, Sistema de Informação de Nascidos Vivos-SINASC, não apresenta os registros</p>



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL

	em sua totalidade, visto que os dados referentes à informação do quantitativo de consultas podem ser inseridos no sistema até 60 (sessenta) dias após o nascimento. Ação 2.1 – Implantação do instrumento de estratificação de risco obstétrico para consulta pré-natal na Atenção Primária.
Avaliação 3º quadrimestre:	N/A



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL

Meta 2.1.5 - Reduzir o número de casos de sífilis congênita em menores de 1 ano de idade

Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano 2024-2027	Und. de Medida	Meta Anual
	Valor	Ano	Und. de Medida			2024
53. Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	440	2022	Número Absoluto	350	Número Absoluto	420
Ação 1: Implementar a captação da gestante para rastrear precocemente a sífilis na gestação.						
Ação 2: Elevar a cobertura de tratamento de sífilis na gestação na AP e monitoramento laboratorial pós-tratamento.						
Ação 3: Monitorar os Municípios do Estado.						
Ação 4: Instituir a notificação de criança exposta.						
Subfunção: 301						
Resultado parcial:	1º Quadrimestre:	132	2º Quadrimestre:	337	3º Quadrimestre:	N/A
Avaliação 1º quadrimestre:	No período de janeiro a abril de 2024 o número de casos novos de sífilis congênita em menores de 1 (um) ano de idade tabulado em 18/06/2024 pelo sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan Net) foi (n=132). Comparando o resultado com o mesmo período de 2023 (n=152) observamos uma redução de 20 (vinte) casos diagnosticados. Nos casos novos destacamos 4 (quatro) Regiões com maior índice de transmissão, são elas: 1ª RS (n=89), 2ª RS (n=10), 3ª RS (n=15) e 5ª RS (n=11). Apontamos 4 (quatro) municípios com maiores casos, Maceió (n=68), Rio Largo (n=6), Campo Alegre (n=5), Marechal Deodoro e Murici ambos com (n=4) casos diagnosticados. Diante do exposto, se faz necessário a intensificação e o fortalecimento das capacitações para os profissionais da APS, uma vez que as gestantes recebem o diagnóstico durante o pré-natal e possibilitam a intervenção precoce. Ação 1.1 – Implantação do projeto “Pré-natal em Rota”. O projeto consiste em monitorar quantitativamente e qualitativamente as consultas de pré-natal em nível de Atenção Primária dos Municípios, para posterior oferta de capacitações, além de permitir maior aproximação entre a área técnica desta Supervisão com os profissionais que realizam as consultas pré-natais. Ação 1.2 – Implantação do projeto “Minha					



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL

	<p>Cria”. O projeto consiste em avaliar quantitativamente e qualitativamente as consultas de puericultura em nível de Atenção Primária dos Municípios, para posterior oferta de capacitações, além de permitir maior aproximação entre a área técnica desta Supervisão com os profissionais que realizam as consultas. Ação 1.3 - Levantamento de série histórica de casos de sífilis congênita dos últimos cinco anos e análise dos indicadores para construção do fluxograma de atendimento de crianças com sífilis congênita no Estado. Tendo por objetivo garantir um diagnóstico preciso e um tratamento adequado.</p>
Avaliação 2º quadrimestre:	<p>No período de janeiro a agosto de 2024 o número de casos novos de sífilis congênita em menores de 1 (um) ano de idade tabulado em 03/10/2024 pelo sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan Net) foi (n= 337). Comparando o resultado com o mesmo período de 2023 (n= 331) observamos um aumento de 6 (seis) casos diagnosticados. Nos casos novos destacamos 4 (quatro) Regiões com maior índice de transmissão, são elas: 1ª RS (n= 239), 3ª RS (n=31), 5ª RS (n= 22) e 4ª RS (n= 15). Apontamos 4 (quatro) municípios com maiores casos, Maceió (n= 180), Rio Largo (n= 20), Marechal Deodoro (n= 10), Campo Alegre (n = 9); São José da Laje, União dos Palmares, Cajueiro e São Miguel dos Campos todos com (n= 6) casos diagnosticados. Diante do exposto, se faz necessário a intensificação e o fortalecimento das capacitações para os profissionais da APS, uma vez que as gestantes recebem o diagnóstico durante o pré-natal e possibilitam a intervenção precoce. Ação 1.1 - Construção de nota técnica sobre a recomendação para realização de testagem rápida durante o aleitamento materno. Os testes rápidos são os métodos preferenciais para diagnóstico de sífilis, hepatite B e hepatite C e devem ser realizados sempre que oportuno.</p>
Avaliação 3º quadrimestre:	N/A



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL

Meta 2.1.6 - Aumentar a proporção de parto normal no Sistema único de Saúde e na Saúde Suplementar

Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano 2024-2027	Und. de Medida	Meta Anual
	Valor	Ano	Und. de Medida			2024
54. Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	44,13	2022	Proporção	51	Proporção	45
Ação 1: Capacitar os profissionais que atuam na assistência ao parto.						
Ação 2: Monitorar da rede de assistência ao parto.						
Ação 3: Realizar mensalmente o fórum perinatal.						
Ação 4: Ampliar o fórum perinatal para a 2º Macrorregião.						
Ação 5: Implementar o PROMATER.						
Ação 6: Implantar a Classificação de Robson.						
Ação 7: Implantar Protocolos Estaduais na Assistência ao parto.						
Ação 8: Implantar Analgesia no parto.						
Subfunção: 301 e 302						
Resultado parcial:	1º Quadrimestre:	43,90	2º Quadrimestre:	42,60	3º Quadrimestre:	N/A
Avaliação 1º quadrimestre:	A Secretaria de Estado da Saúde - SESAU, por meio da Supervisão de Cuidados à Mulher, Criança e Adolescente - SCMCA, avaliou a Proporção de partos normais no Sistema Único de Saúde – SUS e na Saúde Suplementar no 1º quadrimestre de 2024 no Estado de Alagoas. Segundo o Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos – SINASC, entre os meses de janeiro a abril de 2024, a proporção de partos normais do Estado de Alagoas foi 43,9% do total de partos. Ao comparar com os anos anteriores, nota-se redução dessa proporção. Apesar disso, ao analisar por Região Sanitária de Saúde, notam-se os melhores indicadores na seguinte ordem: 2ª região (57,1%), 10ª região (55,4%), 3ª região (53,9%), 4ª região (51,1%), 5ª região (46,7%), 9ª região (46,3%), 6ª (43,5%), 1ª região (41,6%), 7ª região (37,8%) e 8ª região (28%). Quando analisado					



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL

por município têm-se os vinte melhores resultados respectivamente em: Barra de Santo Antônio, Messias, Maragogi, São Luiz do Quitunde, São Miguel dos Milagres, Colônia Leopoldina, Joaquim Gomes, Santana do Mundaú, São José da Laje, Cajueiro, Chã Preta, Pindoba, Viçosa, Jequiá da Praia, Traipu, São José da Tapera, Água Branca, Inhapi, Olho D'água do Casado, Pariconha. Considera-se que, ao longo dos anos, vários fatores corroboram para esse resultado, como por exemplo, a deficiência de educação em saúde com as mulheres sobre os benefícios do parto normal, comparado à cesariana, durante as consultas de pré-natal; o elevado número de cesáreas em primigestas; dificuldade de adesão dos serviços de maternidade à Classificação de Robson; influência dos profissionais de saúde na indicação da via de nascimento bem como a legislação que garante o direito de escolha da mulher sobre a via de parto, bem como a atualização da lei sobre a laqueadura tubária no momento do parto. Embora a lei não determine a realização da Cesárea para a laqueadura, e sim a garantia do procedimento na mesma internação, na prática o que se observa é a realização da cesariana com a finalidade de realizar laqueadura. Ação 1.1 – Construção de tabela informativa de divulgação mensalmente para os Municípios com os dados referentes ao número de óbitos maternos no Estado. Ação 1.2 – Realização mensal do Fórum Perinatal que se constitui em um espaço coletivo, plural, gestor interinstitucional onde se abordam e discutem temáticas pertinentes ao ciclo-gravídico puerperal, com ênfase para a proporção de partos normais. Além disso, também se firmam acordos éticos do estado com instituições, conselhos e sociedade civil para promoção da saúde e qualidade de vida da mulher e criança. No primeiro quadrimestre foram realizados quatro fóruns, nos meses de Janeiro a Abril, tendo como público-alvo os profissionais que atuam na Rede Materna Infantil do estado. Temas abordados: Janeiro: Liderança em Saúde - Enfermeira Caroline Leite (Supervisora da SUMCA); Fevereiro: 10 Passos do Cuidado Obstétrico para Redução da Morbimortalidade Materna - Enfermeira Priscila Costa (RT do IFF); Março: A caderneta da criança - Dra. Sirmani Frazão (Assessora Técnica da Saúde da Criança do Estado); Abril: Prevenção da Hemorragia Pós-parto - Enfermeira Natália Palmoni (Apoiadora dos 10 passos para a RMM do IFF/Fiocruz). Ação 1.3 – Realização das visitas de monitoramento nas Casas de Partos (CP), Centro de Parto Normal (CPN), maternidades de risco habitual e alto risco. No primeiro quadrimestre foram visitados e avaliados, os seguintes serviços já foram avaliados: Hospital Clodolfo Rodrigues (Santana do Ipanema), Santa Casa de São Miguel dos Campos (São Miguel dos Campos), Centro de Parto Normal Imaculada Conceição (Marechal Deodoro), Hospital Regional do Alto Sertão (Delmiro Gouveia), Maternidade Escola Santa Mônica (Maceió), Hospital Universitário Professor Alberto Antunes (Maceió), Hospital Municipal João Lyra Filho (Atalaia), Hospital Municipal Dr. José Vânio de Barros Moraes (Capela), Unidade Mista de Saúde



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL

	<p>Dr. Augusto Dias Cardoso (Cajueiro), Hospital Municipal de Viçosa (Viçosa), Hospital Veredas (Maceió), Hospital CHAMA (Arapiraca), Hospital Regional de Arapiraca (Arapiraca). Ação nº 1.4 – Concessão dos incentivos, por meio do cofinanciamento, à assistência materno-infantil. Após análise do cumprimento das metas pactuadas a concessão dos 4 incentivos (referentes ao primeiro quadrimestre) por meio do cofinanciamento PROMATER serão na ordem de R\$ 3.589.428,25 (três milhões, quinhentos e oitenta e nove mil, quatrocentos e vinte e oito reais e vinte e cinco centavos), a serem investidos em 33 unidades hospitalares. Excetuando-se Murici que está fechada para reforma.</p>
Avaliação 2º quadrimestre:	<p>Segundo o Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos – SINASC, entre os meses de janeiro a agosto de 2024, a proporção de partos normais do Estado de Alagoas foi 42,6% do total de partos. Ao comparar com os anos anteriores, nota-se redução dessa proporção. Apesar disso, ao analisar por Região Sanitária de Saúde, notam-se os melhores indicadores na seguinte ordem: 2ª região (55,2%), 3ª região (51,9%), 4ª região (50,7%), 10ª região (50,5%), 5ª região (44,9%), 9ª região (44,0%), 1ª (41,7%), 6ª região (38,9%), 7ª região (36,3%) e 8ª região (28,0%). Quando analisado por município têm-se os vinte melhores resultados respectivamente em: Chã Preta, Jacuípe, Maragogi, Porto Calvo, Cajueiro, Colônia Leopoldina, Olho d'Água do Casado, Joaquim Gomes, Água Branca, São José da Laje, Inhapi, Mar Vermelho, Santana do Mundaú, Atalaia, Traipu, Major Isidoro, São José da Tapera, Pindoba, Messias, Viçosa. Considera-se que, ao longo dos anos, vários fatores corroboram para esse resultado, como por exemplo, a deficiência de educação em saúde com as mulheres sobre os benefícios do parto normal, comparado à cesariana, durante as consultas de pré-natal; o elevado número de cesáreas em primigestas; dificuldade de adesão dos serviços de maternidade à Classificação de Robson; influência dos profissionais de saúde na indicação da via de nascimento bem como a legislação que garante o direito de escolha da mulher sobre a via de parto, bem como a atualização da lei sobre a laqueadura tubária no momento do parto. Embora a lei não determine a realização da Cesárea para a laqueadura, e sim a garantia do procedimento na mesma internação, na prática o que se observa é a realização da cesariana com a finalidade de realizar laqueadura. Ação 1.1 – Construção de tabela informativa de divulgação mensalmente para os Municípios com os dados referentes ao número de óbitos maternos no Estado. Ação 1.2 – Realização mensal do Fórum Perinatal que se constitui em um espaço coletivo, plural, gestor interinstitucional onde se abordam e discutem temáticas pertinentes ao ciclo-gravídico puerperal, com ênfase para a proporção de partos normais. Além disso, também se firmam acordos éticos do estado com instituições, conselhos e sociedade civil para promoção da saúde e qualidade de vida da mulher e criança.</p>



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL

Avaliação 3º quadrimestre:	N/A
----------------------------	-----



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL

Meta 2.1.7 - Reduzir a proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias de 10 a 19 anos

Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano 2024-2027	Und. de Medida	Meta Anual
	Valor	Ano	Und. de Medida			2024
55. Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias de 10 a 19 anos	17,22	2022	Proporção	15,50	Proporção	16,50
Ação 1: Qualificar a assistência ao planejamento familiar e reprodutivo nos 102 municípios.						
Ação 2: Sensibilizar e realizar educação em saúde com os adolescentes sobre saúde sexual e reprodutiva.						
Ação 3: Criar o Mês Estadual de Combate à gravidez na adolescência.						
Ação 4: Ampliar a oferta e inserção de Dispositivos Intrauterina (DIU).						
Subfunção: 301						
Resultado parcial:	1º Quadrimestre:	15,99	2º Quadrimestre:	15,49	3º Quadrimestre:	N/A
Avaliação 1º quadrimestre:	Observou-se que dos 14.645 nascidos vivos entre os meses de janeiro a abril de 2024, 15,99% foram de adolescentes entre as faixas etárias 10 a 19 anos em todo o Estado. Quando comparado com o mesmo período em 2023, que teve um percentual de 16,92%, nota-se uma redução de aproximadamente 0,93%. Contudo, vale ressaltar que, este indicador pode apresentar alterações, uma vez que o sistema oficial, Sistema de Informação de Nascidos Vivos-SINASC, não apresenta os registros em sua totalidade, visto que os dados referentes à informação do quantitativo de consultas podem ser inseridos no sistema até 60 (sessenta) dias após o nascimento. Ao analisar por Região Sanitária de Saúde, notam-se os melhores indicadores na seguinte ordem: 7º região (13,47%), 1º região (14,56%), 10º região (15,78%), 8º região (16,67%), 9º região (16,82%), 6º região (17,86%), 5º região (17,92%), 4º região (18,97%), 2º região (19,52%) e 3º região (21,32%). Ao avaliar por Município, destaca-se que Pindoba Tanque D’arca e Palestina não obtiveram registro de casos. Ação 1.1- Implantação do projeto “Ser +”. O projeto consiste na realização de capacitação com adolescentes em escolas públicas sobre temáticas de saúde pertinentemente a faixa etária. Ação 1.2 - Organização de capacitação para os					



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL

	municípios da 2ª Macrorregião de Saúde de Alagoas sobre a importância da notificação dos casos de gravidez em menores de 14 (quatorze) anos.
Avaliação 2º quadrimestre:	Observou-se que dos 30.906 nascidos vivos entre os meses de janeiro a agosto de 2024, 15,49% foram de adolescentes entre as faixas etárias 10 a 19 anos em todo o Estado. Quando comparado com o mesmo período em 2023, que teve um percentual de 16,92%, nota-se uma redução de aproximadamente 1,43%. Contudo, vale ressaltar que, este indicador pode apresentar alterações, uma vez que o sistema oficial, Sistema de Informação de Nascidos Vivos-SINASC, não apresenta os registros em sua totalidade, visto que os dados referentes à informação do quantitativo de consultas podem ser inseridos no sistema até 60 (sessenta) dias após o nascimento. Ao analisar por Região Sanitária de Saúde, notam-se os melhores indicadores na seguinte ordem: 7ª região (13,17%), 8ª região (15,66%), 1ª região (15,73%), 6ª região (16,27%), 9ª região (16,53%). Ação 1.1 - Organização de capacitação para os municípios da 1ª Macrorregião de Saúde de Alagoas sobre a importância da notificação dos casos de gravidez em menores de 14 (quatorze) anos. Ação 1.2 - Estabelecida parceria entre os projetos Ser + e Coração de Estudante da SEDUC, com o objetivo de ampliar o alcance junto aos adolescentes, capacitados a se tornarem multiplicadores nas escolas onde atuam.
Avaliação 3º quadrimestre:	N/A



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL

Meta 2.1.8 – Identificar os óbitos maternos não declarados entre as mulheres em idade fértil

Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano 2024-2027	Und. de Medida	Meta Anual
	Valor	Ano	Und. de Medida			2024
56. Proporção de Óbitos de Mulheres em Idade Fértil-MIF investigados, com preenchimento do campo 37 da Declaração de Óbito	91,50	2022	Proporção	95	Proporção	92
Ação 1: Realizar apoio técnico integrado aos municípios com vistas à melhoria da qualidade da investigação de Óbitos de Mulheres em Idade Fértil (MIF) e maternos						
Ação 2: Elaborar Informe Anual sobre o perfil da Mortalidade Materna em Alagoas						
Subfunção: 305						
Resultado parcial:	1º Quadrimestre:	86	2º Quadrimestre:	87	3º Quadrimestre:	N/A
Avaliação 1º quadrimestre:	Em Alagoas, no primeiro quadrimestre, foram qualificados corretamente 219 de um total de 254 óbitos de mulheres em idade fértil investigados, correspondendo a um total de 86%. Resultado aquém do esperado, porém levando-se em consideração que o indicador avalia a qualificação de um campo, o resultado poderia ter sido superior, uma vez que o óbito foi investigado. Durante o período, a área técnica realizou três reuniões do Comitê de Estudo e Prevenção da Morte Materna, Fetal e Infantil (CEPMMFI). Duas dessas reuniões foram realizadas com os municípios da 1ª Região de Saúde (Pilar) e da 8ª Região de Saúde (Palmeira dos Índios).					
Avaliação 2º quadrimestre:	Em Alagoas, no segundo quadrimestre, foram qualificados corretamente 276 de um total de 318 óbitos de mulheres em idade fértil investigados, correspondendo a um total de 87%. Foi possível observar que não houve melhora na qualidade dessas informações, com apenas 1% de aumento, quando comparado com o primeiro quadrimestre. Levando-se em consideração que o indicador avalia a qualificação de um campo o resultado poderia ter sido superior, uma vez que o					



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL

	<p>óbito foi investigado. Durante o período avaliado, dos 102 municípios, 24 alcançaram a meta pactuada, representando 23,5% dos óbitos investigados de mulher em idade fértil (MIF), cinco deles estavam concentrados na 5ª região de saúde (n=7), a qual atingiu o segundo maior percentual entre as regiões do Estado, sendo a 10ª região de saúde a com maior proporção (83,8%). Ainda no mesmo período, a área técnica realizou duas reuniões do Comitê de Estudo e Prevenção da Morte Materna, Fetal e Infantil (CEPMMFI), uma com 01 município da 3ª região de saúde e outra com o da 9ª Região de Saúde (Santana do Ipanema). Neste ano, foi estipulada a meta de ter 100% dos municípios do Estado com Grupos Técnicos de Vigilância do Óbito (GT) implantados. Atualmente, 54 municípios (52,9%) já possuem a portaria instituída.</p>
Avaliação 3º quadrimestre:	N/A



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL

Objetivo 2.2: Qualificar a atenção integral às pessoas com doenças crônicas e ampliar as estratégias para promoção da saúde da população e para prevenção do desenvolvimento das doenças crônicas e suas complicações.

Meta 2.2.1 - Reduzir a mortalidade prematura por DCNT pelos principais grupos de DCNT

Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano 2024-2027	Und. de Medida	Meta Anual
	Valor	Ano	Und. de Medida			2024
57. Taxa de mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelos principais grupos de doenças crônicas não transmissíveis – DCNTs	356,47	2022	Taxa	326,50	Taxa	330,25
Ação 1: Capacitar profissionais da Atenção Primária sobre os principais agravos de doenças crônicas.						
Ação 2: Construir diagnóstico situacional das doenças crônicas pelos quatro grupos de agravos para as 10 regiões de saúde.						
Ação 3: Implementar boletim epidemiológico semestralmente dos quatro principais agravos de doenças crônicas						
Ação 4: Realizar seminário sobre os principais grupos de Doenças Crônicas Não Transmissíveis – DCNTs sobre experiências exitosas.						
Ação 5: Implantação do Programa Bate Coração.						
Ação 6: Implantação do Programa AVC dá Sinais.						
Subfunção: 301, 302 e 305						
Resultado parcial:	1º Quadrimestre:	131	2º Quadrimestre:	131,70	3º Quadrimestre:	N/A
Avaliação 1º quadrimestre:	A Supervisão de Condições Específicas (SUCESP) desenvolveu várias ações focadas na melhoria da saúde pública em Alagoas. Destacaram-se a elaboração da Linha de Cuidado para indivíduos com Doença de Parkinson, com mapeamento de municípios e visitas técnicas, e a continuidade do Plano de Prevenção e Tratamento das Doenças Renais Crônicas					



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL

	<p>(DRC), incluindo capacitações e visitas a unidades de hemodiálise. Também houve avanço no Projeto Pé Diabético, que visa prevenir ulceração e amputação em diabéticos, e no projeto de câncer de mama, em parceria com o Instituto Avon, para melhorar a assistência às mulheres diagnosticadas com a doença. O Plano Estadual de Oncologia foi revisado com a participação de órgãos como a Defensoria Pública e o Ministério Público, buscando aprimorar a rede de oncologia e a implantação do Programa Nacional de Navegação para pacientes com câncer. Também foram discutidas melhorias na qualidade assistencial da hemodiálise e do Tratamento Fora do Domicílio (TFD), além da expansão da nefrologia e nefropediatria, com ênfase na Central de Transplantes. Além disso, a SUCEPS colaborou no projeto de transformação digital em saúde com o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e trabalhou na implantação da Linha de Cuidado para Sobrepeso e Obesidade, fortalecendo o atendimento e acompanhamento de pacientes com essas condições. Capacitações sobre hipertensão arterial, diabetes mellitus e cuidados com o pé diabético também foram realizadas, assim como a capacitação sobre triagem oncológica e navegação de pacientes nas macrorregiões do estado. Essas ações têm como objetivo reduzir a mortalidade prematura por Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT), alinhadas às metas de saúde pública pactuadas.</p>
Avaliação 2º quadrimestre:	<p>Durante o período, a Supervisão de Condições Específicas (SUCESP) continuou implementando ações e estratégias das linhas de cuidado prioritárias, com destaque para o planejamento do Plano Estadual de Doenças e Agravos Não Transmissíveis (DANT). A SUCESP também apoiou o Comitê Técnico de Equidade no acesso à saúde para a população negra e deu continuidade às discussões sobre a atualização do Plano Estadual de Oncologia, incluindo a análise de novos serviços e fluxos assistenciais. A supervisão trabalhou na articulação e alinhamento de fluxos para doenças renais crônicas (DRC), além de desenvolver o Projeto de Assistência à Nefrologia e Nefropediatria. Em parceria com o Instituto Avon, foram realizadas capacitações nos municípios de Murici e Arapiraca sobre Navegação de Pacientes com câncer. Também houve avanços no projeto com o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) para aprimorar a linha de cuidados em DRC, incluindo o financiamento de serviços. A SUCESP participou ativamente de capacitações sobre Equidade no SUS, realizadas em São José da Tapera, e de discussões sobre a demanda e oferta no SUS, com foco no enfrentamento das doenças crônicas. Também foram realizadas visitas técnicas a hospitais habilitados em oncologia e discussões sobre morbimortalidade por lesões no trânsito em Alagoas. A supervisão contribuiu para o desenvolvimento da linha de cuidado para a Doença de Parkinson, com a análise de viabilidade para que a UNCISAL se torne referência no atendimento. Participou ainda de oficinas e discussões sobre doenças não transmissíveis, incluindo o câncer e doenças respiratórias</p>



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL

	<p>crônicas, e apoiou a implantação do Projeto AME_SE para reconstrução mamária de pacientes oncológicos. A SUCESP também esteve envolvida no Programa de Redução de Filas, que incentiva procedimentos eletivos do SUS, e no 6º Fórum Norte/Nordeste contra o câncer. No campo das doenças raras, a supervisão participou da elaboração de planos de atendimento para pacientes com Epidermólise Bolhosa e Fibrose Cística. Por fim, houve participação nas discussões e ações de inclusão para pessoas com deficiência e na visita técnica do Ministério da Saúde para alinhar as ações estaduais. Todas as atividades visam reduzir a mortalidade prematura por Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT), conforme as metas estabelecidas.</p>
Avaliação 3º quadrimestre:	N/A



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
 Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL

Meta 2.2.2 - Reduzir mortalidade por neoplasias malignas

Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano 2024-2027	Und. de Medida	Meta Anual
	Valor	Ano	Und. de Medida			2024
58. Taxa de mortalidade prematura (30 a 69 anos) por Neoplasias Malignas	95,50	2022	Taxa	94,70	Taxa	96,60
Ação 1: Capacitar os Profissionais da Atenção Primária na atualização da prevenção, diagnóstico e tratamento das lesões precursoras do câncer de colo do útero e diagnóstico precoce do câncer de mama.						
Ação 2: Fortalecer e qualificar a linha de cuidado de Atenção Oncológica						
Ação 3: Capacitar profissionais da Atenção Primária à Saúde sobre a clínica e diagnóstico precoce dos cânceres mais prevalentes na população adulta.						
Ação 4: Capacitar profissionais da Atenção Primária à Saúde sobre a clínica e diagnóstico precoce dos cânceres mais prevalentes na população infantojuvenil.						
Ação 5: Capacitar profissionais de saúde das unidades que atendem pacientes oncológicos ou crônicos com perfil de cuidados paliativos.						
Ação 6: Monitorar 100% dos serviços habilitados da oncologia por meio de (02) relatórios anuais.						
Ação 7: Manter ações mensais do Grupo de Trabalho da Oncologia e dar seguimento às ações propostas pelo grupo oficialmente constituído.						
Ação 8: Habilitar hospital estadual em atendimento oncológico						
Subfunção: 301, 302 e 305						
Resultado parcial:	1º Quadrimestre:	40,23	2º Quadrimestre:	40,72	3º Quadrimestre:	N/A
Avaliação 1º quadrimestre:	Durante o período, a Supervisão deu continuidade à atualização do Plano Estadual de Oncologia, participando de discussões com o Grupo de Trabalho (GT) para mapear a rede de oncologia em Alagoas e colaborar na implantação do Programa Nacional de Navegação para pacientes com câncer. Essas discussões também envolveram a Defensoria Pública e o Ministério Público para reavaliar o plano vigente. Além disso, foi prestado suporte técnico ao Projeto de Formulação					



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL

	<p>e Implantação da Política Nacional de Atenção Especializada (PNAES), com a criação da cartografia da oncologia no estado, baseada em indicadores locais. O Projeto em parceria com o Instituto Avon continuou com o objetivo de melhorar a assistência às mulheres diagnosticadas com câncer de mama. Em março de 2024, foi realizada uma capacitação sobre triagem oncológica para representantes dos municípios da 1ª macrorregião de Alagoas, com foco em esclarecer fluxos e registros de pacientes. Também houve capacitação sobre o Projeto de Navegação de Pacientes para as 1ª e 2ª macrorregiões. As reuniões periódicas do GT de oncologia, realizadas de forma presencial e online, foram essenciais para a construção coletiva do documento final de atualização do plano estadual, com análise de demanda e oferta, visando a redução da mortalidade por neoplasias malignas.</p>
Avaliação 2º quadrimestre:	<p>A Supervisão realizou visitas técnicas aos serviços habilitados em oncologia (Hospital Veredas, Hospital Universitário Prof. Alberto Antunes - HUPAA, Hospital Chama e Santa Casa de Misericórdia de Maceió) para analisar a estrutura, oferta, demanda e identificar adequações necessárias para melhorar a assistência aos pacientes com câncer. A SUCESP também participou de uma Oficina Temática para a construção do plano estadual de doenças não transmissíveis, câncer e doenças respiratórias crônicas, além das discussões sobre o Projeto AME-SE (Reconstrução Mamária para pacientes oncológicos) com representantes do Hospital da Mulher e Metropolitano de Alagoas. A Supervisão teve uma participação ativa no 6º Fórum Norte/Nordeste "Todos Juntos Contra o Câncer", realizado em Aracaju/SE, entre os dias 24 e 25 de julho de 2024. Durante o 2º quadrimestre de 2024, o GT de oncologia continuou suas reuniões periódicas, online e presenciais, para revisar e atualizar o Plano Estadual de Oncologia, com a continuidade do levantamento de dados intersetoriais e análise de demanda e oferta, com o objetivo de reduzir a mortalidade por neoplasias malignas.</p>
Avaliação 3º quadrimestre:	N/A



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL

Meta 2.2.3 - Reduzir mortalidade por neoplasias malignas

Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano 2024-2027	Und. de Medida	Meta Anual
	Valor	Ano	Und. de Medida			2024
59. Taxa de Mortalidade por câncer de traqueia, brônquios e pulmões	4,10	2022	Taxa	4,10	Taxa	4,20
Ação 1: Produção e divulgação de Boletins Informativos sobre DCNT e fatores de riscos						
Ação 2: Participação de fóruns/comitês /conselhos e outros relacionados ao enfrentamento das DCNT, no sentido de levar a essas instâncias informações atualizadas sobre doenças, agravos e fatores de risco						
Subfunção: 301, 302 e 305						
Resultado parcial:	1º Quadrimestre:	3,29	2º Quadrimestre:	5,50	3º Quadrimestre:	N/A
Avaliação 1º quadrimestre:	A taxa apresentou um valor bem abaixo da meta anual (4,20) e da linha de base (4,10). Embora isso represente um resultado positivo no curto prazo, é necessário interpretar com cautela. Valores abaixo da média podem estar relacionados a: <ul style="list-style-type: none">• Subnotificação de óbitos.• Dificuldades no registro de dados no período.• Flutuações sazonais (período do ano com menor incidência de mortes).					
Avaliação 2º quadrimestre:	A taxa apresentou um aumento significativo, ultrapassando tanto a linha de base (4,10) quanto a meta anual (4,20). Esse resultado indica um agravamento da mortalidade no período, que pode estar associado a diversos fatores: <ul style="list-style-type: none">• Acesso insuficiente ao diagnóstico precoce: Casos avançados podem ter levado a um aumento de óbitos.• Dificuldades na atenção especializada: Barreiras no tratamento de câncer podem ter impactado os resultados.• Fatores externos: Eventos sazonais ou ambientais, como maior exposição a poluentes ou tabagismo, podem ter influenciado.					



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL

Avaliação 3º quadrimestre:	N/A
----------------------------	-----

Meta 2.2.4 – Elevar a razão de exames citopatológicos do colo do útero, realizados em mulheres de 25 a 64 anos

Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano 2024-2027	Und. de Medida	Meta Anual
	Valor	Ano	Und. de Medida			2024
60. Razão de exames citológicos do colo do útero realizados em mulheres de 25 a 64 anos	0,64	2022	Razão	1	Razão	0,70
Ação 1: Sensibilizar as mulheres na faixa de rastreamento.						
Ação 2: Capacitar os profissionais quanto ao rastreamento.						
Ação 3: Construir fluxo para assistência de mulheres diagnosticadas com alterações de exame citopatológico.						
Ação 4: Instituir Boletim epidemiológico trimestral						
Subfunção: 301 e 302						
Resultado parcial:	1º Quadrimestre:	0,16	2º Quadrimestre:	0,39	3º Quadrimestre:	N/A
Avaliação 1º quadrimestre:	Observou-se que, entre os meses de janeiro a abril de 2024, a razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária foi de 0,16 em todo o Estado. Salienta-se, que na realização do cálculo deste indicador a população utilizada foi referente ao ano de 2021, pois era o último período disponível na base de dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE. Dessa forma, este indicador pode apresentar alterações. Ao analisarmos Maceió e Arapiraca, os dois maiores Municípios do Estado, este alcançou 0,18 e aquele 0,1. Referente aos melhores indicadores, foram respectivamente os Municípios de Carneiros, Jacaré dos Homens, Penedo, Piaçabuçu, União dos Palmares, Ouro Branco, Santa Luzia do Norte, Marechal					



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL

	<p>Deodoro, Limoeiro de Anadia, Major Isidoro e Teotônio Vilela. Ação 1.1 - Participação na construção do Plano Estadual de Oncologia da Secretaria de Estado da Saúde - SESAU. O objetivo principal é a construção de fluxos, bem como a padronização de ações e condutas, a fim de oferecer serviços qualificados em tempo oportuno e assegurar o tratamento. Ação 1.2 - Realização da capacitação de Navegação de pacientes pelo instituto AVON, em parceria com a Supervisão de Condições Específicas - SUCESP. A capacitação contemplou todos os Municípios do Estado, sendo realizada por uma macrorregião. Contudo, no momento, a navegação de pacientes está sendo implantada em 03 (três) municípios, são eles: Maceió, Arapiraca e Murici.</p>
Avaliação 2º quadrimestre:	<p>Observou-se que, entre os meses de janeiro a agosto de 2024, a razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária foi de 0,39 em todo o Estado. Salienta-se, que na realização do cálculo deste indicador a população utilizada foi referente ao ano de 2021, pois era o último período disponível na base de dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE. Dessa forma, este indicador pode apresentar alterações. Ao analisarmos Maceió e Arapiraca, os dois maiores Municípios do Estado, este alcançou 0,41 e aquele 0,26. Referente aos melhores indicadores foram respectivamente os Municípios de Santa Luzia do Norte, Penedo, Teotônio Vilela, Palestina, Piaçabuçu, Coqueiro Seco, Carneiros, Major Isidoro, Jacaré dos Homens e Limoeiro de Anadia. Ação 2.1 - Realização da capacitação de Coleta e análise de resultados de citologia oncológica. A capacitação foi voltada para os Enfermeiros que atuam na Atenção Primária dos 102 Municípios do estado. Contemplou 173 profissionais, entre Médicos e Enfermeiros.</p>
Avaliação 3º quadrimestre:	N/A



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL

Meta 2.2.5 – Elevar a razão de exames de mamografia, realizados em mulheres de 50 a 69 anos

Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano 2024-2027	Und. de Medida	Meta Anual
	Valor	Ano	Und. de Medida			2024
61. Razão de exames de mamografia realizados em mulheres de 50 a 69 anos	0,30	2022	Razão	0,70	Razão	0,40
Ação 1: Sensibilizar as mulheres na faixa de rastreamento.						
Ação 2: Capacitar os profissionais quanto ao rastreamento.						
Ação 3: Construir fluxo de realização de mamografias.						
Ação 4: Instituir Boletim epidemiológico trimestral						
Subfunção: 301 e 302						
Resultado parcial:	1º Quadrimestre:	0,07	2º Quadrimestre:	0,14	3º Quadrimestre:	N/A
Avaliação 1º quadrimestre:	Observou-se que, entre os meses de janeiro a abril de 2024, a razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária foi de 0,07 em todo o Estado. Salienta-se, que na realização do cálculo deste indicador a população utilizada foi referente ao ano de 2021, pois era o último período disponível na base de dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE. Dessa forma, este indicador pode apresentar alterações. Ao analisarmos Maceió e Arapiraca, os dois maiores Municípios do Estado, este alcançou 0,10 e aquele 0,06. Destaca-se, que o Município de Jundiá, de acordo com o Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde - DATASUS, não possui registro de realização de mamografias. Também ressaltamos os 5 (cinco) Municípios com os melhores resultados que foram respectivamente: Maravilha, Belém, Porto de Pedras, Minador do Negrão e Matriz de Camaragibe. Ação 1.1 - Participação na construção do Plano Estadual de Oncologia da Secretaria de Estado da Saúde - SESAU. O objetivo principal é a construção de fluxos, bem como a padronização de ações e condutas, a fim de oferecer serviços qualificados em tempo oportuno e assegurar o tratamento.					



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL

	<p>Ação 1.2 - Realização da capacitação de Navegação de pacientes pelo instituto AVON, em parceria com a Supervisão de Condições Específicas - SUCESSO. A capacitação contemplou todos os Municípios do Estado. Contudo, no momento, a navegação de pacientes está sendo implantada em 03 (três) municípios, são eles: Maceió, Arapiraca e Murici.</p>
<p>Avaliação 2º quadrimestre:</p>	<p>Observou-se que, entre os meses de janeiro a agosto de 2024, a razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária foi de 0,14 em todo o Estado. Salienta-se, que na realização do cálculo deste indicador a população utilizada foi referente ao ano de 2021, pois era o último período disponível na base de dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE. Dessa forma, este indicador pode apresentar alterações. Ao analisarmos Maceió e Arapiraca, os dois maiores Municípios do Estado, este alcançou 0,18 e aquele 0,13. Destacam-se os Municípios com os melhores resultados que foram respectivamente: Inhapi, Penedo, Japaratinga, Barra de São Miguel, Matriz de Camaragibe, Belém, Mar Vermelho e Jundiá. Ação 2.1 – Divulgação dos serviços estaduais que realizam mamografia; Ação 2.2 - Reformulação do Projeto Estadual AME-SE, que tem como objetivo oferecer a reconstrução mamária as pacientes submetidas a tratamento oncológico cirúrgico por câncer de mama.</p>
<p>Avaliação 3º quadrimestre:</p>	<p>N/A</p>



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL

Objetivo 2.3: Ampliar o acesso de qualidade das pessoas em sofrimento mental na Rede de Atenção Psicossocial do estado de Alagoas, garantindo-lhes cuidado em liberdade e a desinstitucionalização de qualquer forma de tratamento asilar de longa permanência.

Meta 2.3.1 – Acompanhar 100% das pessoas em sofrimento mental em conflito com a lei alcançada pela resolução CNJ Nº 487/2023

Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano 2024-2027	Und. de Medida	Meta Anual
	Valor	Ano	Und. de Medida			2024
62. Percentual de pessoas em sofrimento mental em conflito com a Lei acompanhadas	-	-	Percentual	100	Percentual	100
Ação 1: Acompanhar o cuidado às pessoas desinstitucionalizadas do Centro Psiquiátrico Judiciário.						
Ação 2: Auxiliar o Sistema de Justiça no âmbito da Execução Penal por meio da avaliação e acompanhando das Medidas de Tratamento determinadas às pessoas em sofrimento mental em conflito com a lei, garantindo-lhes os direcionamentos e encaminhamentos para a Rede de Atenção Psicossocial (RAPS).						
Ação 3: Promover estratégias de cuidado às pessoas em sofrimento mental em conflito com a lei no âmbito do SUS, através da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS), superando a lógica de punição e segregação.						
Ação 4: Proporcionar o fechamento do Centro Psiquiátrico Judiciário Pedro Marinho Suruagy e, conseqüentemente a desinstitucionalização das pessoas internadas na Unidade, resgatando-lhes a vida digna, os laços sociais e familiares.						
Ação 5: Disponibilizar uma Equipe Multidisciplinar capaz de realizar a conexão entre o Sistema de Justiça e a Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) via efetivação de Projetos Terapêuticos Singulares.						
Ação 6: Realizar exames psiquiátricos e confeccionar laudos necessários à instrução de processos judiciais, cíveis, administrativos e criminais.						
Ação 7: Apoiar ações e serviços para atenção à pessoa com transtorno mental em conflito com a lei na Rede de Atenção à Saúde (RAS).						
Ação 8: Viabilizar o acesso à Rede de Atenção Psicossocial (RAPS), através de articulações e acompanhamento do Projeto Terapêutico Singular - PTS.						



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL

Subfunção: 301 e 302						
Resultado parcial:	1º Quadrimestre:	-	2º Quadrimestre:	31%	3º Quadrimestre:	N/A
Avaliação 1º quadrimestre:	<p>A EAP – Desinst em Alagoas teve início em 2023 para cumprimento dos prazos e determinações advindas da Resolução n.º 487/2023, na época tendo como referência a Portaria nº 94, de 14 de janeiro de 2014. As ações previstas para equipe e para SUAP, inclusive foram pautadas nesses documentos, no entanto, com o decorrer do ano e construção de novos processos de trabalho e lançamento de novas regulamentações, como a Portaria GM/ MS n.º 4876, de 18 de julho de 2024, algumas ações precisaram ser reprogramadas. No início da atuação da EAP, o Centro Psiquiátrico Judiciário Pedro Suruagy – CPJ - contava com 123 pacientes. Neste período, foi realizado o censo clínico das pessoas institucionalizadas buscando uma abrangência de informações necessárias para gerir, de forma eficiente, os desdobramentos das articulações do fluxo de desinstitucionalização pelo qual a EAP- Desinst estaria incumbida de responsabilidade. No entanto, desde o início deste período em que foi realizado o censo, houve um conjunto de determinações judiciais favoráveis ao processo de desinternação de uma parte dos pacientes do CPJ, até o final do segundo quadrimestre de 2024 houve a saída de 60 pessoas, sendo 38 delas através do processo de desinstitucionalização e outras 22 por determinações judiciais (desinternações). Ressaltamos que há uma diferença entre desinstitucionalização e desinternação, sendo as desinternações, processos que se distanciam do trabalho de articulação entre custodiado e território. O processo de desinternação se mostra pouco eficiente na manutenção do cuidado e atenção em saúde mental por estar distante de uma articulação programada entre o hospital de custódia, a família e os serviços de saúde que serão referência no cuidado do sujeito. Desta forma, o monitoramento de 100% das pessoas em sofrimento mental e em conflito com a lei se mostra uma tarefa de difícil execução, sendo possível estabelecer um vínculo de monitoramento mais efetivo com os pacientes que passaram pelo processo desinstitucionalização e elaboração, por parte do serviço de saúde responsável, do Projeto Terapêutico Singular do sujeito, do que os que foram desinternados, mas que também estão sob a responsabilidade do monitoramento da EAP - Desinst. Por fim, destaca-se que 38 pessoas desinstitucionalizadas no montante de 123 pessoas custodiadas no CPJ representam 31% das pessoas em sofrimento psíquico em conflito com a lei monitoradas. Se considerado o número total de egressos do CPJ, a porcentagem se estabelece em 48%. A forma de acompanhamento das pessoas desinstitucionalizadas do CPJ se faz desde o primeiro contato com o paciente institucionalizado, passando pela elaboração do plano de desinstitucionalização do paciente custodiado e até o processo de acompanhamento do paciente no território. No plano de desinstitucionalização se perfila as relações possíveis entre sujeito e território, sendo articulado</p>					



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL

	<p>seu retorno à família e ao cuidado no serviço de saúde de referência. Nos serviços da RAPS serão construídos os Projetos Terapêuticos Singulares, utilizados para propor uma atenção efetiva em saúde mental pactuada entre sujeito, família e serviço de saúde. No primeiro quadrimestre de 2024 foram realizados 16 planos de desinstitucionalização. Além disso, foram realizadas 3 avaliações biopsicossociais. Em ambos os processos se contemplam articulações entre saúde e assistência social. As estratégias de cuidado realizadas pela EAP-Desinst se aplicam diretamente no processo de elaboração de avaliações biopsicossociais e na elaboração de planos de desinstitucionalização marcados pela articulação necessária entre sujeito e território, compreendendo que o meio social, o seio familiar e a assistência dos serviços de saúde apropriados terão plena importância para a manutenção da saúde mental da pessoa em sofrimento mental e em conflito com a lei. De acordo com o novo prazo estabelecido, até o dia 29/11/2024 o CPJ será fechado e as pessoas que ainda estão institucionalizadas serão transferidas a depender de cada caso. Esse movimento se organiza entre o conjunto de pessoas que serão direcionadas ao sistema prisional para cumprimento de pena, as pessoas que serão direcionadas às RTs e as pessoas que retornarão ao cuidado em território. Não cabe à EAP-Desinst a confecção de exames psiquiátricos e laudos. É pertinente à equipe a realização de avaliações biopsicossociais e planos de desinstitucionalização que serão embasados no contato com as informações do sujeito, de sua família e do serviço de saúde.</p>
Avaliação 2º quadrimestre:	<p>Quanto a avaliação do 2.º quadrimestre, cabe ressaltar que as ações da EAP-Desinst são contínuas, sendo realizados 18 planos de desinstitucionalização e 5 avaliações biopsicossociais que compreendem articulações da rede de atenção básica e especializada em saúde mental e assistência social. É importante destacar que durante todo o período de implantação da EAP aconteceram sucessivas mudanças na composição e nos processos de trabalho da equipe, dificultando um melhor desempenho. Ressaltamos que a Resolução 487 trouxe significativas consequências para o sistema de justiça e para RAPS, sendo um processo complexo de (des)construção de consensos, articulações e alinhamentos. Com a nova Portaria e a possibilidade de habilitação da equipe, a SUAP iniciou a elaboração do Plano de Trabalho, considerando as orientações do Ministério da Saúde, bem como os demais documentos exigidos pela Portaria. Aguardando a abertura do SAIPS para inserção da proposta de duas equipes para Alagoas.</p>
Avaliação 3º quadrimestre:	N/A



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL

Meta 2.3.2 - Acompanhar 100% das internações psiquiátricas involuntárias

Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano 2024-2027	Und. de Medida	Meta Anual
	Valor	Ano	Und. de Medida			2024
63. Percentual de pessoas internadas involuntariamente acompanhadas pela Comissão Revisora	-	-	Percentual	100	Percentual	100
Ação 1: Mapear as internações involuntárias no estado.						
Ação 2: Realizar análise situacional das instituições responsáveis pelas internações involuntárias.						
Ação 3: Implantar um sistema de informação de comunicação das internações						
Ação 4: Realizar censo psicossocial das instituições de caráter manicomial/asilar no Estado.						
Ação 5: Elaborar manuais de fluxos, protocolos de acompanhamento dos internamentos involuntários.						
Ação 6: Estruturar e capacitar a Comissão Revisora das internações psiquiátricas involuntárias.						
Ação 7: Promover 2 eventos sobre Cuidado em Liberdade/Internações.						
Subfunção: 301 e 302						
Resultado parcial:	1º Quadrimestre:	-	2º Quadrimestre:	14,35%	3º Quadrimestre:	N/A
Avaliação 1º quadrimestre:	O mapeamento das internações involuntárias no estado realizado pela CERUPI – Comissão Estadual Revisora de internação involuntária apontou inicialmente, o montante de 12 estabelecimentos que promovem esse tipo de serviço, sendo 9 serviços de internação involuntária e 03 hospitais psiquiátricos. Dessa forma, mapeamos 100% dos estabelecimentos, através de visitas técnicas para posterior envio dos relatórios com as devidas recomendações para os gestores da SESAU, Ministério Público Estadual e Defensoria Pública, conforme processos E: 02000.0000026545/2024 e E: 02000.0000031013/2024 atendendo, inclusive solicitações desses órgãos. Após o mapeamento foi realizada a análise situacional dos estabelecimentos,					



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL

	<p>considerando infraestrutura, dinâmica do atendimento (Projeto Terapêutico Institucional), guarda e dispensação de medicamentos, prontuários e documentos, nutrição e atividades diárias. Constatou-se que para esses serviços funcionarem adequadamente, como prestadora de serviços/ atendimento ao SUS em saúde mental, precisam se adequar às legislações em vigor relativas à política de saúde mental e da vigilância sanitária. Ficou ainda constatado que todas os serviços de internação involuntária, no tocante ao CNES, possuem cadastro para atuação ambulatorial, conforme descrito na parte de atividade em seu cadastro, não sendo compatível com o serviço prestado de internação de longa permanência. Em relação ao Sistema de Informação, ficou definido que será utilizado o sistema do Ministério Público Estadual, foram realizadas reuniões e apresentações do sistema para a equipe.</p>
Avaliação 2º quadrimestre:	<p>Foi realizado o censo de 50% dos estabelecimentos de internação involuntária com o objetivo de construir uma base de dados para criação de políticas públicas voltadas para esta população à luz da política de saúde mental, buscando a desinstitucionalização das pessoas e garantia de direitos na RAPS. Foram realizadas entrevistas para identificação do perfil (sexo, idade, quantidade de internações, tipos de internações), estando prevista a conclusão no próximo quadrimestre. Foi elaborado o fluxo de procedimentos referentes às visitas técnicas, seus desdobramentos e dos encaminhamentos dos processos judiciais. Foram elaborados modelos de relatórios, avaliações e dos formulários de visitas e do censo.</p>
Avaliação 3º quadrimestre:	N/A



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL

Objetivo 2.4: Promover a melhoria da qualidade de vida das pessoas acometidas por deficiência temporária ou permanente; progressiva, regressiva ou estável; intermitente ou contínua no SUS, proporcionando a vinculação das pessoas com deficiência auditiva, física, intelectual, ostomia e com múltiplas deficiências e suas famílias aos pontos de atenção.

Meta 2.4.1 - Ampliar o número de vagas de equoterapia

Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano 2024-2027	Und. de Medida	Meta Anual
	Valor	Ano	Und. de Medida			2024
64. Número de ampliação de vagas de equoterapia	-	-	Número Absoluto	200	Número Absoluto	200
Ação 1: Credenciar clínicas aprovadas dentro do edital/análise das documentações.						
Ação 2: Implantar o fluxo de acesso às vagas de equoterapia.						
Ação 3: Monitorar os serviços credenciados de equoterapia.						
Ação 4: Promover apoio técnico e cofinanciar Centros de Assistência ao paciente com Transtorno do Espectro do Autismo (TEA) no estado.						
Subfunção: 301 e 302						
Resultado parcial:	1º Quadrimestre:	Anual	2º Quadrimestre:	Anual	3º Quadrimestre:	N/A
Avaliação 1º quadrimestre:	AÇÃO 1 - Processo gerado pela supervisão de Cuidados à Pessoa com deficiência. AÇÃO 2 - Organizamos o fluxo de cadastro para encaminhamentos de equoterapia, criamos o QR code. AÇÃO 3 - Os monitoramentos acontecem quadrimestralmente nas sete instituições credenciadas. AÇÃO 4 - A supervisão oferece apoio técnico às instituições como orientações pertinentes a esta supervisão como funcionamento adequado, porém, o cofinanciamento não deu certo, pois durante o chamamento as clínicas não cumpriram com os requisitos do edital.					
Avaliação 2º quadrimestre:	AÇÃO 1 - Processo encontra-se na gerência de licitações aguardando fechar valores. AÇÃO 2 - Organizamos o fluxo de cadastro para encaminhamentos de equoterapia, criamos o QR code. AÇÃO 3 - Os monitoramentos acontecem quadrimestralmente nas sete instituições credenciadas.					



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL

	AÇÃO 4 - A supervisão oferece apoio técnico às instituições como orientações pertinentes a esta supervisão como funcionamento adequado, porém, o cofinanciamento não deu certo, pois durante o chamamento as clínicas não cumpriram com os requisitos do edital.
Avaliação 3º quadrimestre:	N/A



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL

Meta 2.4.2 - Implantar e implementar quatro linhas de cuidado: pé torto congênito, trissomia do cromossomo 21, pessoas estomizadas e Síndrome Congênita (STOCH+ ZIKAVÍRUS)

Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano 2024-2027	Und. de Medida	Meta Anual 2024
	Valor	Ano	Und. de Medida			
65. Número de linhas de cuidado, voltadas à pessoa com deficiência, implantadas/implementadas no Estado	-	-	Número Absoluto	4	Número Absoluto	4
Ação 1: Capacitar os profissionais de saúde através de curso que aborda o tema sobre o neurodesenvolvimento infantil.						
Ação 2: Realizar atendimentos para pacientes que necessitam de fisioterapia para síndrome congênita e pé torto congênito no Hospital da criança.						
Ação 3: Realizar corrida inclusiva para pessoas que possuem pé torto congênito.						
Ação 4: Visitar comunidades quilombolas e indígenas para diagnóstico de pé torto.						
Ação 5: Capacitar profissionais de saúde para o diagnóstico do pé torto congênito.						
Ação 6: Construir o diagnóstico situacional dos pacientes ostomizados e serviços ambulatoriais.						
Ação 7: Construir o diagnóstico situacional dos pacientes de trissomia do cromossomo 21.						
Ação 8: Implementar a linha de cuidado de Síndrome Congênita (STOCH+ ZIKAVÍRUS).						
Subfunção: 301 e 302						
Resultado parcial:	1º Quadrimestre:	Anual	2º Quadrimestre:	Anual	3º Quadrimestre:	N/A
Avaliação 1º quadrimestre:	AÇÃO 1- Houve capacitação em vinte municípios alagoanos: Palmeira dos Índios, Penedo, Girau do Ponciano, Matriz do Camaragibe, Marechal Deodoro, Capela, Paripueira, São José da tapera, Santana do Ipanema, Batalha, Arapiraca, Teotônio Vilela, Anadia, Murici, Coruripe, Feliz Deserto, Viçosa, São Luís do Quitunde e Passo do Camaragibe. AÇÃO 2 - Houve atendimentos nos meses de março, abril e maio. AÇÃO 3 - Não houve. AÇÃO 4 - Não houve.					



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL

	<p>AÇÃO 5 - Não houve.</p> <p>AÇÃO 6 - Fizemos um breve levantamento da demanda de pacientes estomizados nos centros especializados em reabilitação como também fizemos orientações quanto ao atendimento desses pacientes.</p> <p>AÇÃO 7 - Não houve.</p> <p>AÇÃO 8 - Foi construída, aguardando a aprovação do grupo condutor da rede estadual da pessoa com deficiência, para posteriormente aguardar a publicação.</p>
Avaliação 2º quadrimestre:	<p>AÇÃO 1 - Houve capacitação em vinte municípios alagoanos: Palmeira dos Índios, Penedo, Girau do Ponciano, Matriz do Camaragibe, Marechal Deodoro, Capela, Paripueira, São José da Tapera, Santana do Ipanema, Batalha, Arapiraca, Teotônio Vilela, Anadia, Murici, Coruripe, Feliz Deserto, Viçosa, São Luís do Quitunde e Passo do Camaragibe.</p> <p>AÇÃO 2 - Houve atendimentos nos meses de Março, Abril e Maio.</p> <p>AÇÃO 3 - Não houve.</p> <p>AÇÃO 4 - Não houve.</p> <p>AÇÃO 5 - Não houve.</p> <p>AÇÃO 6 - Fizemos um breve levantamento da demanda de pacientes estomizados nos centros especializados em reabilitação como também fizemos orientações quanto ao atendimento desses pacientes.</p> <p>AÇÃO 7- Não houve.</p> <p>AÇÃO 8 - Foi construída, aguardando a aprovação do grupo condutor da rede estadual da pessoa com deficiência, para posteriormente aguardar.</p>
Avaliação 3º quadrimestre:	N/A



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL

Objetivo 2.5: Ampliar e qualificar o acesso reordenando a atenção à saúde em situações de urgência e emergência de forma coordenada entre os diferentes pontos de atenção que a compõem, de forma a melhor organizar a assistência, definindo os fluxos e as referências adequadas.

Meta 2.5.1- Ampliar o acesso e melhorar o tempo resposta no atendimento às urgências e emergências

Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano 2024-2027	Und. de Medida	Meta Anual
	Valor	Ano	Und. de Medida			2024
66. Tempo Médio de Resposta (TMR) do momento da ligação até a chegada do socorro ao paciente-vítima – SAMU	22	2022	Horas	26,35	Horas	30,20
Ação 1: Realizar capacitação das equipes.						
Ação 2: Ampliar a frota de ambulâncias.						
Ação 3: Dotar os profissionais de equipamentos necessários para o desempenho das suas funções.						
Subfunção: 302						
Resultado parcial:	1º Quadrimestre:	-	2º Quadrimestre:	-	3º Quadrimestre:	N/A
Avaliação 1º quadrimestre:	A bases centralizadas do SAMU de Maceió e de Arapiraca estão em processo de organização das bases de dados e do computo dos indicadores. Os resultados serão apresentados, com precisão, no terceiro quadrimestre. Contudo, cabe destacar que vários esforços estão sendo realizados pela gestão para ampliar a frota disponível para a prestação de serviços com menor tempo possível.					
Avaliação 2º quadrimestre:	O estado avançou com a locação de ambulâncias e motolâncias para ampliar a frota e reduzir o tempo resposta dos serviços para a população. Atualmente, a frota está organizada da seguinte forma: Base Maceió: 5 Unidades de Suporte Avançado - USA ativas – locadas;					



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL

	20 Unidades de Suporte Básico - USB ativas, sendo 9 locadas; 13 motolâncias locadas. Base Arapiraca: 2 USAS ativas; 10 USB ativas; 2 motolâncias ativas – locadas.
Avaliação 3º quadrimestre:	N/A

Meta 2.5.2 – Promover a regulação dos pacientes na Rede de Urgência e Emergência em tempo oportuno

Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano 2024-2027	Und. de Medida	Meta Anual
	Valor	Ano	Und. de Medida			2024
67. Tempo médio de permanência na emergência das UPAS		-	Horas	4h	Horas	6h
Ação 1: Oferecer treinamento contínuo para manter a equipe atualizada com as melhores práticas e novas tecnologias.						
Ação 2: Monitorar a oferta de leitos para rastreamento da ocupação em tempo real.						
Ação 3: Revisar e otimizar os fluxos de trabalho para reduzir atrasos e ineficiências.						
Ação 4: Investir em equipamentos modernos e eficientes para diagnósticos e tratamentos.						
Ação 5: Estabelecer redes de referência e contrarreferência com outras instituições para facilitar a transferência de pacientes.						
Ação 6: Realizar auditorias regulares para identificar áreas de melhoria e implementar mudanças baseadas nos resultados.						
Subfunção: 301						
Resultado parcial:	1º Quadrimestre:	3 dias	2º Quadrimestre:	2 dias	3º Quadrimestre:	N/A



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL

Avaliação 1º quadrimestre:	As unidades sob a Gerência de Assistência Pré-Hospitalar realizam treinamentos mensais com a equipe multiprofissional e incentivam a participação em capacitações externas. O monitoramento dos leitos é feito por uma planilha online atualizada a cada hora, compartilhada com a regulação do SAMU 192. Os fluxos de trabalho são revisados mensalmente com os Diretores Gerais de cada unidade. As UPAs 24H integram o Programa Bate Coração, iniciado em dezembro de 2023, para melhorar o tratamento do infarto agudo do miocárdio. As transferências de pacientes são coordenadas pela Regulação de Leitos do Estado. A equipe de assessoria técnica realiza visitas semanais às unidades pré-hospitalares geridas pela SESAU.
Avaliação 2º quadrimestre:	As unidades sob a Gerência de Assistência Pré-Hospitalar realizam treinamentos mensais com equipes multiprofissionais e de assistência, incentivando a participação em capacitações externas. O monitoramento de leitos é feito por uma planilha online atualizada a cada hora, compartilhada com a regulação SAMU 192. Os fluxos de trabalho são revisados mensalmente com os Diretores e Coordenadores de cada unidade. As UPAs 24H participam do Programa Bate Coração, iniciado em dezembro de 2023, para melhorar o tratamento de infarto agudo do miocárdio. As transferências de pacientes são coordenadas pela Regulação de Leitos do Estado. A assessoria técnica realiza visitas semanais às unidades pré-hospitalares geridas pela SESAU.
Avaliação 3º quadrimestre:	N/A



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL

Meta 2.5.3 – Promover a regulação dos pacientes na Rede de Urgência e Emergência em tempo oportuno

Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano 2024-2027	Und. de Medida	Meta Anual
	Valor	Ano	Und. de Medida			2024
68. Taxa de Ocupação dos Leitos	-	-	Percentual	90	Percentual	95
Ação 1: Implementar uma triagem rápida e eficaz para assegurar que os pacientes sejam direcionados corretamente para a área adequada.						
Ação 2: Estabelecer protocolos claros para altas rápidas e seguras, reduzindo o tempo de permanência desnecessária.						
Ação 3: Utilizar um sistema informatizado para monitorar em tempo real a ocupação dos leitos e prever demandas futuras.						
Ação 4: Oferecer treinamento contínuo para a equipe, focado na eficiência e na gestão do tempo.						
Ação 5: Implementar a telemedicina para consultas iniciais ou follow-ups, reduzindo a necessidade de internação.						
Ação 6: Fortalecer ações de prevenção de doenças e promoção da saúde para reduzir a incidência de emergências.						
Subfunção: 302						
Resultado parcial:	1º Quadrimestre:	-	2º Quadrimestre:	-	3º Quadrimestre:	N/A
Avaliação 1º quadrimestre:	A gestão estadual está trabalhando no sentido de modernizar os sistemas de dados para dispor de informações que permitam compreender detalhadamente a situação dos pacientes que demandem serviços de saúde nas nossas unidades de saúde, bem como, de forma integrada, nas demais unidades públicas e da rede suplementar. Os processos encontram-se em andamento com a expectativa da implantação de um sistema de gestão hospitalar no ano de 2025.					
Avaliação 2º quadrimestre:	Foram realizadas várias reuniões, junto à SEFAZ e representantes do Banco Mundial, no sentido de avançar com a aquisição do sistema de gestão hospitalar por meio do PROGESTÃO. Já estamos na fase de conclusão do Termo de Referência para avançar com as etapas subsequentes à aquisição.					
Avaliação 3º quadrimestre:	N/A					



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL

Meta 2.5.4 – Promover a regulação dos pacientes na Rede de Urgência e Emergência em tempo oportuno

Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano 2024-2027	Und. de Medida	Meta Anual
	Valor	Ano	Und. de Medida			2024
69. Taxa de Transferências dos Hospitais Regionais para Outros Hospitais	-	-	Taxa	7	Taxa	10
Ação 1: Implementar protocolos de triagem baseados em evidências para determinar rapidamente quais pacientes precisam de transferências.						
Ação 2: Ampliar serviços especializados, como UTI e unidades de cuidado intensivo, para tratar pacientes que normalmente seriam transferidos.						
Ação 3: Utilizar sistemas de gestão de leitos para monitorar a ocupação e disponibilizar leitos conforme necessário.						
Ação 4: Implantar processos eficientes para a transferência de pacientes, minimizando a espera e melhorando a coordenação entre hospitais.						
Ação 5: Desenvolver acordos formais de transferência com hospitais parceiros para garantir que os processos sejam claros e bem definidos.						
Ação 6: Implementar sistemas de comunicação eficientes, como telemedicina, para consultas e avaliações remotas antes da transferência.						
Ação 7: Oferecer treinamento contínuo para a equipe sobre protocolos de transferência e melhores práticas.						
Subfunção: 302						
Resultado parcial:	1º Quadrimestre:	-	2º Quadrimestre:	-	3º Quadrimestre:	N/A
Avaliação 1º quadrimestre:	A gestão estadual está trabalhando no sentido de modernizar os sistemas de dados para dispor de informações que permitam compreender detalhadamente a situação dos pacientes que demandem serviços de saúde nas nossas unidades de saúde, bem como, de forma integrada, nas demais unidades públicas e da rede suplementar. Os processos encontram-se em andamento com a expectativa da implantação de um sistema de gestão hospitalar no ano de 2025.					
Avaliação 2º quadrimestre:	Foram realizadas várias reuniões, junto à SEFAZ e representantes do Banco Mundial, no sentido de avançar com a aquisição do sistema de gestão hospitalar por meio do PROGESTÃO. Já estamos na fase de conclusão do Termo de Referência para avançar com as etapas subsequentes à aquisição.					
Avaliação 3º quadrimestre:	N/A					



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL

Objetivo 2.6 - Organizar o sistema de saúde regionalizado com foco nas necessidades de saúde da população, de forma coordenada e integrada, com contínua melhoria dos serviços prestados, cujo objetivo final é a qualidade dos serviços e a satisfação dos usuários.

Meta 2.6.1 - Fortalecer a rede de proteção, promoção de direitos e assistência humanizada às vítimas de violência.

Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano 2024-2027	Und. de Medida	Meta Anual
	Valor	Ano	Und. de Medida			2024
70. Proporção de vítimas acompanhadas de maneira segmentada após entrada na rede	75	2022	Proporção	80	Proporção	75
Ação 1: Estruturar, monitorar e ampliar as portas de entrada disponíveis para acesso das vítimas de violência, conforme demanda, complexidade e regionalização.						
Ação 2: Elaborar plano de trabalho intersetorial, multinível e cascadeável de campanhas de sensibilização, enfrentamento às violências e promoção de direitos das vítimas.						
Ação 3: Qualificar os profissionais de diferentes áreas e serviços especializados para ampliar a identificação e oferecer de maneira ainda mais eficiente o acolhimento/atendimento às vítimas de violência.						
Subfunção: 301 e 302						
Resultado parcial:	1º Quadrimestre:	83,80%	2º Quadrimestre:	113,01%	3º Quadrimestre:	N/A
Avaliação 1º quadrimestre:	Os dados apontam para uma evolução sobre o acompanhamento de maneira segmentada após entrada na rede. Durante o 1º quadrimestre os resultados apontam para a superação da meta anual, refletindo os vários esforços empreendidos pela gestão para prestar uma assistência melhor qualificada e célere para a população.					
Avaliação 2º quadrimestre:	No segundo quadrimestre o resultado mostrou-se consideravelmente acima do projetado, expressando que as ações acima destacadas estão resultando na proximidade da rede com as vítimas de violência. Importa dizer que há um esforço para que as portas de entrada da rede ofereçam, conjuntamente, segurança e acolhimento.					



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL

Avaliação 3º quadrimestre:	N/A
----------------------------	-----

Objetivo 2.7: Manter-se vigilante quanto aos agravos de interesse à saúde pública, assim como eventos inusitados.

Meta 2.7.1 - Demonstrar a efetividade da atuação do CIEVS/AL frente à captação de agravos/doenças de notificação compulsória imediata

Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano 2024-2027	Und. de Medida	Meta Anual
	Valor	Ano	Und. de Medida			2024
71. Representatividade da captação das doenças de notificação compulsória imediata pelo Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde	-	-	Porcentagem	96	Porcentagem	90
Ação 1: Realizar busca para captação diária de casos de DNCI de forma passiva e ativa e outros de interesse ao CIEVS.						
Ação 2: Inserir casos captados de DNCI em relatório de captação de casos do CIEVS AL.						
Ação 3: Realizar verificação das datas de notificação e captação pelo CIEVS AL, para identificar a oportunidade (captação em 24 horas).						
Subfunção: 305						
Resultado parcial:	1º Quadrimestre:	92	2º Quadrimestre:	93	3º Quadrimestre:	N/A
Avaliação 1º quadrimestre:	No 1º quadrimestre de 2024, compreendendo o período de janeiro a abril do referido ano, o CIEVS/AL realizou visitas diárias aos principais hospitais e UPAS da capital, sendo eles: Hospital UNIMED, Veredas, Cidade, Medradius, Arthur Ramos, Maceió, Metropolitano, Coração Alagoano, Santa Casa de Misericórdia Farol e Centro, HGE, HEHA, SVO, Médico					



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL

	<p>cirúrgico, Vida, Criança, UPA Cidade Universitária, Santa Lúcia, Jaqueira, Tabuleiro, Benedito Bentes, Jacintinho, Trapiche e Jaraguá, totalizando 2.576 visitas. Assim, captando um total de 864 agravos/doenças de interesse para a saúde pública, tendo as arboviroses (450 - 52%) figurado como o agravo de maior captação, seguido de influenza humana/SRAG (209- 24,18%). Sendo a atividade de busca ativa a principal forma de captação de casos, correspondendo a um total de 92%. Com relação à oportunidade de captação obteve-se 88% de casos captados em 24 horas após a notificação.</p>
Avaliação 2º quadrimestre:	<p>Durante o 2º quadrimestre de 2024, compreendendo o período de janeiro a agosto do referido ano, o CIEVS/AL realizou visitas diárias aos principais hospitais e UPAS da capital, sendo eles: Hospital UNIMED, Veredas, Cidade, Medradius, Arthur Ramos, Maceió, Metropolitano, Coração Alagoano, Santa Casa de Misericórdia Farol e Centro, HGE, HEHA, SVO, Médico cirúrgico, Vida, Criança, UPA Cidade Universitária, Santa Lúcia, Jaqueira, Tabuleiro, Benedito Bentes, Jacintinho, Trapiche e Jaraguá, totalizando 2.576 visitas. Assim, captando um total de 1.548 agravos/doenças de interesse para a saúde pública, tendo as arboviroses (1.165 – 75,2%) figurado como o agravo de maior captação, seguido de meningite (133 – 8,5%). Sendo a atividade de busca ativa a principal forma de captação de casos, correspondendo a um total de 93%. Com relação à oportunidade de captação obteve-se 88% de casos captados em 24 horas após a notificação.</p>
Avaliação 3º quadrimestre:	<p>N/A</p>



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL

Objetivo 2.8: Consolidar a Rede de Assistência Hematológica e Hemoterápica.

Meta 2.8.1 - Ampliar a oferta de assistência Hemoterápica à população alagoana

Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano 2024-2027	Und. de Medida	Meta Anual
	Valor	Ano	Und. de Medida			2024
72. Número de Transfusões de Hemocomponentes na Hemorrede Pública de Alagoas	28.889	2019	Número Absoluto	33.500	Número Absoluto	32.800
Ação 1: Desenvolver campanhas de conscientização sobre a importância da doação de sangue, utilizando mídias sociais, rádios, televisões e parcerias com empresas e escolas.						
Ação 2: Organizar espaços de doação em locais públicos, empresas e universidades para facilitar o acesso dos doadores.						
Ação 3: Oferecer treinamento contínuo para profissionais de saúde sobre práticas de transfusão segura e gestão de hemocomponentes.						
Subfunção: 302						
Resultado parcial:	1º Quadrimestre:	11.513	2º Quadrimestre:	22.393	3º Quadrimestre:	N/A
Avaliação 1º e 2º quadrimestres:	<p>Campanhas de conscientização: Palestras e entrevistas em diversos locais (escolas, empresas, igrejas) para aumentar a doação voluntária de sangue.</p> <ul style="list-style-type: none"> Resultados: 15 palestras e 23 entrevistas no 1º quadrimestre; 13 palestras e 15 entrevistas no 2º quadrimestre. <p>Coletas externas: Realização de coletas em locais públicos e empresas, com 12 no 1º quadrimestre (469 bolsas) e 37 no 2º quadrimestre (1.209 bolsas).</p>					



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL

	<ul style="list-style-type: none">• Iniciativas como "Hemoal na Sua Cidade" e novas vans facilitaram o acesso e aumentaram o número de doações.• Limitação: Espaços públicos inadequados para coleta, destacando a necessidade de um ônibus adaptado. <p>Treinamento contínuo: Foco na segurança transfusional com treinamentos em diversos tópicos e públicos.</p> <ul style="list-style-type: none">• 1º quadrimestre: 3 treinamentos.• 2º quadrimestre: 1 treinamento.• Desafios incluem alta rotatividade de profissionais e necessidade de capacitação para multiplicação do conhecimento.
Avaliação 3º quadrimestre:	N/A



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL

Objetivo 2.9: Ampliar e qualificar o acesso ordenando a atenção à saúde de forma coordenada entre os diferentes pontos de atenção, de forma a melhor organizar a assistência, definindo os fluxos e ampliando o acesso para doação de órgãos e realização de transplantes.

Meta 2.9.1 - Ampliar o número de transplantes de múltiplos órgãos

Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano 2024-2027	Und. de Medida	Meta Anual
	Valor	Ano	Und. de Medida			2024
73. Número de transplantes de múltiplos órgãos realizados	17	2022	Número Absoluto	118	Número Absoluto	22
Ação 1: Realizar capacitações para profissionais de saúde para atuação eficiente em cada etapa do processo de transplante.						
Ação 2: Realizar 02 encontros estaduais das Comissões Intra Hospitalares de Doação e Transplante de Órgãos e Tecidos – CIHDOTTS.						
Ação 3: Desenvolver aplicativo para notificação de pacientes em morte encefálica						
Ação 4: Instituir o Núcleo de Educação Permanente na Central de Transplantes com a elaboração e aprovação das diretrizes e regimento interno seguindo a Política Nacional de Educação Permanente em Saúde (PNEPS) e a Lei nº14.722/2023 que institui a Política Nacional de Conscientização e incentivo à doação de órgãos e tecidos.						
Ação 5: Capacitar a Organização de Procura de Órgãos – OPO para entrevista familiar.						
Ação 6: Realizar campanhas e eventos de incentivo à doação de Órgãos.						
Ação 7: Realizar parceria com a SECRIA para o desenvolvimento de material educativo para as crianças sobre a doação de órgãos.						
Ação 8: Implantação do Programa Alagoas Transplanta.						
Subfunção: 301 e 302						
Resultado parcial:	1º Quadrimestre:	4	2º Quadrimestre:	5	3º Quadrimestre:	N/A
Avaliação 1º quadrimestre:	Foram realizados 4 transplantes: 2 transplantes de fígado e 2 transplantes de rim.					



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL

Avaliação 2º quadrimestre:	Foram realizados 5 transplantes: 4 transplantes de fígado e 1 transplante de rim.
Avaliação 3º quadrimestre:	N/A

Meta 2.9.2 - Ampliar o número de transplantes de córneas

Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano 2024-2027	Und. de Medida	Meta Anual
	Valor	Ano	Und. de Medida			2024
74. Número de transplantes de córneas realizados	77	2022	Número Absoluto	358	Número Absoluto	82
Ação 1: Capacitar os profissionais das Unidades de Pronto Atendimento – UPAS para a identificação do potencial doador de córneas.						
Ação 2: Capacitar os profissionais do Instituto Médico Legal - IML para a identificação do potencial doador de córneas.						
Ação 3: Capacitar 25 assistentes sociais e 25 psicólogos sobre o processo de doação de órgãos e tecidos.						
Ação 4: Desenvolver aplicativo para notificação do potencial doador de córneas.						
Ação 5: Realizar campanha de incentivo à doação de córneas.						
Subfunção: 301 e 302						
Resultado parcial:	1º Quadrimestre:	19	2º Quadrimestre:	65	3º Quadrimestre:	N/A
Avaliação 1º quadrimestre:	Foram realizados 19 transplantes de córneas.					
Avaliação 2º quadrimestre:	Foram realizados 65 transplantes de córneas. Os dados demonstram uma tendência de crescimento do número de transplantes, resultantes das campanhas de conscientização e da atuação contundente da equipe técnica responsável por essa área.					
Avaliação 3º quadrimestre:	N/A					



DIRETRIZ VII

AMPLIAÇÃO DO ACESSO E APERFEIÇOAMENTO DA ASSISTÊNCIA AMBULATORIAL E HOSPITALAR ESPECIALIZADA



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL

DIRETRIZ 3 – AMPLIAÇÃO DO ACESSO E APERFEIÇOAMENTO DA ASSISTÊNCIA AMBULATORIAL E HOSPITALAR ESPECIALIZADA.

Objetivo 3.1: Garantir a retaguarda técnica, assumindo a responsabilidade pelos usuários, cujo processo de diagnóstico e tratamento fundamenta-se num vínculo principal com a rede básica, que deve ser preservado.

Meta 3.1.1 – Ampliar a oferta de serviços na RAS com prioridade para os principais vazios assistenciais

Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano 2024-2027	Und. de Medida	Meta Anual
	Valor	Ano	Und. de Medida			2024
75. Número de novos equipamentos de saúde entregues a população	-	-	Número Absoluto	9	Número Absoluto	2
Ação 1: Concluir o Hospital Metropolitano do Agreste.						
Ação 2: Concluir o Hospital do Idoso.						
Ação 3: Concluir o Hospital Regional do Médio Sertão (Palmeira dos Índios).						
Ação 4: Concluir a UPA de Marechal Deodoro.						
Ação 5: Concluir a UPA de Coruripe.						
Ação 6: Construir a Maternidade (PAC).						
Ação 7: Construir Policlínica (PAC).						
Ação 8: Construir o Hospital do Câncer.						
Ação 9: Construir o Centro TEA.						
Ação 10: Construir o novo prédio sede do Laboratório Central de Saúde Pública de Alagoas – LACEN/AL.						
Subfunção: 302 e 305						
Resultado parcial:	1º Quadrimestre:	-	2º Quadrimestre:	1	3º Quadrimestre:	N/A



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL

Avaliação 1º quadrimestre:	A previsão da entrega das Unidades de Saúde corresponde aos 2º e 3º quadrimestres. As obras encontram-se em execução.
Avaliação 2º quadrimestre:	<p>Foi inaugurada, no dia 30 de setembro do corrente ano, a Unidade de Pronto Atendimento (UPA) no município de Marechal Deodoro. A referida unidade de saúde foi construída com recursos do Tesouro Estadual da ordem de R\$ 8.240.477,87, e irá funcionar de domingo a domingo, 24 horas por dia, assegurando atendimento intermediário entre a Atenção Primária e a Alta Complexidade. O novo equipamento de saúde é do tipo II e conta com 16 leitos, sendo nove para atendimento adulto, quatro para assistência pediátrica e três de Unidade de Terapia Intensiva (UTI). Para garantir atendimento pré-hospitalar eficiente, a nova UPA de Marechal Deodoro contará com equipamentos como eletrocardiograma e raio-x. O serviço também irá disponibilizar exames laboratoriais para os pacientes, agilizando o diagnóstico e colaborando para a adoção da melhor conduta por parte da equipe multidisciplinar. O diferencial da nova UPA de Marechal Deodoro é que ela iniciou os atendimentos contando com os Programas Bate Coração e AVC Dá Sinais em pleno funcionamento. Ambos são <i>cases</i> de sucesso desta Secretaria de Estado da Saúde (Sesau) e se utilizam da telemedicina para agilizar o atendimento e evitar sequelas e óbitos em pacientes acometidos por Acidente Vascular Cerebral (AVC) e Infarto Agudo do Miocárdio (IAM).</p> <p>Além desse, merece menção a inauguração do Ambulatório de Pré-Natal para Gestantes de Alto Risco do Hospital de Emergência do Agreste (HEA), em Arapiraca, maior instituição hospitalar do interior de Alagoas. O serviço é exclusivo para atendimento de gestantes com gravidez de alto risco que forem reguladas por meio de plataforma exclusiva, utilizada pelos profissionais que compõem a II Macrorregião de Saúde de Alagoas, que engloba 46 municípios do Agreste, Sertão e Baixo São Francisco. Nesta unidade foram investidos R\$ 500 mil, para a reforma do espaço onde funciona o ambulatório, a aquisição de novos equipamentos e a contratação de profissionais especializados para atendimentos de gestantes de alto risco.</p> <p>O Centro de Acolhimento Integrado e Prevenção do Suicídio e Autolesão (CAIS), localizado dentro do HGE, foi entregue no dia 26 de agosto, sendo responsável por oferecer atendimento especializado em saúde mental, focado na prevenção e posvenção do suicídio e autolesão. Com profissionais qualificados, como psicólogos e assistentes sociais, o espaço terá um papel fundamental no acolhimento e encaminhamento adequado dos pacientes, visando a continuidade do cuidado em saúde mental.</p>
Avaliação 3º quadrimestre:	N/A



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL

Meta 3.1.2 - Dotar as unidades de saúde de infraestrutura física adequada ao seu devido funcionamento

Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano 2024-2027	Und. de Medida	Meta Anual
	Valor	Ano	Und. de Medida			2024
76. Número de unidades de saúde reformadas/ampliadas	-	-	Número Absoluto	16	Número Absoluto	5
Ação 1: Hospital Geral do Estado – HGE.						
Ação 2: Unidade de Emergência Dr. Daniel Houly.						
Ação 3: Hospitais Regionais.						
Ação 4: UPAS sob gestão estadual.						
Ação 5: Unidades de Saúde sob gestão da UNCISAL.						
Subfunção: 302						
Resultado parcial:	1º Quadrimestre:	1	2º Quadrimestre:	1	3º Quadrimestre:	N/A
Avaliação 1º quadrimestre:	<p>Durante esse período o HGE executou as seguintes manutenções/Obras:</p> <ul style="list-style-type: none"> - reestruturação do telhado da pediatria - entrega da nova hemodinâmica - reforma completa em duas enfermarias da Ala G - pintura fachada da vermelha trauma - pintura nas áreas abertas dentro do hospital <p>Realizou ainda manutenções corretivas em diversos setores, sejam em portas, banheiros, maçanetas, paredes, luminárias, torneiras, etc para manter as condições prediais minimamente sustentáveis.</p> <p>Ação 2: UTI: REVISÃO E CORREÇÃO DE LAJE TÉCNICA, PINTURA DOS SALÕES.</p> <p>Ambulatório Gestante Alto Risco: REVISÃO E MANUTENÇÃO DO TELHADO, PINTURA, REVISÃO E HIDRÁULICA, BANHEIROS ACESSÍVEIS. Bloco Administrativo: REVISÃO E MANUTENÇÃO DO TELHADO, DIVISÓRIAS EM DRYWALL, PINTURA, ASSENTAMENTO DE PORTAS E JANELAS, SISTEMA DE REFRIGERAÇÃO. Circulação Principal: REVISÃO DO</p>					



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL

	FORRO, PINTURA DE PAREDES, TROCA DE BATE MACAS, SUBSTITUIÇÃO DE LÂMPADAS. Guaritas, Fachadas, Calçadas e Muro: PINTURA, REVISÃO DE TELHADO, FAIXA DE TRAVESSIA DE PEDESTRE, RAMPA DE ACESSO, PISO TÁTIL. SND: PINTURA, COMUNICAÇÃO VISUAL, REPOSIÇÃO DE BANCADA DE GRANITO. ÁREA EXTERNA, ESTACIONAMENTOS ENTRADA ADMINISTRATIVA, DE SERVIÇOS E DE ATENDIMENTO AO PACIENTE: ILUMINAÇÃO. CIRCULAÇÃO UTI: PINTURA, REVISÃO DE TETO, SUBSTITUIÇÃO DE BATE MACA. QVT: PINTURA PAREDE E TETO, DIVISÓRIA EM EUCATEX.
Avaliação 2º quadrimestre:	Dando continuidade aos serviços de manutenção predial, no período de maio a agosto, o HGE realizou: <ul style="list-style-type: none">- limpeza das Caixas d'água- reforma na casa de máquina do chiller do Centro cirúrgico térreo- troca de forro em frente à sala dos pertences- pinturas dos corredores internos do térreo- reativação da antiga sala de raio x- reforma completa na sala do NIR (Núcleo Interno de Regulação) Realizou ainda manutenções corretivas em diversos setores, sejam em portas, banheiros, maçanetas, paredes, luminárias, torneiras, etc para manter as condições prediais minimamente sustentáveis.
Avaliação 3º quadrimestre:	N/A



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL

Meta 3.1.3 - Dotar as unidades de saúde de parque tecnológico adequado ao seu devido funcionamento

Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano 2024-2027	Und. de Medida	Meta Anual
	Valor	Ano	Und. de Medida			2024
77. Percentual de unidades de saúde com parque tecnológico modernizado	-	-	Percentual	80	Percentual	60
Ação 1: Realizar uma avaliação detalhada das necessidades tecnológicas atuais de todas as unidades de saúde.						
Ação 2: Oferecer treinamento contínuo para os profissionais de saúde sobre o uso adequado e eficiente das novas tecnologias.						
Ação 3: Dotar as unidades de saúde sob gestão estadual de equipamentos modernos, compatíveis com os seus perfis assistências.						
Subfunção: 122 e 126						
Resultado parcial:	1º Quadrimestre:	Anual	2º Quadrimestre:	Anual	3º Quadrimestre:	N/A
Avaliação 1º quadrimestre:	<p>Ação 1: Foi realizado um levantamento, por área, de necessidade de computadores, impressoras para que o hospital possa assistir com mais qualidade e pensando na segurança do paciente e de toda a equipe. Na matéria de equipamentos médico-hospitalares, o HGE recebeu no 1º quadrimestre, 06 oxímetros, sendo 04 oxímetro de dedo portátil e 02 oxímetros de dedo com base.</p> <p>Ação 3: Unidade de Emergência Dr.Daniel Houly, recebeu novos equipamentos: Aparelho de Ultrassom MC6 cárdio Mindray; Pedestal do Ultrassom Mindray; Nobreak 0.8 Stantion 700 va 220v; Transdutor Convexo M6; Transdutor Setorial adulto M6; Transdutor Setorial pediátrico; Transdutor Endocavitario M6. Transdutor Microconvexo M6; Desfibrilador Externo Automático Beneheart C1 Midray Deas; Eletrodo Multifunção Adulto; Sistema de Gerenciamento de Temperatura com pedestal; Manta térmica neonatal; Manta térmica pediátrica; Manta térmica Adulto; Monitor multiparâmetro M12; Maca ginecológica; Monitor fetal; Biombo triplo; Balança antropométrica; Esfigmomanômetro; Sonar fetal; Cardiotocógrafo; Colchão pneumático; Cadeira de Rodas; Cadeira de banho; Oxímetro de dedo potati; Fotóforo de led.</p>					



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL

Avaliação 2º quadrimestre:	<p>Ação 1: Foram iniciados processos com o objetivo de ampliar e aperfeiçoar nossas práticas de trabalho, garantindo, assim, uma maior qualidade e segurança para o paciente. Solicitação de computadores: E:02000.0000028331/2024 Solicitação de melhorias da infraestrutura: E:02000.0000028332/2024 e Solicitação de providências para solução em impressão: E:02000.0000028324/2024. Quanto a equipamentos médico hospitalares, o HGE recebeu no 2º quadrimestre os seguintes equipamentos: 02 esfigmomanômetro pediátrico, 20 aparelhos de pressão digital, 04 cardioversor, 01 cadeira odontológica completa, 06 monitores multiparamétricos, 13 estetoscópios, 07 oxímetros de dedo, 02 aspirador cirúrgico, 08 desfibrilador externo (locação), 01 ultrassom portátil, 01 balança antropométrica de 300kg, 01 autoclave horizontal 365 litro e 01 conservadora elber de 2° a 8°C. Ação 3: Hospital da Mulher Dra. Nise da Silveira, no segundo quadrimestre, foi contemplado com 01 Desfibrilador externo automático, para identificar arritmias e possíveis paradas cardiorrespiratórias. 02 Torres de videolaparoscopia para cirurgias e 03 aquecedores de manta térmica para controle de hipotermia, nos pacientes em cirurgias invasivas e prolongadas. - Unidade de Emergência Dr.Daniel Houly, houve aquisição: Eletrocardiógrafo; Monitor Multiparâmetro Lepu Medical; Suporte de soro com rodízios; Foco Auxiliar Kss; Carro de Emergência (carro 38 extra rodízios inox quatro gavetas); Escada com 2 Degraus em Aço Inox; Cama Fower Elétrica Inox Três Montadores/ com colchão e suporte de soro; Cama manual inox /com colchão; Aspirador Cirúrgico kss; Monitor Trink Lenovo; CPU Trink Vision Lenovo; Aspirador cirúrgico portátil; Kit de laringoscópio; Caneta monopolar; Conj.neuro.craniotomo/trepano motor cirúrgico; Serra perfuradora óssea drill; Microscópio oftalmológico – lâmpada de fenda; Eletroencefalograma; Ultrassom doppler transcraniano digital.</p> <p>Foi entregue no HGE um novo equipamento de Hemodinâmica, fruto de um investimento de mais de R\$ 3,2 milhões feito pelo Governo de Alagoas. Esse equipamento permitirá diagnósticos mais precisos e a realização de procedimentos de alta complexidade, como tratamentos de aneurismas cerebrais e da aorta, bem como o tratamento agudo do AVC com trombectomia.</p>
Avaliação 3º quadrimestre:	N/A



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL

Meta 3.1.4 - Garantir a disponibilização de insumos, em tempo oportuno, bem como adequados padrões quantitativos e qualitativos de equipamentos e serviços

Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano 2024-2027	Und. de Medida	Meta Anual
	Valor	Ano	Und. de Medida			2024
78. Percentual de insumos disponibilizados conforme demanda		-	Percentual	70	Percentual	60
Ação 1: Dotar as unidades de saúde sob gestão estadual de insumos, respeitando as suas respectivas necessidades.						
Ação 2: Promover a organização dos trâmites processuais, de forma a otimizar o tempo de contratação dos fornecedores de bens e serviços.						
Ação 3: Realizar capacitações para disseminação dos fluxos de processos, evitando morosidade e retrabalho.						
Subfunção: 122 e 302						
Resultado parcial:	1º Quadrimestre:	70,31	2º Quadrimestre:	72,82	3º Quadrimestre:	N/A
Avaliação 1º quadrimestre:	As unidades de saúde sob a gestão da Secretaria Estadual de Saúde de Alagoas abastecidas mensalmente com insumo de gasometria são: Hospital Regional do Norte, Hospital Geral Professor Ib Gatto Falcão, Hospital da Criança, Hospital DE Emergência Doutor Daniel Houly, Hospital Metropolitano, Hospital Regional da Mata, Hospital Regional do Alto Sertão, Hospital da Mulher Dra. Nise da Silveira, Hospital Geral do Estado. A demanda apresentada de todas as unidades foi de 30.000 Testes de Insumos de Gasômetro, onde foram fornecidos e consumidos 21.039 testes, equivalente a 70,31% do pedido inicial. Os 29,69% restante que equivale a 8.961 Testes são utilizados no início de cada mês do quadrimestre até o empenho e fornecimento dos próximos insumos. Em maio de 2024 a empresa WEBMED Soluções em Saúde LTDA, detentora do contrato nº 864/2024 forneceu treinamento de Conceitos, finalidades da gasometria, principais parâmetros, indicadores, testes para as equipes técnicas de Engenharia Clínica e Assistenciais.					
Avaliação 2º quadrimestre:	As unidades de saúde sob a gestão da Secretaria Estadual de Saúde de Alagoas abastecidas mensalmente com insumo de gasometria são: Hospital Regional do Norte, Hospital Geral Professor Ib Gatto Falcão, Hospital da Criança, Hospital DE					



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL

	<p>Emergência Doutor Daniel Houly, Hospital Metropolitano, Hospital Regional da Mata, Hospital Regional do Alto Sertão, Hospital da Mulher Dra. Nise da Silveira, Hospital Geral do Estado.</p> <p>A demanda apresentada de todas as unidades foi de 31.500 Testes de Insumos de Gasômetro, onde foram fornecidos e consumidos 22.938 testes, equivalente a 72,82% do pedido inicial. os 27,18% restante que equivale a 8.562 Testes são utilizados no início de cada mês do quadrimestre até o empenho e fornecimento dos próximos insumos. Vale destacar que no 2º quadrimestre devido aos períodos festivos o consumo dos insumos de gasometria tem a tendência de aumentar nas unidades de saúde, conforme relatórios enviados mensalmente pelas unidades. Em outubro de 2024 a empresa WEBMED Soluções em Saúde LTDA, detentora do contrato nº 864/2024 forneceu treinamento de Conceitos, finalidades da gasometria, principais parâmetros, indicadores, testes para as equipes técnicas de Engenharia Clínica e Assistenciais. O processo foi instruído em tempo hábil em julho de 2024, visando o abastecimento das Unidades de Saúde do exercício de 2025, conforme o Processo Licitatório nº E:02000.0000027871/2024 que encontra-se em fase de finalização/contratação.</p>
Avaliação 3º quadrimestre:	N/A



DIRETRIZ IV

QUALIFICAÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA GESTÃO DA LOGÍSTICA DE AQUISIÇÃO, ARMAZENAMENTO E DISTRIBUIÇÃO DE INSUMOS PARA A SAÚDE





ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL

DIRETRIZ 4 – QUALIFICAÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA, GESTÃO DA LOGÍSTICA DE AQUISIÇÃO, ARMAZENAMENTO E DISTRIBUIÇÃO DE INSUMOS PARA A SAÚDE.

Objetivo 4.1: Ampliar o acesso aos medicamentos, insumos e produtos considerados essenciais, vinculados aos Componentes Básico, Estratégico e Especializado da Assistência Farmacêutica aos municípios alagoanos e às Ações Cívicas Públicas vigentes.

Meta 4.1.1 - Repassar os recursos financeiros referentes à Contrapartida Estadual do Componente Básico da AF para os municípios mensalmente.

Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano 2024-2027	Und. de Medida	Meta Anual
	Valor	Ano	Und. de Medida			2024
79. Percentual de municípios contemplados com a contrapartida	-	-	Percentual	100	Percentual	100
Ação 1: Repassar os recursos financeiros referente ao CBAF aos municípios						
Subfunção: 303						
Resultado parcial:	1º Quadrimestre:	25%	2º Quadrimestre:	25%	3º Quadrimestre:	N/A
Avaliação 1º quadrimestre:	O repasse referente ao mês de abril foi realizado. As transferências dos demais meses ainda não foram efetuadas. Os processos administrativos para a execução desses repasses estão tramitando internamente na SESAU.					
Avaliação 2º quadrimestre:	O repasse referente ao mês de maio foi realizado. As transferências dos demais meses ainda não foram efetuadas. Os processos administrativos para a execução desses repasses estão tramitando internamente na SESAU.					
Avaliação 3º quadrimestre:	N/A					



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL

Meta 4.1.2 - Disponibilizar os medicamentos e insumos integrantes do Componente Estratégico da AF (Elenco MS + SESAU)

Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano 2024-2027	Und. de Medida	Meta Anual
	Valor	Ano	Und. de Medida			2024
80. Percentual das demandas de medicamentos e insumos solicitadas pelos municípios e Unidades de Saúde Estaduais atendidas	-	-	Percentual	100	Percentual	100
Ação 1: Disponibilizar os medicamentos e insumos do Componente Estratégico da AF						
Subfunção: 303						
Resultado parcial:	1º Quadrimestre:	96,16	2º Quadrimestre:	92,30	3º Quadrimestre:	N/A
Avaliação 1º quadrimestre:	O abastecimento durante o 1º quadrimestre de 2024 foi regular para a grande maioria dos medicamentos e insumos, com desabastecimentos pontuais no programa de Hanseníase rapidamente solucionados, nos quais foram disponibilizadas outras alternativas de tratamento. Dessa forma, os municípios e Unidades de Saúde Estaduais foram atendidos conforme demanda durante o período.					
Avaliação 2º quadrimestre:	O abastecimento durante o 2º quadrimestre de 2024 foi regular para a grande maioria dos medicamentos e insumos, com desabastecimentos pontuais nos programas de Saúde da Mulher e Tuberculose rapidamente solucionados, nos quais foram disponibilizadas alternativas de tratamento. Dessa forma, os municípios e Unidades de Saúde Estaduais foram atendidos conforme a demanda durante o período.					
Avaliação 3º quadrimestre:	N/A					



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL

Meta 4.1.3 - Atender as demandas de medicamentos e outros produtos do Componente Especializado da AF

Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano 2024-2027	Und. de Medida	Meta Anual
	Valor	Ano	Und. de Medida			2024
81. Percentual de pacientes atendidos pelo Componente Especializado da AF		-	Percentual	100	Percentual	100
Ação 1: Fornecer os medicamentos do Componente Especializado da AF						
Subfunção: 303						
Resultado parcial:	1º Quadrimestre:	75	2º Quadrimestre:	75	3º Quadrimestre:	N/A
Avaliação 1º quadrimestre:	Temos duas ACPs (fraldas e Medicamentos para bariátricos) no primeiro quadrimestre foram enviadas aos municípios o quantitativo total de fraldas geriátricas referentes aos meses de janeiro e fevereiro. Nesse mesmo período, atendemos ao Hospital Universitário com o quantitativo de enoxaparina solicitado.					
Avaliação 2º quadrimestre:	No segundo quadrimestre enviamos aos municípios os quantitativos de fraldas referentes aos meses de maio, junho e julho. Com relação a ACP da cirurgia bariátrica foram enviados todos os quantitativos solicitados no período.					
Avaliação 3º quadrimestre:	N/A					



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL

Meta 4.1.4 - Cumprir as Ações Civas Públicas e TACs em que a SESAU/AL é corresponsável pelo fornecimento de medicamentos e produtos para a saúde

Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano 2024-2027	Und. de Medida	Meta Anual
	Valor	Ano	Und. de Medida			2024
82. Percentual de pacientes atendidos	-	-	Percentual	100	Percentual	70
Ação 1: Atender os usuários contemplados pelas Ações Civas públicas, TACs e por Protocolos Estaduais nos quais a SESAU é Co-responsável						
Subfunção: 303						
Resultado parcial:	1º Quadrimestre:	75	2º Quadrimestre:	87,50	3º Quadrimestre:	N/A
Avaliação 1º quadrimestre:	Temos duas ACPs (fraldas e Medicamentos para bariátricos) no primeiro quadrimestre foram enviadas aos municípios o quantitativo total de fraldas geriátricas referentes aos meses de janeiro e fevereiro. Nesse mesmo período, atendemos ao Hospital Universitário com o quantitativo de enoxaparina solicitado.					
Avaliação 2º quadrimestre:	No segundo quadrimestre enviamos aos municípios os quantitativos de fraldas referentes aos meses de maio, junho e julho. Com relação a ACP da cirurgia bariátrica foram enviados todos os quantitativos solicitados no período.					
Avaliação 3º quadrimestre:	N/A					



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL

Objetivo 4.2: Estruturar, modernizar e ampliar o acesso aos medicamentos, insumos e produtos para a saúde padronizados, para utilização nas Unidades Hospitalares e Pré-hospitalares sob gestão da SESAU.

Meta 4.2.1 - Estruturar e modernizar os Serviços de Farmácia das Unidades Hospitalares e Pré-hospitalares

Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano 2024-2027	Und. de Medida	Meta Anual
	Valor	Ano	Und. de Medida			2024
83. Percentual de serviços da farmácia estruturados e modernizados	-	-	Percentual	100	Percentual	50
Ação 1: Estruturar os Serviços de Farmácia com sistema informatizado de controle e acompanhamento dos estoques.						
Ação 2: Estruturar os Serviços de Farmácia com equipamentos e mobiliários e outros itens afins (Bins, termo-higrômetros, estantes, leitores óticos).						
Ação 3: Modernizar os processos de trabalho com a implantação de equipamento para fracionamento de medicamentos sólidos e líquidos.						
Ação 4: Realizar capacitação com os farmacêuticos do Estado de Alagoas sobre os componentes da assistência farmacêutica e uso racional de medicamentos.						
Ação 5: Implantar a Comissão de Avaliação de Tecnologias em Saúde - CATS e fomentar a criação dos NATs nas Unidades de Saúde Hospitalares sob Gestão da SESAU.						
Subfunção: 303						
Resultado parcial:	1º Quadrimestre:	62,50	2º Quadrimestre:	79	3º Quadrimestre:	N/A
Avaliação 1º quadrimestre:	Ação 1: 62,5% das Unidades Hospitalares e Pré-Hospitalares estavam utilizando Sistema Informatizado único e monitorado pelo Painel de estoque, totalizando 15 das 24 Unidades sob gestão da SESAU; Ação 2: 50% - Realizada consolidação de demanda e abertura processual para compra; Ação 5: Foi implantada a Comissão de avaliação de tecnologia em saúde no primeiro quadrimestre de 2024. Concernente a criação dos NATS, essa ação irá ocorrer após estruturação e a definição dos fluxos internos da CATS.					



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL

Avaliação 2º quadrimestre:	79% das Unidades Hospitalares e Pré-Hospitalares estavam utilizando Sistema Informatizado único e monitorado pelo Painel de estoque, totalizando 19 das 24 Unidades sob gestão da SESAU.
Avaliação 3º quadrimestre:	N/A



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL

Meta 4.2.2 - Garantir o abastecimento de medicamentos e produtos padronizados para as unidades de Saúde hospitalares e pré-hospitalares

Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano 2024-2027	Und. de Medida	Meta Anual
	Valor	Ano	Und. de Medida			2024
84. Percentual de produtos integrantes do catálogo da SESAU disponibilizados para as Unidades de Saúde	-	-	Percentual	100	Percentual	50
Ação 1: Revisar o Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde das Unidades de saúde sob gestão da SESAU.						
Ação 2: Abastecer as Unidades de saúde sob gestão da SESAU com medicamentos e produtos para a saúde padronizados.						
Ação 3: Abastecer as Unidades de Saúde contempladas no Programa BATE CORAÇÃO com medicamento ALTEPLASE (Trombolítico).						
Subfunção: 303						
Resultado parcial:	1º Quadrimestre:	72,53	2º Quadrimestre:	76,08	3º Quadrimestre:	N/A
Avaliação 1º quadrimestre:	Ação 1: 60% do Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde estavam em revisão, ainda pendentes a finalização dos itens para Transplantes, OPME e Instrumentais; Ação 2: O abastecimento das Unidades Hospitalares e Pré-Hospitalares girou em torno de 72,53%. Ação 3: A implantação do Programa BATE Coração foi realizada em fevereiro/2024 e hoje contempla 165 ampolas distribuídas em 27 Unidades descentralizadas, apenas para início do Programa. Durante o 1º Quadrimestre, foram repostas 25 ampolas de alteplase.					
Avaliação 2º quadrimestre:	Ação 1: 80% do Catálogo de Medicamentos e Produtos para Saúde estavam em revisão, ainda pendentes a finalização dos itens para Transplantes, OPME e Instrumentais; Ação 2: O abastecimento das Unidades Hospitalares e Pré-Hospitalares girou em torno de 76,08%; Ação 3: Foram distribuídas 129 ampolas de alteplase para as unidades descentralizadas.					
Avaliação 3º quadrimestre:	N/A					



DIRETRIZ V

**REGULAÇÃO, CONTROLE,
AVALIAÇÃO E AUDITORIA
DO ACESSO DOS USUÁRIOS,
DOS SERVIÇOS E SOBRE
O SISTEMA DE SAÚDE.**





ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL

DIRETRIZ 5 – REGULAÇÃO, CONTROLE, AVALIAÇÃO E AUDITORIA DO ACESSO DOS USUÁRIOS, DOS SERVIÇOS E SOBRE O SISTEMA DE SAÚDE.

Objetivo 5.1 – Garantir a adequada prestação de serviços à população com organização, controle, gerenciamento e priorização do acesso e dos fluxos assistenciais no âmbito do SUS, exercendo o monitoramento, controle, avaliação, auditoria e vigilância dos Sistemas de Saúde no território de Alagoas.

Meta 5.1.1 - Fomentar o acesso dos usuários do SUS aos serviços de saúde através das ações de Regulação, Controle, Avaliação e Auditoria

Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano 2024-2027	Und. de Medida	Meta Anual
	Valor	Ano	Und. de Medida			2024
85. Percentual de regulação de leitos efetivadas	-	-	Percentual	80	Percentual	65
Ação 1: Implementar sistemas de gestão hospitalar e softwares de regulação para automatizar e agilizar o processo de regulação de leitos.						
Ação 2: Oferecer treinamentos contínuos para os profissionais responsáveis pela regulação, garantindo que todos estejam atualizados com os procedimentos e tecnologias utilizadas.						
Ação 3: Melhorar a comunicação entre diferentes departamentos e unidades hospitalares para garantir que as informações sobre a disponibilidade de leitos sejam atualizadas em tempo real.						
Ação 4: Criar canais de feedback para que os profissionais envolvidos no processo de regulação possam compartilhar dificuldades e sugerir melhorias.						
Ação 5: Estabelecer contratos com outros hospitais e unidades de saúde para facilitar a transferência de pacientes e otimizar o uso de leitos.						
Subfunção: 125						
Resultado parcial:	1º Quadrimestre:	63,28%	2º Quadrimestre:	66,13%	3º Quadrimestre:	N/A



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL

Avaliação 1º quadrimestre:	O percentual de 63,28% indica que pouco mais da metade das solicitações de leitos foram efetivamente reguladas no período avaliado. O resultado aponta que ainda há margem significativa para aprimoramento. O objetivo é garantir que a regulação de leitos seja mais eficiente e abrangente, de modo a reduzir o tempo de espera e otimizar o acesso dos pacientes aos serviços de saúde.
Avaliação 2º quadrimestre:	O resultado apontou para uma leve melhoria em relação ao quadrimestre anterior, apontando uma tendência de continuidade dos avanços.
Avaliação 3º quadrimestre:	N/A



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL

Meta 5.1.2 - Fomentar o acesso dos usuários do SUS aos serviços de saúde através das ações de Regulação, Controle, Avaliação e Auditoria

Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano 2024-2027	Und. de Medida	Meta Anual
	Valor	Ano	Und. de Medida			2024
86. Índice de reinternação hospitalar em 30 dias	-	-	Percentual	9	Percentual	15
Ação 1: Melhorar a comunicação e a coordenação entre os profissionais de saúde envolvidos no cuidado do paciente, incluindo médicos, enfermeiros e outros especialistas.						
Ação 2: Realizar uma revisão completa dos medicamentos do paciente antes da alta para evitar interações e duplicações.						
Ação 3: Desenvolver critérios para identificar pacientes com alto risco de reinternação, como aqueles com múltiplas condições crônicas ou histórico de reinternações frequentes.						
Ação 4: Coletar e analisar dados sobre reinternações para identificar padrões e causas comuns.						
Subfunção: 125						
Resultado parcial:	1º Quadrimestre:	-	2º Quadrimestre:	-	3º Quadrimestre:	N/A
Avaliação 1º quadrimestre:	A gestão estadual está trabalhando no sentido de modernizar os sistemas de dados para dispor de informações que permitam compreender detalhadamente a situação dos pacientes que demandem serviços de saúde nas nossas unidades de saúde, bem como, de forma integrada, nas demais unidades públicas e da rede suplementar. Os processos encontram-se em andamento com a expectativa da implantação de um sistema de gestão hospitalar no ano de 2025.					
Avaliação 2º quadrimestre:	Foram realizadas várias reuniões, junto à SEFAZ e representantes do Banco Mundial, no sentido de avançar com a aquisição do sistema de gestão hospitalar por meio do PROGESTÃO. Já estamos na fase de conclusão do Termo de Referência para avançar com as etapas subsequentes à aquisição.					
Avaliação 3º quadrimestre:	N/A					



DIRETRIZ VI

GESTÃO DO TRABALHO E DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE





ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL

DIRETRIZ 6 – GESTÃO DO TRABALHO E DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE.

Objetivo 6.1: Fortalecer os processos de trabalho e a valorização do trabalhador, refletindo no atendimento aos usuários do SUS.

Meta 6.1.1 - Investir na qualificação contínua dos profissionais do SUS, com foco na valorização, na satisfação e na integração, de forma a impactar positivamente no desempenho e na qualidade dos serviços públicos ofertados

Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano 2024-2027	Und. de Medida	Meta Anual 2024
	Valor	Ano	Und. de Medida			
87. Número de Programas e ações voltados à qualificação, valorização, segurança e saúde do trabalhador implantados/implementados	-	-	Número Absoluto	40	Número Absoluto	10
Ação 1: Realizar Fórum Anual de Avaliação da Política Educação Permanente em Saúde.						
Ação 2: Realizar Seminário Anual de Educação Permanente em Saúde contemplando temáticas de interesse do SUS.						
Ação 3: Ofertar o Programa de Preparação da Aposentadoria (PPA).						
Ação 4: Ofertar curso de aperfeiçoamento em atendimento a Portaria Educação Profissional 2009 - GM/MS Nº 2953/2009.						
Ação 5: Realizar 02 capacitações presenciais sobre as diretrizes, princípios e dispositivos da Política Nacional de Humanização - PNH, para que os servidores sejam replicadores em suas Unidades de Saúde.						
Ação 6: Realizar Rodas de Conversas sobre a temática de Equidade de Gênero, Raça e Etnia das Trabalhadoras do SUS.						
Ação 7: Realizar curso Introdutório da Política Nacional de Humanização - PNH, modalidade EaD, na Plataforma Própria da SESAU.						
Ação 8: Oferecer oportunidades contínuas de desenvolvimento profissional, como treinamentos, workshops e cursos de atualização.						
Ação 9 - Ofertar curso de nivelamento nas temáticas de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde para gestores e coordenadores de gestão de pessoas.						
Subfunção: 128						
Resultado parcial:	1º Quadrimestre:	1	2º Quadrimestre:	10	3º Quadrimestre:	N/A
Avaliação 1º quadrimestre:	Visando investir na qualificação contínua dos profissionais do SUS, com foco na valorização, na satisfação e na integração, de forma a impactar positivamente no desempenho e na qualidade dos serviços públicos					



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL

	<p>ofertados, a Secretaria de Estado da Saúde de Alagoas, por intermédio da Superintendência de Valorização de Pessoas – Supvp, durante o primeiro quadrimestre foram iniciadas as tratativas pertinentes à execução das ações presentes na Programação Anual de Saúde voltada para a qualificação dos trabalhadores e trabalhadoras do SUS. Em sua programação constam temáticas de grande abrangência, envolvendo todas as áreas da saúde (assistência e administrativa), bem como, e áreas específicas tendo a primeira oficina realizada no mês de abril. A oficina aconteceu por intermédio da Gerência de Qualificação e Educação na Saúde – GDES em parceria com a Secretaria de Estado da Mulher e dos Direitos Humanos (Semudh) e teve como temática “A atenção à saúde dos Povos Indígenas”. Dentre os participantes, estiveram presentes representações do Distrito Sanitário Especial Indígena dos estados de Alagoas e Sergipe (DISEI-AL/SE), da Fundação Nacional dos Povos Indígenas (FUNAI) e o superintendente de Políticas para os Povos Originários da Semudh, Maynamy Santana com membro da mesa. O evento contou com 82 participações e foi o primeiro passo para o desenvolvimento do protocolo estadual de atenção à saúde dos povos indígenas. Entre os assuntos abordados, estão a Humanização e Direitos Humanos da saúde aplicada, a Assistência na atenção primária da saúde dos Povos Indígenas, o Atendimento de média e alta complexidade, e a Jurisdição territorial para política indigenista.</p>
Avaliação 2º quadrimestre:	<p>Por intermédio da Comissão de Integração de Ensino e Serviço – CIES, mediante a disponibilização de recurso advindo da Portaria Educação Profissional 2009 - GM/MS Nº 2953/2009, viabilizou a oferta de cursos aos trabalhadores (as) de nível médio e técnico. A execução acontece em parceria com a Escola Técnica de Saúde de Alagoas – Etsal: 1. Aperfeiçoamento para Agentes Comunitários em Saúde em promoção de saúde da mulher e recém-nascido 23 turmas concluídas; 2. Aperfeiçoamento para Auxiliares e Técnicos de Enfermagem que atuam na Atenção Primária à saúde da mulher e do recém-nascido 16 turmas concluídas; 3. Aperfeiçoamento para Auxiliares e Técnicos de Enfermagem que atuam em maternidade 8 turmas concluídas; 4. Aperfeiçoamento para Auxiliares e Técnicos de Enfermagem que atuam em cuidado intensivo neonatal com 5 turmas concluídas. Visando disseminar e, assim, oportunizar melhorias no ambiente de trabalho referente à temática “Equidade de Gênero, Raça e Etnia das Trabalhadoras do SUS, algumas ações foram executadas: Oferta da Trilha da Equidade SUS, tendo como público alvo pessoas trabalhadoras responsáveis por Núcleo de Educação Permanente - NEP e pela Gestão</p>



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL

	<p>de Pessoas das Unidades vinculadas a SESAU, PET Saúde Equidade, Comitê Estadual da Equidade e Unidades Assistenciais Vinculadas a Universidade de Ciências da Saúde de Alagoas - UNCISAL. Com o alcance de 114 inscritos, ao trilha foi finalizada com 63 pessoas concluintes, o correspondente a 55%; Atendimento Multidisciplinar em Diversidade de Gênero, tendo 46 pessoas concluintes do Hospital da Criança; Diversidade Sexual e de Gênero: promovendo equidade nos serviços de atendimento ao usuário, 103 pessoas concluintes participantes de Educação Permanente - NEP e Gestão de Pessoas dos hospitais estaduais/GAP. Em atendimento ao Plano de Governo, no que tange à promessa de governo “Criar programa de capacitação dos profissionais da saúde para humanização do atendimento na rede estadual de saúde” estão em oferta turmas para o curso Introdutório da Política Nacional de Humanização - PNH, modalidade EaD, na Plataforma Própria da Sesau - 1ª turma, 90 trabalhadores (as) certificados (as); e o Curso de acolhimento contemplando a temática Política Nacional de Humanização - PNH, parceria com a Escola Técnica de Saúde – Etsal, 37 participações. Destacamos, ainda, a realização do "Seminário de diversidade sexual e de gênero - promovendo a equidade nos serviços e no atendimento ao usuário" com certificação de 108 participantes.</p>
Avaliação 3º quadrimestre:	N/A



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL

Meta 6.1.2 – Reduzir a taxa de absenteísmo de modo a evitar que as metas pactuadas sejam comprometidas pela ausência de servidores, respeitando as particularidades de cada área

Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano 2024-2027	Und. de Medida	Meta Anual
	Valor	Ano	Und. de Medida			2024
88. Taxa de Absenteísmo por motivo de doença (atestado)	-	-	Taxa	10	Taxa	15
Ação 1: Implantar/implementar Programa de Gerenciamento de Riscos – PGR.						
Ação 2: Implantar/implementar Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional – PCMSO.						
Ação 3: Implantar Plano de Gerenciamento de Resíduo do Serviço de Saúde- PGRSS.						
Ação 4: Implantar programas de promoção da saúde, como sessões de atividade física e workshops sobre temas relacionados à saúde do trabalhador.						
Ação 5: Implantar/implementar Programa de Gerenciamento de Riscos – PGR.						
Subfunção: 128						
Resultado parcial:	1º Quadrimestre:	-	2º Quadrimestre:	4,43%	3º Quadrimestre:	N/A
Avaliação 1º quadrimestre:	Em relação às ações voltadas à Saúde e a Segurança do Trabalhador (a), no primeiro quadrimestre foi iniciado o monitoramento referente à vacinação obrigatória dos trabalhadores e das trabalhadoras de Saúde das unidades e sede administrativa da SESAU, sendo coordenado pela Gerência do Núcleo de Atenção à Saúde do Trabalhador - GNAST em parceria com os Serviços Especializados em Segurança e Medicina do Trabalho - SESMT presentes nas Unidades de Saúde vinculadas à Sesau/Al.					
Avaliação 2º quadrimestre:	Iniciado construção para implantação dos Programas de Gerenciamento de Riscos - PGRs na Secretaria de Estado da Saúde de Alagoas, com programas conclusos na Sede Administrativas e 3 prédios anexos contemplando, assim, as áreas: ouvidoria, Comissão Intergestores Bipartite, Superintendência de Atenção primária e ações estratégicas, Superintendência de atenção especializada ambulatorial e hospitalar, a assessoria de transparência, assessoria técnica de serviços de					



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL

	<p>engenharia e arquitetura, e a assessoria técnica de manutenção predial. O programa de Gerenciamento de Risco é de ação contínua, inicialmente, foram implantados os PGRs das unidades sem Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho – SESMT: Unidade de Apoio Assistencial Noelia Lessa, Unidade de Pronto Atendimento Noel Macedo e Unidade de Pronto Atendimento Dr. Claudio Costa.</p> <p>Quanto ao compute do indicador, cabe destacar que o cálculo realizado considera, nesta primeira etapa de implantação, apenas os servidores efetivos de todas as unidades de saúde sob gestão estadual, inclusive Sede. O período de análise compreende os dias de janeiro a 06 de dezembro.</p>
Avaliação 3º quadrimestre:	N/A



DIRETRIZ VII

**GESTÃO INTERFEDERATIVA
DO SUS, COM PLANEJAMENTO
ASCENDENTE E INTEGRADO,
PARTICIPAÇÃO E CONTROLE
SOCIAL**





ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL

DIRETRIZ 7 – GESTÃO INTERFEDERATIVA DO SUS, COM PLANEJAMENTO ASCENDENTE E INTEGRADO, PARTICIPAÇÃO E CONTROLE SOCIAL.

Objetivo 7.1: Fortalecer o processo de planejamento na gestão do SUS, no âmbito estadual e municipal, com base nos Instrumentos de Gestão.

Meta 7.1.1 – Implantar modelo de Gestão com foco em resultados com vistas à qualificação dos instrumentos de gestão em suas diversas fases, contribuindo para a melhoria das ações e serviços de saúde pública ofertadas no Estado

Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano 2024-2027	Und. de Medida	Meta Anual
	Valor	Ano	Und. de Medida			2024
89. Percentual de Instrumentos de Planejamento e Orçamento Elaborados, no âmbito Estadual, de acordo com a Legislação	-	-	Percentual	100	Percentual	100
Ação 1: Coordenar o processo de formulação, monitoramento e avaliação dos instrumentos de planejamento estadual no âmbito do SUS.						
Ação 2: Coordenar o processo de implantação do Planejamento Regional Integrado – PRI.						
Ação 3: Promover capacitações junto às áreas técnicas da SESAU e aos Conselheiros Estaduais de Saúde.						
Ação 4: Promover a integração intersetorial para formulação das políticas públicas no âmbito da saúde.						
Subfunção: 121						
Resultado parcial:	1º Quadrimestre:	40%	2º Quadrimestre:	50%	3º Quadrimestre:	N/A



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL

Avaliação 1º quadrimestre:	Durante o primeiro quadrimestre do corrente ano foram elaborados e enviados ao Conselho Estadual de Saúde o Relatório Detalhado do 3º quadrimestre de 2023, bem como o Relatório Anual de Gestão 2023, respeitando o que preconiza a legislação que versa sobre a matéria.
Avaliação 2º quadrimestre:	No 2º quadrimestre metade dos instrumentos devidos estão em conformidade após apreciação do conselho estadual de saúde (CES). Parte das dificuldades foram apresentadas à alta gestão da Secretaria Estadual a fim de se buscar maior celeridade na prestação das informações e conformação dos relatórios gerenciais. Foram contabilizados o envio do plano de saúde, programação anual do 1º e 2º RDQA. Desses, restam os envios dos RDQA ao CES, o que equivale a 50% de cumprimento do que é devido no período.
Avaliação 3º quadrimestre:	N/A



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL

Meta 7.1.2 – Implantar modelo de Gestão com foco em resultados com vistas à qualificação dos instrumentos de gestão em suas diversas fases, contribuindo para a melhoria das ações e serviços de saúde pública ofertadas no Estado

Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano 2024-2027	Und. de Medida	Meta Anual
	Valor	Ano	Und. de Medida			2024
90. Percentual de Municípios com Instrumentos de Planejamento Elaborados, conforme Legislação	-	-	Percentual	60	Percentual	30
Ação 1: Prestar apoio técnico institucional para os 102 municípios.						
Ação 2: Promover capacitações junto às áreas técnicas de planejamento municipais e aos Conselheiros Municipais de Saúde.						
Ação 3: Monitorar a inserção dos instrumentos de gestão do SUS no sistema DigiSUS Gestor – Módulo Planejamento.						
Ação 4: Oportunizar espaços de diálogo, construção e análise de políticas de saúde de forma integrada, participativa e ascendente, valorizando os territórios.						
Subfunção: 121						
Resultado parcial:	1º Quadrimestre:	-	2º Quadrimestre:	46,6	3º Quadrimestre:	N/A
Avaliação 1º quadrimestre:	O acompanhamento foi iniciado após o 1º quadrimestre, razão pela qual não dispõem-se dos dados.					
Avaliação 2º quadrimestre:	Foram realizadas diversas iniciativas para conscientizar e apoiar a gestão dos municípios na regularização de instrumentos pendentes. Entre as ações, destacam-se oficinas voltadas à leitura e interpretação de relatórios gerenciais de orçamento público e articulações com o COSEMS para apresentar a situação desses instrumentos em reuniões da CIR, entre outras medidas. Até o momento, de acordo com dados do DigiSUS, 190 dos 408 instrumentos previstos (46,6%) foram pelo menos elaborados e encaminhados para apreciação dos conselhos municipais correspondentes. A análise considerou o					



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL

	status do plano de saúde, da programação anual de saúde e dos relatórios detalhados do quadrimestre anterior (1º e 2º RDQA), todos de 2024, conforme exigido até o final do 1º quadrimestre deste ano.
Avaliação 3º quadrimestre:	N/A



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL

Objetivo 7.2: Adequar o montante de recursos orçamentários e financeiros aplicados no setor saúde na perspectiva da equidade e da sustentabilidade do sistema.

Meta 7.2.1 – Otimizar a aplicação dos recursos públicos em saúde

Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano 2024-2027	Und. de Medida	Meta Anual
	Valor	Ano	Und. de Medida			2024
91. Percentual de Execução do Orçamento Geral	-	-	Percentual	97	Percentual	95
Ação 1: Realizar planejamento orçamentário detalhado, com previsões de receitas e despesas realistas.						
Ação 2: Estimular o diálogo entre SESAU, SEPLAG e SEFAZ durante a formulação do orçamento e não somente durante a execução.						
Ação 3: Estabelecer um sistema de monitoramento contínuo para acompanhar a execução orçamentária regularmente.						
Ação 4: Realizar revisões periódicas do orçamento para identificar desvios e tomar ações corretivas.						
Ação 5: Envolver todas as partes interessadas no processo orçamentário, garantindo transparência e responsabilidade.						
Subfunção: 121						
Resultado parcial:	1º Quadrimestre:	39,25	2º Quadrimestre:	72,23%	3º Quadrimestre:	N/A
Avaliação 1º quadrimestre:	Durante o primeiro quadrimestre foram executados 39,25% do orçamento total, considerando todas as fontes de recurso.					
Avaliação 2º quadrimestre:	Durante o 2º quadrimestre de 2024 foi realizado o acompanhamento da execução orçamentária, tendo sido possível o acompanhamento da sua evolução de forma geral por meio de controle do saldo orçamentário, segurança da informação acerca do saldo orçamentário para realização das despesas e para projeção de despesas para o exercício seguinte de forma fidedigna de acordo com a realidade da Secretaria e minimização da realização de remanejamentos orçamentários. Para este acompanhamento foram elaborados relatórios mensais de monitoramento da execução orçamentária, assim como de créditos e remanejamentos orçamentários. Em relação à execução orçamentária referente à função saúde, exceto IPASEAL, correspondente até o 2º quadrimestre se deu no valor de R\$ 1.928.416.357,74 (um bilhão, novecentos e vinte e					



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL

	<p>oito milhões, quatrocentos e dezesseis mil, trezentos e cinquenta e sete reais e setenta e quatro centavos), correspondendo a 72,23% do orçamento atualizado de 2024. Deste montante, a execução orçamentária da Secretaria de Estado da Saúde e do Fundo Estadual de Saúde foi no valor de R\$ 1.770.397.138,37 (um bilhão setecentos e setenta milhões trezentos e noventa e sete mil cento e trinta e oito reais e trinta e sete centavos), correspondendo a 68,77% do orçamento atualizado do exercício de 2024. Os informes com resultados orçamentários e financeiros da saúde foram elaborados e publicados mensalmente no Portal do Cidadão, disponível no endereço eletrônico da Secretaria de Estado da Saúde de Alagoas, através do seguinte link: http://cidadao.saude.al.gov.br/transparencia/observatorios/observatorio-das-despesaspublicas-da-saude/monitoramento-da-saude/controle-e-acompanhamento-da-execucao-financeira/ Cumpre citar ainda que a Secretaria de Estado da Saúde cumpre as obrigações legais inerentes a relatórios financeiros e contábeis, sendo os demonstrativos contábeis enviados mensalmente ao Tribunal de Contas do Estado de Alagoas e à Controladoria Geral do Estado de Alagoas. Nos demonstrativos estão contemplados o balancete analítico e sintético, o crédito disponível e a folha de pagamento. Esclarecemos que o SIOPS encontra-se disponível para preenchimento e o mesmo já foi iniciado o preenchimento do 4º bimestre de 2023, entretanto é necessário aguardar as informações da SEFAZ que é disponibilizado pela publicação do RREO. Ressaltamos que está sendo realizado o acompanhamento e o preenchimento conforme é disponibilizado para acesso</p>
Avaliação 3º quadrimestre:	N/A



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL

Objetivo 7.3: Ampliar e qualificar as ouvidorias do SUS no Estado.

Meta 7.3.1 - Receber e tratar as demandas, em suas diversas faces, buscando respondê-las, em tempo oportuno, bem como aproveitar as críticas, sugestões de melhoria ou elogios, para melhorar a qualidade do serviço ofertado

Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano 2024-2027	Und. de Medida	Meta Anual
	Valor	Ano	Und. de Medida			2024
92. Percentual de atendimento das demandas realizadas por meio da Ouvidoria	-	-	Percentual	100	Percentual	95
Ação 1: Divulgação da Ouvidoria SUS no Estado.						
Ação 2: Implantação do projeto de avaliação dos serviços de saúde nas unidades.						
Ação 3: Implantação da rede estadual de Ouvidoria do SUS						
Subfunção: 422						
Resultado parcial:	1º Quadrimestre:	97,60	2º Quadrimestre:	96,18	3º Quadrimestre:	N/A
Avaliação 1º quadrimestre:	Ação 1 - Divulgação da Ouvidoria SUS no Estado. A divulgação da Ouvidoria do SUS no Estado é crucial para garantir que a população conheça e utilize esse canal importante de comunicação e participação. Diante disso, há sempre a divulgação do serviço da Ouvidoria no site da Secretaria de Estado da Saúde, além disso foi aberto processo administrativo sob o nº E:02000.0000033283/2024 para aquisição de material gráfico para divulgação da rede de Ouvidoria, o qual encontra-se em tramitação nesta SESAU. Ação 2 - Implantação do projeto de avaliação dos serviços de saúde nas unidades. A execução de um projeto de avaliação dos serviços de saúde nas unidades está em fase de implantação. Ação 3 – Implantação da rede estadual de Ouvidoria do SUS. A implantação da rede estadual de Ouvidoria do Sistema Único de Saúde (SUS) é um processo fundamental para garantir a participação da população na gestão da saúde pública e melhorar a qualidade dos serviços oferecidos. Aqui estão alguns pontos importantes sobre essa implantação: 1. Objetivo: A rede de ouvidorias visa					



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL

	<p>acolher, registrar e encaminhar as manifestações dos cidadãos, como reclamações, sugestões e elogios, contribuindo para a melhoria contínua dos serviços de saúde.</p> <p>2. Capacitação: É essencial que os profissionais que atuam nas ouvidorias sejam capacitados para lidar com as manifestações dos cidadãos. Isso inclui treinamento em escuta ativa, gestão de conflitos e conhecimento sobre os direitos dos usuários do SUS. Desta forma, toda rede Ouvidoria SESAU foi orientada a se capacitar nos cursos ofertados pelo E-NAP: 1º Curso Gestão em Ouvidoria. 2º Curso Acesso à Informação e Ouvidorias do Ministério Público. 3º Curso Atuação Gerencial das Ouvidorias para Melhoria da Gestão Pública. Bem como, ofertamos treinamento referente ao novo Sistema Ouvidor SUS para os Ouvidores Municipais e Hospitalares. 3. Monitoramento e Avaliação: A implantação deve incluir mecanismos de monitoramento para avaliar a eficácia da ouvidoria, como indicadores de desempenho e satisfação dos usuários. Sendo assim, fazemos Monitoramento e Apoio Técnico às Redes de Ouvidorias Municipais e Hospitalares, mensalmente, incluindo o Monitoramento e Apoio Técnico da Campanha de Assédio Moral e Monitoramento e Apoio Técnico da Implantação da Pesquisa de Satisfação dos Serviços Públicos. Na Rede Hospitalar: Hemoa Maceió, Hemoal Arapiraca, HGE, Hospital da Criança, Hospital da Mulher, Hospital Daniel Houly, Hospital Coração, Hospital Ib Gatto Falcão e Hospital Metropolitano. E, Rede Municipal: Arapiraca, Teotônio Vilela, Coruripe, Passo de Camaragibe, Pilar.</p>
Avaliação 2º quadrimestre:	<p>Ação 1 - Divulgação da Ouvidoria SUS no Estado. A divulgação da Ouvidoria do SUS no Estado é crucial para garantir que a população conheça e utilize esse canal importante de comunicação e participação. Diante disso, há sempre a divulgação do serviço da Ouvidoria no site da Secretaria de Estado da Saúde, além disso foi aberto processo administrativo sob o nº E:02000.0000033283/2024 para aquisição de material gráfico para divulgação da rede de Ouvidoria, o qual encontra-se em tramitação nesta SESAU. Ação 2 - Implantação do projeto de avaliação dos serviços de saúde nas unidades. A implantação de um projeto de avaliação dos serviços de saúde nas unidades é uma iniciativa essencial para garantir a qualidade e a eficácia dos atendimentos oferecidos à população. A vista disto, a partir de uma iniciativa da Secretaria de Estado do Planejamento, Gestão e Patrimônio - SEPLAG, foi implantado em todas as redes de Ouvidorias no mês de maio de 2024 a Avaliação do Serviço Público através de QRCode que visa avaliar a qualidade dos serviços de saúde do Sistema Único de Saúde (SUS). Ação 3 – Implantação da rede estadual de Ouvidoria do SUS. A implantação da rede estadual de Ouvidoria do Sistema Único de Saúde (SUS) é um processo fundamental para garantir a participação da população na gestão da saúde pública e melhorar a qualidade dos serviços oferecidos. Aqui estão alguns pontos importantes sobre essa implantação: 4. Objetivo: A rede de ouvidorias visa acolher, registrar e encaminhar as manifestações dos cidadãos,</p>



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL

	<p>como reclamações, sugestões e elogios, contribuindo para a melhoria contínua dos serviços de saúde. 5. Capacitação: É essencial que os profissionais que atuam nas ouvidorias sejam capacitados para lidar com as manifestações dos cidadãos. Isso inclui treinamento em escuta ativa, gestão de conflitos e conhecimento sobre os direitos dos usuários do SUS. Desta forma, toda rede Ouvidoria SESAU foi orientada a se capacitar nos cursos ofertados pelo ENAP: 4º Curso Resolução de conflitos aplicada ao contexto das Ouvidorias do Ministério Público. 5º Curso Resolução de conflitos aplicada ao contexto das Ouvidorias. Houve também o Fortalecimento da Educação Permanente em Saúde para a qualificação de Ouvidores 1ª Oficina de Educação Permanente em Saúde para Ouvidorias do SUS da Região Nordeste, realizada em Recife-PE nos dias 11 e 12 de julho. E, Treinamento referente ao novo Sistema Ouvidor SUS para os Ouvidores Municipais e Hospitalares.</p> <p>6. Monitoramento e Avaliação: A implantação deve incluir mecanismos de monitoramento para avaliar a eficácia da ouvidoria, como indicadores de desempenho e satisfação dos usuários. Sendo assim, fazemos Monitoramento e Apoio Técnico às Redes de Ouvidorias Municipais e Hospitalares, mensalmente, incluindo o Monitoramento e Apoio Técnico da Campanha de Assédio Moral e Monitoramento e Apoio Técnico da Implantação da Pesquisa de Satisfação dos Serviços Públicos. Rede Hospitalar: Hemoal Maceió, Hemoal Arapiraca, HGE, Hospital da Criança, Hospital da Mulher, Hospital Daniel Houly, Hospital Coração, Hospital Ib Gatto Falcão e Hospital Metropolitano. Rede Municipal: Arapiraca, Teotônio Vilela, Coruripe, Passo de Camaragibe, Pilar, Atalaia, Passo de Camaragibe, Paulo Jacinto.</p>
Avaliação 3º quadrimestre:	N/A



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL

Objetivo 7.4: Fortalecer a participação e o Controle Social do SUS de forma regionalizada.

Meta 7.4.1 – Qualificar as discussões nas CIR's, com ganhos de participação e produtividade

Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano 2024-2027	Und. de Medida	Meta Anual
	Valor	Ano	Und. de Medida			2024
93. Percentual de Participação dos Gestores Municipais de Saúde nas CIR, por Região	-	-	Percentual	70	Percentual	40
Ação 1: Estabelecer um calendário fixo de reuniões das CIR e divulgue com antecedência.						
Ação 2: Compartilhar as agendas com todos os gestores municipais de saúde, permitindo que se planejem para participar.						
Ação 3: Manter uma comunicação contínua e transparente sobre as pautas e decisões das CIR.						
Subfunção: 121						
Resultado parcial:	1º Quadrimestre:	28	2º Quadrimestre:	31	3º Quadrimestre:	N/A
Avaliação 1º quadrimestre:	Foram realizadas reuniões das Comissões Intergestores Regionais em fevereiro (02 reuniões macrorregionais) e 10 reuniões por região no mês de março (02 reuniões presenciais e 08 por web conferência), totalizando em 28% o percentual de participação dos gestores municipais de saúde nas CIR. Não houve o estabelecimento de um calendário fixo de reuniões CIR, mas estas foram divulgadas com antecedência.					
Avaliação 2º quadrimestre:	Foram realizadas reuniões das Comissões Intergestores Regionais em maio e julho (04 reuniões macrorregionais) totalizando em 31% o percentual de participação dos gestores municipais de saúde nas CIR. Não houve o estabelecimento de um calendário fixo de reuniões CIR, mas estas foram divulgadas com antecedência. Também ocorreu a substituição de alguns Coordenadores de CIR, o que pode ter afetado o fluxo da comunicação, no entanto o COSEMS e SESAU divulgaram amplamente o calendário e a pauta das reuniões. Sendo necessário definir um calendário fixo das reuniões CIR para 2025.					



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL

Avaliação 3º quadrimestre:	N/A
----------------------------	-----

Meta 7.4.2 – Qualificar os conselheiros de saúde

Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano 2024-2027	Und. de Medida	Meta Anual
	Valor	Ano	Und. de Medida			2024
94. Percentual de Conselheiros Municipais de Saúde Capacitados	-	-	Percentual	70	Percentual	25
Ação 1: Desenvolver um cronograma de capacitação anual com base nas principais necessidades diagnosticadas.						
Ação 2: Oferecer capacitações nas modalidades presencial e online para alcançar todos os conselheiros, independentemente da localização.						
Ação 3: Disponibilizar materiais didáticos, como manuais, guias e vídeos explicativos, para auxiliar no processo de aprendizado.						
Ação 4: Implantar programas de mentoria onde conselheiros mais experientes possam orientar os novos.						
Ação 5: Realizar monitoramento constante sobre a vigência dos mandatos dos conselhos municipais de saúde.						
Subfunção: 121 e 122						
Resultado parcial:	1º Quadrimestre:	-	2º Quadrimestre:	29,26	3º Quadrimestre:	N/A
Avaliação 1º quadrimestre:	Em janeiro/2024 não houve atividades, uma vez que o Sistema Integrado de Administração Financeira e Contábil do Estado - SIAFE/AL ainda não havia sido aberto. Em fevereiro/2024, a GERPS realizou 2 Plenárias Municipais de Saúde, nos municípios de Palmeira dos Índios e São Sebastião. Em março/2024, a GERPS realizou 4 Plenárias Municipais de Saúde nos municípios de Olivença, Satuba, Igaci e São José da Tapera. Foram realizadas 3 Capacitações de Conselheiros Municipais de Saúde - Módulo I nos municípios de São Miguel dos Campos, Coruripe e São Miguel dos Milagres e 2 Capacitações de Conselheiros Municipais de Saúde - Módulo II nos municípios de Chã Preta e Paripueira. Em abril/2024, a GERPS realizou 3 Plenárias Municipais de Saúde nos municípios de Teotônio Vilela, Capela e Coqueiro Seco. Foram realizadas 10 Capacitações de Conselheiros Municipais de Saúde - Módulo I nos municípios de Junqueiro, Boca da Mata, Belo Monte, Senador Rui					



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL

	<p>Palmeira, São Brás, Pão de Açúcar, Santa Luzia do Norte, Matriz de Camaragibe, Igreja Nova e Joaquim Gomes e 1 Capacitação de Conselheiros Municipais de Saúde - Módulo II nos municípios de Feliz Deserto.</p>
Avaliação 2º quadrimestre:	<p>Em maio/2024, a GERPS realizou 6 Capacitações de Conselheiros Municipais de Saúde - Módulo I nos municípios de Flexeiras, Batalha, Taquarana, Atalaia, Quebrangulo e Água Branca. Foram realizadas 5 Cooperações Técnicas, nos municípios seguintes: Senador Rui Palmeira, Matriz de Camaragibe, Lagoa da Canoa, Belo Monte e Delmiro Gouveia. Em Junho/2024, foram realizadas 5 Capacitações de Conselheiros Municipais de Saúde - Módulo I nos municípios de Branquinha, Palmeira dos Índios, Barra de São Miguel, São José da Tapera e Carneiros e 4 Capacitações de Conselheiros Municipais de Saúde - Módulo II nos municípios de Barra de Santo Antônio, São Miguel dos Campos, Matriz de Camaragibe e Palmeira dos Índios. Em julho/2024, a GERPS realizou 3 Capacitações de Conselheiros Municipais de Saúde - Módulo I nos municípios de Igaci, Maragogi e São Sebastião, bem como 4 Capacitações de Conselheiros Municipais de Saúde - Módulo II nos municípios de São José da Tapera, Junqueiro, Joaquim Gomes e Boca da Mata. Em agosto/2024, a GERPS realizou 1 Plenária Municipal de Saúde no município de Cacimbinhas, 2 Capacitações de Conselheiros Municipais de Saúde - Módulo I nos municípios de Teotônio Vilela e Piranhas, bem como 5 Capacitações de Conselheiros Municipais de Saúde - Módulo II em Atalaia, Carneiros, Jacaré dos Homens e Delmiro Gouveia. Houve também 3 Cooperações Técnicas nas cidades de São Miguel dos Campos, Igreja Nova e São José da Tapera - AL.</p> <p>TOTAL DE CAPACITAÇÕES (FORMAÇÕES) NO 1º E 2º QUADRIMESTRES = 45 TOTAL DE CONSELHEIROS CAPACITADOS = 597</p> <p>O total de conselheiros municipais de saúde capacitados nas 45 formações realizadas no 1º e 2º quadrimestres de 2024 foi de 597. Considerando que a média de Conselheiros Municipais de Saúde do Estado (titulares e suplentes), compreendendo os 102 municípios, é de 2.040 e considerando que a meta para 2024 é qualificar o total de 25% dos Conselheiros Municipais de Saúde, (510 conselheiros), a porcentagem atingida até o momento (1º e 2º quadrimestres de 2024) foi superior a 100%.</p> <p>Cálculo da Meta de 2024: 25% de 2.040 = 510 conselheiros</p>
Avaliação 3º quadrimestre:	N/A



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL

Meta 7.4.3 – Fortalecer o Controle Social por meio de análises e pareceres sobre os instrumentos de gestão no âmbito do SUS

Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano 2024-2027	Und. de Medida	Meta Anual
	Valor	Ano	Und. de Medida			2024
95. Percentual de Instrumentos de gestão com resoluções emitidas no tempo oportuno (até 90 dias após o recebimento do instrumento)	-	-	Percentual	100	Percentual	100
Ação 1: Reestruturar o Conselho Estadual de Saúde – CES/AL.						
Ação 2: Acompanhar a atuação dos Conselhos Municipais de Saúde.						
Ação 3: Coordenar, orientar e supervisionar as Conferências de Saúde.						
Ação 4: Participar de congressos, palestras, seminários e quaisquer outros eventos que fortaleçam a atuação do Conselho Estadual de Saúde, respeitados os limites orçamentários e financeiros.						
Ação 5: Emitir resolução, em no máximo 90 dias, após o recebimento dos instrumentos de gestão do SUS.						
Subfunção: 121 e 122						
Resultado parcial:	1º Quadrimestre:	-	2º Quadrimestre:	20%	3º Quadrimestre:	N/A
Avaliação 1º quadrimestre:	Não mensurado no quadrimestre.					
Avaliação 2º quadrimestre:	O Conselho Estadual de Saúde avaliou o Plano Estadual de Saúde 2024-2027, assim como a Programação Anual de Saúde – 2024.					
Avaliação 3º quadrimestre:	N/A					



DIRETRIZ VIII

**CIÊNCIA, TECNOLOGIA,
PRODUÇÃO E INOVAÇÃO EM
SAÚDE COMO REFERENCIAL
DE SUSTENTAÇÃO NO ÂMBITO
DO SUS**





ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL

DIRETRIZ 8 – CIÊNCIA, TECNOLOGIA, PRODUÇÃO E INOVAÇÃO EM SAÚDE COMO REFERENCIAL DE SUSTENTAÇÃO NO ÂMBITO DO SUS.

Objetivo 8.1: Incorporar pesquisas, inovações e tecnologias em saúde.

Meta 8.1.1 – Aperfeiçoar a assistência à saúde da população tendo como base a ciência a tecnologia e a inovação

Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano 2024-2027	Und. de Medida	Meta Anual
	Valor	Ano	Und. de Medida			2024
96. Taxa de Pesquisas Incorporadas ao SUS	-	-	Taxa	40	Taxa	25
Ação 1: Fomento ao desenvolvimento de pesquisas direcionadas às necessidades e desafios do SUS em Alagoas.						
Subfunção: 126						
Resultado parcial:	1º Quadrimestre:	Anual	2º Quadrimestre:	Anual	3º Quadrimestre:	N/A
Avaliação 1º quadrimestre:	Realização de reunião com técnicos da Comissão de Especialistas do PPSUS para solicitar pendências do Seminário Final do Programa de Pesquisa para o SUS (PPSUS) realizado em outubro de 2023. Elaboração e envio de diversos documentos, incluindo um ofício para a nova Supervisora da Gerência de Desenvolvimento e Educação na Saúde e relatórios do 1º quadrimestre de 2023. Participação no treinamento “Atenção Primária à Saúde do Futuro” e no evento de Acolhimento dos Médicos do Programa Mais Médicos para o Brasil. Planejamento e definição do cronograma bimestral para as Sessões Científicas relacionadas aos resultados das pesquisas de alto potencial de aplicação no SUS, com foco na Atenção à Saúde Materno Infantil. Contatos com pesquisadores e organização de eventos para promover as Sessões Científicas do PPSUS, além de articulações com as áreas técnicas e a FAPEAL. Envio de documentos e relatórios para o Ministério da Saúde e FAPEAL, e participação em reuniões de alinhamento nacional e estadual para a 8ª Edição do PPSUS.					



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL

Avaliação 2º quadrimestre:	Elaboração de ofício para a Assistência Farmacêutica solicitando participação de servidores na Comissão de Especialistas do PPSUS. Participação em reuniões para atualizar o redesenho da Rede da Pessoa com Deficiência e para a Comissão Intergestores Bipartite. Realização de eventos, incluindo a palestra sobre Saúde Mental e a 2ª Sessão Científica do PPSUS, com a participação de coordenadores e pesquisadores. Consolidação dos temas prioritários de pesquisa para o PPSUS 2024 e envio dos formulários necessários para as áreas técnicas da SESAU. Participação na 1ª Oficina do Projeto de Diretrizes e Orientações para a Formação Profissional de Nível Técnico em Enfermagem. Elaboração e envio de relatórios das Sessões Científicas e palestra sobre Saúde Mental, além do acompanhamento das etapas do PPSUS com o Ministério da Saúde.
Avaliação 3º quadrimestre:	N/A



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL

Meta 8.1.2 Dotar as unidades de saúde de infraestrutura tecnológica e de sistemas eficientes que permitam otimizar a prestação de serviços

Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano 2024-2027	Und. de Medida	Meta Anual
	Valor	Ano	Und. de Medida			2024
97. Percentual de unidades de saúde equipadas com computadores e outros dispositivos eletrônicos	-	-	Percentual	100	Percentual	80
Ação 1: Dotar as unidades de saúde de equipamentos de informática compatíveis com as necessidades das funções desempenhadas						
Ação 2: Promover a implantação/implantação do SUS Digital.						
Subfunção: 126						
Resultado parcial:	1º Quadrimestre:	50%	2º Quadrimestre:	50%	3º Quadrimestre:	N/A
Avaliação 1º quadrimestre:	Realizada consolidação de demanda e abertura processual para compra Unidades Hospitalares e Pré-Hospitalares, iniciada a informatização das unidades hospitalares.					
Avaliação 2º quadrimestre:	Sistemas sendo implantados nas unidades de saúde: HOSPITAL DA CRIANÇA GESTHOSP FARMACIA Solicitação, distribuição e inventário 35%; SESAU GESTHOSP REGULAÇÃO RAMI 35%; HOSPITAL REGIONAL DA MATA GESTHOSP WEB Painel de chamado, Mapa de leitos, kanbam, solicitação de exame, senso e protocolo de prontuário. 35%; HOSPITAL GERAL DO ESTADO GESTHOSP WEB Mapa de leitos, solicitação de exame, protocolo de prontuário e mapa de observação. 35%; HOSPITAL GERAL DO ESTADO GESTHOSP WEB Mapa de leitos, kanbam, solicitação de exame, senso e protocolo de prontuário. 35%;					



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL

	<p>HOSPITAL METROPOLITANO GESTHOSP WEB Mapa de leitos, kanbam, solicitação de exame, senso e protocolo de prontuário. 35%;</p> <p>HOSPITAL DA MULHER GESTHOSP WEB Mapa de leitos, kanbam, solicitação de exame, senso e protocolo de prontuário. 35%;</p> <p>HOSPITAL REGIONAL ALTO DO SERTÃO GESTHOSP WEB Mapa de leitos, kanbam, solicitação de exame, senso e protocolo de prontuário. 35%;</p> <p>HOSPITAL REGIONAL ALTO DO SERTÃO GESTHOSP WEB Mapa de leitos, kanbam, solicitação de exame, senso e protocolo de prontuário. 35%;</p> <p>HOSPITAL REGIONAL DO ALTO DO SERTÃO GESTHOSP WEB Painel de chamado 35%;</p> <p>HOSPITAL REGIONAL DO NORTE GESTHOSP WEB Mapa de leitos, ficha de entrada, transferências;</p> <p>HOSPITAL REGIONAL DO NORTE GESTHOSP WEB FILA DE CIRURGIA 35%.</p>
Avaliação 3º quadrimestre:	N/A



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL

Meta 8.1.3 - Ampliar a resolubilidade da Atenção à Saúde por meio do Telessaúde

Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano 2024-2027	Und. de Medida	Meta Anual
	Valor	Ano	Und. de Medida			2024
98. Taxa de Atendimento das Teleconsultorias	-	-	Taxa	65	Taxa	35
Ação 1: Capacitar Técnicos do Núcleo de Telessaúde para resolução das Teleconsultorias.						
Ação 2: Capacitar as Equipes de Estratégias de Saúde da Família das regiões de saúde prioritárias na Plataforma Nacional do Telessaúde.						
Ação 3: Elaborar web palestras de acordo com as situações problemas e indicadores nos municípios prioritários.						
Ação 4: Promover a implantação/implantação do SUS Digital.						
Subfunção: 301 e 126						
Resultado parcial:	1º Quadrimestre:	Anual	2º Quadrimestre:	Anual	3º Quadrimestre:	N/A
Avaliação 1º quadrimestre:	O acompanhamento das ações do Telessaúde no estado de Alagoas incluiu diversas atividades voltadas ao apoio e à capacitação dos profissionais de saúde. Foi realizada a verificação dos serviços e contatos dos programas Telessaúde do Rio Grande do Sul, Telessaúde de Santa Catarina (Teledermato Nacional) e Telessaúde de Minas Gerais (Telecardiologia), além do apoio aos municípios das 1ª e 9ª Regiões de Saúde para a participação dos médicos em capacitação on-line com a equipe da Beneficência Portuguesa (BP). Também foi comunicado aos municípios o retorno da marcação das teleconsultas do Programa Telenordeste, além da entrega à Supervisora de Ciência, Tecnologia e Telessaúde (SUCTT), Jamile Barros Guimarães, de gráficos que totalizavam as teleconsultas realizadas entre junho e dezembro de 2023, através do Projeto Telenordeste nas 5ª, 6ª e 7ª Regiões de Saúde. Houve ainda apoio aos municípios que não haviam enviado ou assinado o Termo de Adesão ao Projeto Telenordeste, como Anadia, Campo Alegre, Craíbas, Jacaré dos Homens e Paulo Jacinto, além da elaboração de uma lista dos municípios que não realizaram as teleconsultorias. Uma reunião foi realizada com a Supervisora SUCTT para discutir assuntos diversos, como horários do ponto digital, viagens aos municípios/diárias, melhorias na estrutura tecnológica do setor e a necessidade de intensificação das redes sociais do Telenordeste junto à Beneficência Portuguesa. Foi feito o levantamento e a revisão dos cadastros dos profissionais					



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL

médicos e coordenadores da Atenção Primária à Saúde (APS) nos municípios, com o objetivo de apresentar e divulgar o Telessaúde do Rio Grande do Sul aos municípios alagoanos. Também foi solicitada a atualização da planilha com os dados médicos e coordenadores para os municípios das Regiões de Saúde, além de uma atualização da tabela da 1ª e 2ª Macro com os municípios do Programa Mais Médicos para o Brasil. O Relatório Detalhado Quadrimestral, referente a setembro a dezembro de 2023, foi concluído e encaminhado ao setor de Planejamento. A tabela das teleconsultas realizadas pelos municípios foi retificada, assim como o contato dos Secretários de Saúde e Coordenadores da APS dos 102 municípios. Foram enviados convites para os gestores e médicos dos municípios de Alagoas para o evento de Acolhimento do Programa Mais Médicos, que ocorreu em 1º de março no auditório da UNCISAL, e confirmados os recebimentos pelos municípios de Taquarana e Teotônio Vilela. O apoio aos novos Coordenadores da Atenção Primária foi reforçado com a realização de reuniões de acolhimento em diversos municípios, como Taquarana, Jacaré dos Homens, Anadia, São Miguel dos Campos, São José da Laje e Colônia Leopoldina, com a participação de setores como Supervisão de Educação e Promoção da Saúde (SUEPS), Supervisão de Acompanhamento e Avaliação da Atenção Primária à Saúde (SUAAAPS), Supervisão de Apoio e Cooperação Técnica para Atenção Primária à Saúde (SUACTAPS), Assessoria Técnica de Saúde Bucal (ASTSB) e Supervisão de Ciência, Tecnologia e Telessaúde (SUCTT). Além disso, foi realizada uma reunião on-line com a equipe da Beneficência Portuguesa para alinhar as ações do Projeto Telenordeste. Foi encaminhado a pedido da Coordenadora da Atenção Básica de Arapiraca, Rafaella Albuquerque, o gráfico das teleconsultas de junho a dezembro de 2023, a fim de ser anexado ao relatório anual de gestão. Para a 1ª e 2ª Macro, também foi enviado o link para a reunião de ativação do Projeto Telenordeste, e solicitada a atualização dos dados médicos para repasse das planilhas à equipe da Beneficência Portuguesa. O levantamento dos novos Coordenadores da Atenção Primária da 1ª e 2ª Macro foi realizado, e verificado os municípios sem teleconsultorias nessas regiões. Reuniões on-line com a Beneficência Portuguesa visam alinhar os preparativos para a reunião presencial do dia 26/03/2024, com o objetivo de apresentar os resultados de 2022-2023. O interesse da Secretaria de Saúde do Estado de Alagoas em manter a adesão ao Projeto Telenordeste foi discutido em uma reunião com a Gerência de Atenção Primária (GAP), a Superintendência da Atenção Primária e Ações Estratégicas (SUAPAE), a Secretaria Municipal de Saúde (SMS), a equipe da Supervisão de Ciência, Tecnologia e Telessaúde (SUCTT) e o Conselho de Secretários Municipais de Saúde (COSEMS). Outras ações envolveram reuniões com municípios como Girau do Ponciano, para discutir o TeleNordeste, e a realização de visitas técnicas às Secretarias Municipais de Saúde (SMS) de Maceió, Santa Luzia do Norte e Marechal Deodoro, com a equipe da



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL

	<p>Beneficência Portuguesa e da SUCTT. Essas visitas tinham como objetivo apoiar a gestão e os profissionais de saúde no uso e fortalecimento do projeto de Telemedicina. A equipe também participou de reuniões na Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação (SECTI) para debater sobre populações específicas, como as indígenas, privadas de liberdade, LGBTQIAPN+, negras, albinas e de consultório na rua. A equipe da Gerência de Atenção Primária (GAP) também esteve envolvida em discussões sobre políticas de saúde e a atuação do projeto Telenordeste no acesso aos especialistas e no matriciamento da Atenção Primária, beneficiando as populações em risco social. Foram realizadas ações de sensibilização e apoio técnico a diversos coordenadores da Atenção Primária sobre a utilização do projeto Telenordeste, além da comunicação com os municípios sobre a marcação de consultas pelo Telenordeste. A equipe também manteve contato com a equipe do Telenordeste para tratar das visitas técnicas e otimização das ações. Diversas reuniões também foram realizadas para alinhar as atividades do Telenordeste, como a elaboração de um cartão digital com o cronograma de atividades do projeto para os dias 15, 16 e 17 de abril de 2024. A equipe esteve em contato constante com os municípios, orientando sobre a participação em grupos de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS), com ênfase em automassagem e meditação, além de enviar informações sobre as reuniões on-line do Telenordeste.</p>
Avaliação 2º quadrimestre:	<p>A reunião interna com a Supervisora de Ciência, Tecnologia e Telessaúde (SUCTT), Jamile Barros, teve como foco questões relacionadas ao Telessaúde do Rio Grande do Sul, Telessaúde Brasil Redes, Materno-infantil e ao Programa Nacional de Apoio à Atenção da Saúde da Pessoa com Deficiência (PRONAS). Também ocorreu uma reunião com a equipe da Beneficência Portuguesa (BP) para apresentar o Projeto de Pesquisa VITATEA, sobre Transtorno do Espectro Autista, financiado pelo BNDES, com a Dra. Aline Maia como coordenadora. Além disso, houve duas reuniões on-line (15/05/24 e 21/05/24) para sensibilizar os profissionais de saúde que atuam nos Distritos Sanitários Especiais Indígenas (DSEI) a utilizarem de forma mais eficaz o Projeto Telenordeste. Em outra reunião, com a equipe da Beneficência Portuguesa (BP) e o novo Superintendente da Atenção Primária e Assuntos Estratégicos (SUAPAE), Sr. Charles Omena, foi apresentado o Projeto Telenordeste de Telemedicina. Além disso, foi realizada a atualização da planilha de contatos dos Coordenadores e Secretários Municipais de Saúde de Alagoas, e foi solicitado que os gestores municipais da 1ª a 10ª Regiões de Saúde respondessem ao Forms sobre o diagnóstico situacional do TeleNordeste até 24/05/24, para que o projeto pudesse compreender melhor o cenário dos municípios e as possibilidades de adaptação. Outras ações incluíram o repasse aos Coordenadores da Atenção Primária da 1ª a 10ª Regiões de Saúde da agenda de especialistas da Beneficência Portuguesa (BP) para agendamento de pacientes para junho de 2024. Também foi realizada</p>



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL

uma reunião interna com Sidney Santos, referência técnica da Política da População Privada de Liberdade, para alinhar um encontro com os profissionais de saúde das Unidades de Saúde visando ampliar e apresentar o Projeto Telenordeste, que foi repassado à técnica Patrícia Cavalcante para inclusão no Complexo dos Menores Infratores. O Projeto Tele-espirometria foi apresentado em reunião on-line com a equipe da Beneficência Portuguesa (BP), Supervisão de Ciência, Tecnologia e Telessaúde (SUCTT) e Telessaúde do Ministério da Saúde, com a participação do município de Teotônio Vilela, aguardando o consentimento em reunião futura. Houve também apoio técnico a diversos Coordenadores da Atenção Primária sobre o uso do Projeto Telenordeste. Foi criado um grupo de WhatsApp para as Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS), com participantes da Beneficência Portuguesa (BP), da Política Nacional de PICS da Gerência da Atenção Primária (GAP), e da SUCTT, com o objetivo de desenvolver estratégias para a participação dos municípios nos Grupos de Automassagem e Meditação do Telenordeste. Também foi repassada a abertura da agenda para a especialidade de neuropediatria em 24/05/24, devido ao cancelamento de compromissos. A supervisora de Ciência, Tecnologia e Telessaúde (SUCTT) também participou de uma palestra com a psicóloga Analine Maia, do Cerest Estadual, sobre Saúde Mental e Trabalho. Além disso, foram atendidos os municípios de Anadia, Arapiraca, Batalha, Boca da Mata, Limoeiro de Anadia, Piaçabuçu, Taquarana e Teotônio Vilela sobre o Telenordeste, e houve a atualização das Teleconsultas das 5ª, 6ª e 7ª Regiões de Saúde. Um informe foi elaborado sobre os absenteísmos nas Teleconsultorias, alertando sobre a possibilidade de manutenção das consultas entre os profissionais em casos de falta dos pacientes. Também foi repassado aos Coordenadores da Atenção Primária um alerta sobre o absenteísmo enviado pela Beneficência Portuguesa (BP). Reuniões on-line ocorreram com a Beneficência Portuguesa (BP), SUCTT, e a Supervisão de Educação e Promoção da Saúde (SUEPS) para discutir apoio nutricional à população indígena, com a participação de profissionais de saúde do Sistema Prisional de Alagoas. Também foi feita a integração das ações do Telenordeste com a equipe da SESAU, focando no grupo de tabagismo. Em outra reunião com a equipe do Telessaúde do Rio Grande do Sul, foi discutido o funcionamento do serviço de Teleconsultorias e a divulgação das Teleconsultorias para o 2º semestre de 2024. Em termos de ações administrativas, foi feito contato com gestores das 1ª, 3ª, 4ª e 8ª Regiões de Saúde sobre as vagas abertas nas especialidades de geriatria, cardiologia e endocrinologia. Informações também foram repassadas aos Gestores e Coordenadores sobre as Portarias GM/MS 2123 e GM/MS 07/06/24, que tratam de recursos e incentivos financeiros para a estruturação do atendimento remoto (Telessaúde). Uma reunião on-line foi realizada para discutir a Linha de Cuidados da Pessoa com Doença Renal Crônica, abordando as dificuldades estruturais da Atenção Primária e as



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAU/AL
Av. da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió – AL

	<p>ofertas de Telessaúde. Acolhimentos aos Supervisores do Programa Mais Médicos foram feitos na Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas (UNCISAL), com a distribuição de um banner sobre o Dia Mundial de Conscientização da Violência contra a Pessoa Idosa. Foi realizado um webinar sobre a prevenção da violência contra a pessoa idosa, com a participação de diversas autoridades e especialistas. O acompanhamento das Teleconsultas do Telenordeste foi feito para os municípios da 5ª, 6ª e 7ª Regiões de Saúde, e foi enviado um informe on-line aos Coordenadores da Atenção Primária sobre a abertura da agenda de especialidades para o preenchimento das vagas. Também houve reuniões on-line com os municípios da 1ª a 10ª Regiões de Saúde sobre os serviços do Telessaúde do Rio Grande do Sul, com a repescagem dos municípios que haviam faltado às reuniões anteriores. Apresentações, cartazes em PDF e adesivos de divulgação foram enviados aos Coordenadores da Atenção Primária das Regiões de Saúde. Por fim, foi organizada uma reunião presencial com a equipe de Apoiadores e a Supervisora da Supervisão de Cooperação Técnica para Atenção Primária em Saúde (SUACTAPS) para discutir o estado atual e as potencialidades do projeto Telenordeste. Também foi realizada uma reunião sobre o SUS Digital com a apresentação de uma empresa de consultoria que está realizando levantamento sobre a tecnologia nos hospitais do estado de Alagoas, visando a interoperabilidade e o uso futuro da Telemedicina.</p>
Avaliação 3º quadrimestre:	N/A



SESAU

Secretaria de Estado da Saúde

Av. da Paz, 978, Jaraguá, Maceió,
Alagoas

Tel: 82 3315 - 1153